

NUM. 237

A Cigarrilla

ANNO XIII

Preço: 1\$200



S. A. R. o principe Humberto de Saboya; que o Brasil tanta honra teria em hospedar



Tapetes higienicos e lindos, Que economizam o seu dinheiro

OS Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro resolvem um dos maiores problemas da casa com o offerecerem um meio de se cobriem os soalhos com material extremamente attractivo, duravel, higienico, e não obstante, barato. Em vez das fatigosas limpezas que necessitam os tapetes tecidos, apenas é necessario passar um pano humido sobre os Tapetes Congoleum e n'um fechar d'olhos apparecem completamente limpos.

Facéis de collocar

Estes novos tapetes não necessitam ser pregados. Estendem-se naturalmente e ficam firmes a lisos e as pontas e bordas nunca se enrolam.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são absolutamente higienicos e á prova de insectos. São feitos n'uma só peça com uma base impermeavel e superficie firme e lisa que o pó, oleos, etc., e insectos não podem injuriar.

Os padrões são creações de desenhadores bem conhecidos. Ha cores e desenhos apropriados para todos os quartos - desde padrões convencionaes simples aos ricos motivos Orientaes.

Sello de Ouro CONGOLEUM TAPETES ARTISTICOS

Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36 - 1°. Rio de Janeiro

As muitas particularidades dos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro combinadas ao seu baixo preço fazem com que sejam os mais economicos que é possivel comprar.

Note os preços baixos

0.46 x 0.92	10\$000	0.92 x 1.83	35\$000
0.92 x 1.37	30\$000	2.29 x 2.75	132\$000
1.83 x 2.75	110\$000	2.75 x 3.20	185\$000
2.75 x 2.75	165\$000	2.75 x 4.58	255\$000
2.75 x 3.66	205\$000		

Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

Ha um outro producto Congoleum com as mesmas reconhecidas qualidades dos Tapetes Congoleum. Faz-se n'uma variedade de lindos padrões sem bordas e cores e vende-se ao metro. Recomenda-se nos casos em que se queira cobrir completamente o soalho d'um quarto. Vem com a largura de 1m85 e 2m75.

Procure o Sello-de-Ouro

Quando compra Congoleum Sello-de-Ouro compra satisfação. A garantia do Sello-de-Ouro - "Satisfação ou devolução de seu dinheiro" - cobre todas as qualidades e propriedades do Congoleum - belleza, durabilidade, facilidade no limpar, etc. Procure o Sello-de-Ouro quando comprar.



Para vidraças



Para latão e cobre



Para vidros e nickel



Para aluminio

Bon Ami

E suas inúmeras aplicações.

Sem dúvida, V. S. usa BON AMI para limpar espelhos e vidraças — isto todos o fazem. Mas, muitas donas de casa descobriram varios outros modos de utilizar o seu "hom amigo".

BON AMI é inegalavel para a limpeza de banheiras e azulejos, para todos os utensilios de latão, cobre, nickel e aluminio, bem como para madeiras brancas esmalgadas.

Absorve rapidamente a gordura e sujeira dos tapetes de Linoleum e Congoleum.

E assim percorre todos os recantos da casa — tudo fica brilhando pelo toque magico do BON AMI.



Para sapatos brancos



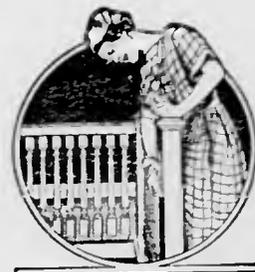
Para linoleum e congoleum



Para espelhos



Para banheiras



Para esmalte branco

Unicos depositarios para o Brasil:

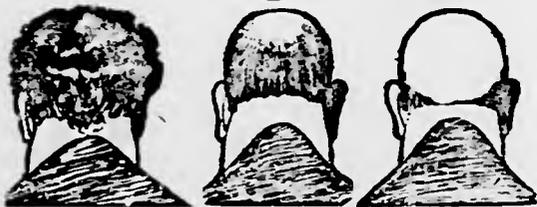
Telles, Irmão & Cia.



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julbo de 1918, sob n. 251

O "Pilogenio," serve-lhe em qualquer caso



Sempre o PILOGENIO!
 O PILOGENIO sempre!



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O *Juglandino de Giffoni* e um excellente reconstituinte dos organismos entraquecidos das crianças *podemso depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falla no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *sodo vegetalizado*, intimamente combinado ao *lannino da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiológico*, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel!

E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao *Juglandino* pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhas — Para os adultos preparamos o *Vinho lodo-tannico Glicero-Phosphatado*.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um acréscimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristica, por assim dizer, palpavel, e confere ao extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, das doentes, para as quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, atidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais lucida, mais abundante.

O augmento de appetite acompaña estas phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível do peso.

À VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 220

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com
sucesso nas
seguintes moles-
tias:

Fôra de
concurso
Membros
do Jury
Exposição
Internacional
de 1922



Marca registrada

Escrophulas.
Oarthis
Doribus,
Nevrons
Inflammações do utero.
Perturbamento dos ouvidos
Menorrhéas.
Eistulas.
Espinhas
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias
e do pescoço e finalmente
em todas as molestias
provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em
23 de Setembro de 1910, sob n.º 88

Instituto LUDOVIG

Ondulação permanente, duravel 8 mezes

CABELEIRO - ONDU-
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas ::::

Tratamento da Cutis

O Creme Ludovig E' o mais perfeito
CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle.
Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas
e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG
curam e impedem toda e qualquer melestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos
de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintura
para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Envlamos catalogos gratis — RUA URUGUAYANA, 39
RIO DE JANEIRO

Valor nutritivo do Virol demonstrado por illustrações de uma serie de casos, pormenores dos quaes nos foram fornecidos por membros da faculdade medica.



O bébé Povall antes de tomar Virol.



O bébé Povall depois de tomar Virol.

De 8½ libras a 31½ libras.

“O bébé Povall, de Salford, tinha-se ido definhando a tal ponto que ao chegar aos 6 mezes de idade pesava apenas 6 libras e onças, não tendo mais do que a pelle a cobrir os ossos. Neste terrivel estado foi-lhe dado Virol, e immediatamente notou-se melhora. Depois de ser alimentado a Virol pelo espaço de 4 mezes ganhou um premio na Exposição de creanças de Salford. Hoje pesa 31½ libras e endontra-se em esplendido estado.”

O Virol é um preparado de medulla de osso, extracto glicerinado de medulla vermelha de osso, extracto de malt, ovos, xirope de limão (feito de limões frescos), etc. Tem sido provado por investigações scientificas independentes que o Virol no estado em que é fabricado e apresentado no mercado, contém as vitaminas de crescimento e desenvolvimento.

O Virol é um valioso alimento para os casos de inassimilação, marasmo, anémia, rachitismo e tísica. A natureza delicada da preparação e a facilidade com que é assimilada torna-a de especial valor em casos de dyspepsia gastrica e ulcera gastrica.



VIROL

Em Boiões de Vidro.

Unicos Importadores no Brazil:

GLOSSOP & CO., Caixa Postal 265, Rio de Janeiro.

S.H.B.

Approved pela Saude Publica em 28 de Maio de 1920

UNHAS BEM TRATADAS

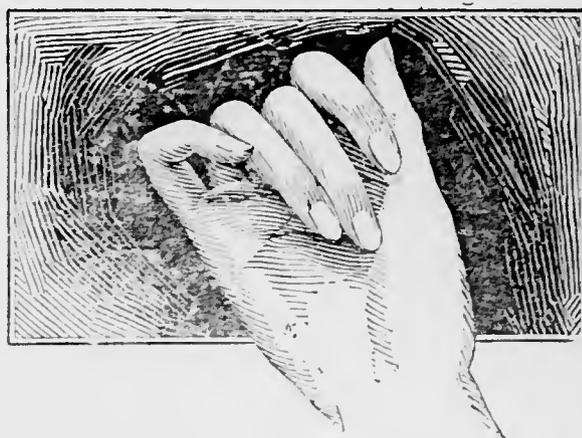
Uma exigencia da boa sociedade

Como V. Ex. pode obtel-as

Ha tempos — a manicura era tão difficil que as pessoas descuidavam suas unhas ou precisavam procurar uma manicurista. Actualmente, a manicura é tão facil que nenhuma pessoa que espera encontrar a observação critica dos seus amigos sonha sequer em não tratar das suas unhas.

Não será mais preciso cortar a cuticula. V. Ex. remove facil nente aquellas pelles asperas e feias de volta das unhas. Basta humidecer um pouco de algodão na ponta de um palito de laranjeira, num vidro de Cutex e applical-o ao redor da base das unhas. Ao lavar as mãos a cuticula excedente desaparecerá, deixando uma borda uniforme.

E para obter o ultimo retoque das unhas, que as exigencias da boa sociedade requisitam, hoje, basta usar um dos maravilhosos preparados Cutex para polir. — Es-



tes existem em pasta, esmalte, bastão, pó e tijolo. O esmalte e o pó foram melhorados recentemente e ultrapassam qualquer preparado desse genero que se encontra hoje.

Os estojos Cutex vêm em cinco modelos. V. Ex. pode encontral-os, assim como os productos avulsos, em qualquer perfumaria, armarinho ou pharmacia.

Lindo Estojo de Experiencia com Novo Liquid Polish (esmalte) agora somente por 3\$500

Lave bem as mãos. Dê fórma ás unhas com as lixas Cutex. Depois amolleça a cuticula e retire a pellicula amortecida, com o Cutex Cuticle Remover e um palito de laranjeira Cutex. Em seguida vem o Cutex Liquid Polish (esmalte), ou o novo Powder Polish (pó). Entre uma manicura e outra convem usar

um pouco de Cuticle Cream (N. 13) para conservar as unhas lisas e fortes.

Procure este estojo mignon no seu fornecedor, ou remetta 3\$500 em VALE POSTAL, a H. Hinder, Caixa Postal 2014 — Rio.



O estojo Cutex "Mignon" com — tudo que V. Ex. precisa para uma manicura completa.

Remetta hoje este coupon com o VALE POSTAL de 3\$500

Envio 3\$500 em Vale Postal por um estojo "Midget Cutex"

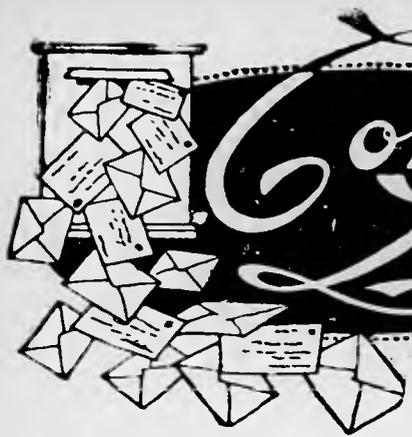
Nome

Rua e N.

Cidade

Estado

CIG.



Colaboração das Leitoras



mente. Saudades da constante amiguinha — 15 de Julho.

A' Flor de Lothus

Como tu és bella e boa, Flor de Lothus. Gosto devéras de ti. As tuas notas para a «Cigarra» não tem, como tantas, o travo da desillusão e o amargor da perdidia. Por isso, si eu estivesse no Tennis, havias de dansar commigo uma valsa, que eu não tolero cutras dansas ás moças que se presam. Seracoteio não é dansa: é despudor. Ora, uma mulher sem pudor não é mulher: é sombra. Passa arrastando atrás de si a miseria e o crime. Mas, voltemos, que já me ia alastando de tua adoravel companhia. Si lá estivesse, eu, pelo menos, não a deixaria só. Si não dansassemos, conversariamos e que de coisas lindas não me dirias, que tu tens o condão de agradar em cheio. Fa-

Uma festa campestre em Cannas

O que pude notar por ocasião da inauguração da fabrica do snr. Alberto Bórsetto: A palestra da Sinhá F. com o sympathico militar; as amabilidades da Wanda com Mercurio; a preocupação da Nini; a tristeza da Assumptinha pela ausencia do P.; Zelinda preocupadissima com o lindo jovem lorenense; os carinhos da Odette R. para com o luturo cunhadinho; Antonietta muito dedicada; os sorrisos distantes da Rosa C. com o engenheiro; Rosina D., uma bonequinha; Maria B. não tirou os olhos do...; Ziróca adivinhou em chegar tarde; Nair M., sempre a mesma; a gracinha da Dallila; o coração da Dette; a sympathia extrema da Dociinha; Carminha, sempre feliz ao lado delle. Rapazes: Deodoro, muito sincero; Pedro, insistindo para a linda Melle. tomar Guaraná; Arnaldo não perdeu tempo: Lulú pediu perdão a A.; o jovem taubateano, orgulhoso em cumprimentar o dono da labrica em nome das jovens Lorenenses; o engenheiro, correspondendo ás risadinhas de alguém; Ramos, muito agradável; Dr. José G. deixou alguém com ciumes; Luiz G. fez questão de dansar ao menos uma valsa (cuidado, que ella tem dono!) Godoyzinho, muito espirituoso; Paccina não compareceu por haver perdido o trem; Edgar fez muita lalta. Para finalisar, direi que gostei imensamente dos que fizeram discurso e da agradável festa. Da leitora — *Flor de Lorena.*

Momentos de amor

Tardel Um céu de saphyra, uma aragem de velludo impellido as nuvens, agitando os ramos, acariciando as flores! A natureza se descortina, palpitante, ante os meus olhos! Em tudo, a caricia da vida... Em tudo, o beijo affectuoso do viver, nessa hora divina de belleza!... E eu penso em ti, penso neste amor tão grande e forte, tão infindo e eloquente, que se abriga no meu coração. E a saudade, a doce e silenciosa saudade, desce em minha alma, a recordar as horas felizes e diaphanas que junto passamos, e as meigas palavras, as

inegalaveis carlas, com que me falas do teu amor! Amor! cousa, motivo, essencia da vida... Amor! palavra divina, prestigiosa, evocadora de intensas alegrias, e sollrimentos os mais crueis... E para não sollrer, para que teu amor seja um unico e infindo, urge que te afasle da hypocrisia e do abandono; é preciso que seja eu o teu unico pensamento, que seja eu a unica razão do teu viver, meu doce sonho! Sonho acariciado por deslumbrantes chimeras e embalado por um coração puro e verdadeiramente amoroso... Quando te vejo, fitando-te attentamente, mirando o fundo dos teus olhos, percebendo

BICHAS **VERMES**

VERMIFUGO

B.A.

FAHNESTOCK

AMARELLIDÃO **BARRIGUDO**

OPILAÇÃO

nelles toda a grandiosidade do teu affecto, todo o teu amor, alastam-se do meu amortecido cerebro todos os pensamentos crueis. Ouço ainda as ultimas badaladas do sino que tange a Ave-Maria. Volto meu pensamento para Deus, o supremo Juiz, o Creador que poisa na corolla de uma flor e abraça o Universal Meus labios murmuram uma prece saturada de fé, enquanto que a noite desce, envolvendo a natureza no seu negro manto... E a lua, branca como a casinha dos meus sonhos de oiro, apparece e vagueia vagarosamente... Um grito de saudade da amiguinha — *Senhorinha das Violetas.*

Ao S. Lepore
(Liberino)

Esqueceste-me? Talvez, sim, talvez, não! Mas, para mim, vives sempre em meu coração, jámais a tua imagem se apagará de minha

larias de teu Arthur com a bondade com que te reres sempre a alguém, mas, apesar disso, não esquecerias a presença desta que tanto te admira e te quer como irmã e como... — *Caluda.*

A' Judith

Lendo a querida «Cigarra» deparei com o seu artigo, a mim dirigido, e pelo assumpto da sua carta, penso que a boa amiguinha esteja enganada, e talvez seja outra a pessoa a quem pensa dirigir-se. Pode ser tambem que tenha arranjado a boa desculpa... do almo-ladilha, que attrahia sempre a minha attenção e sabe que está dizendo uma inverdade! Que o via diariamente, isso tambem não. Eu o via somente quando procurava vê-lo, e elle procurava me sempre onde tinha certeza absoluta de não me encontrar. A alleição delle, por mim era tão grande, que fez tudo.

para d
lhe fi
pensou
gido t
eu nu
ma?
compr
só pel
soas c
em me
se não
mande
que o
meus
convei
duvide
é porc

quiz. E
para se
indiscre
qual fo
Eu vivo
tocratic
guma
ço voto
lhe tenh
eu tenh
por mu
de pedi
se acha
todos e
retribui
guinha

para destruí-la. Elle queria que eu lhe fizesse perguntas... e não pensou, que depois de ter me dirigido tantas palavras de desprezo, eu nunca lhe faria pergunta alguma? E preciso também que elle comprehenda que eu não o julguei só pelas apparencias, e que pessoas que não têm interesse algum em mentir me disseram cousas que se não for verdade: foi elle quem mandou dizer. Depois de tudo o que os meus olhos viram, e os meus ouvidos ouviram, só uma conversa seria podia tirar-me a duvida. Não se interessou por isso, é porque não podia, ou então não

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Ao M. M.

Bemdigo aquella risonha tarde de Agosto em que tornei a verte... Jamais um olhar tão sincero e um sorriso tão gracioso fizeram e abalar minh'alma, em um balsemo de amor... Sorriso divinal e bello, que me fizeste antever um futuro risonho, e que te apoderaste de um coração... Lindos olhos azues, que a litar-me, julguei comprehender o ideal florido de minha existencia... Vem! anciosa espero o dia que poderel ver-te novamen-

de exemplo os mesmos factos passados com alguns dos teus amigos. Olha os e verás que os que esqueceram vivem felizes e os que isso não conseguiram curtem uma dolorosa desillusão. Sê forte e esquece, apesar de dizerem que o esquecimento equivale á morte. Discordo do poeta, quando disse: «Tudo passa na Vida, tudo passa — Só este amor inflando é que não passa». A tua propria existencia servirá de exemplo, devendo não esquecer que tiveste outras desillusões e que no entanto foram debelladas. Ha neste

YNK

LAVA E TINGE INSTANTANEAMENTE
EM UMA SÓ OPERAÇÃO
NECESSITA
FERVER

NÃO MANCHA AS
MÃOS NEM PREJUDICA
OS MAIS FINOS TECIDOS

Cores firmes
claras e escuras.



U.S.S.

A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarios: — F. ZINGRA & Cia. — Caixa Postal, 1914 — S. PAULO

quize. E eu deixei de ser tola! E para sempre! Agora se não fosse indiscreção minha desejaría saber qual foi o transtorno da vida d'elle. Eu vivo tão longe dos bairros aristocraticos, que não sei de cousa alguma do que se passa por lá. Faço votos para que nada de mal lhe tenha acontecido, pois embora eu tenha estado fóra de S. Paulo, por muito tempo, eu não esquecia de pedir a Deus por todos os que se achavam em perigo. Entre esses todos elle havia de estar. Termino retribuindo as saudades. Da amiguinha e feitora — Danira.

le, para lornar a litar estes olhos celestes, e este bello e seductor sorriso que soube fazer-me comprehender o verdadeiro amor. Da assidua leitora — Sabes quem sou?

Tout passe...

(Ao V. G. S.)

Soube por um teu companheiro que estás passando por mais uma desillusão amorosa. Como te aprecio devéras, aconselho-te a esquecer essa nuvem negra, que geralmente apparece em nossa moridade. Mas, apesar disso, vaes lutar para pór a de lado, convindo que te sirvam

mundo prophylaxia para tudo, não devendo por isso perder a derradeira esperanza. Lembra-te também de que na vida tudo passa, inclusive a propria vida. Si ainda não completaste a propria felicidade é porque ainda não encontraste uma alma igual á tua. Quando a encontrares serás feliz, para cujo fim recebe os meus ardentes votos.

Quem te envia estes conselhos também está na quadra feliz da mocidade e já também teve muitas desillusões. No entanto, si ainda não esqueceu — faz por esquecer-as, o que deves secundar. Não desanimas e trata de gozar a Vida,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

lembrando-te que a Juventude é uma só. Esquecendo, guarda quando muito um sentimento puro de saudade, daquillo que passou e que não volta mais... Enleixo estas linhas com os sublimes versos do grande e tão chorado poeta Vicente de Carvalho, os quaes, por certo, te servirão de lenitivo e de exemplo: «Quando durou esta ilusão perdida, — Esse amor, esse encanto, essa alvorada? — Dias ou mezes, não o sei querido: — Foi um clarão que me passou na Vida, — Sei que fulgiu, sei que passou, mais nada». Da amiguinha

Illusion qui revient.

olhos côr do mar. Amo-o e com frenesi. E espero o dia em que poderei ser feliz. Assim como as flores murcham ao serem arrebatadas da haste em que nasceram; assim meu coração sifre com o teu desprezo. Saudades da tua amiguinha
Hei de amar-te até morrer.

O. D. S.

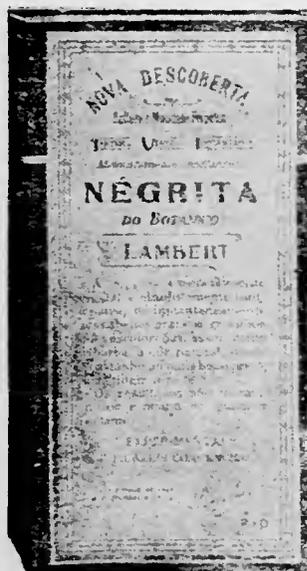
Querida «Cigarra», esta minha perfilada chama-se Olga, é uma distincta professora, estatura regular, clara, cabellos pretos, possui uns lindos olhos, castanhos, uns dentes lindos; o seu sorriso é en-

guice da Cecilia; pelo penteado egypciano da Colinha; pelo «a la garçonnet» da Anna? Rapazes: quanto me dão pelo coraçãozinho do Sylvio; pelo terninho creme do Rugerio; pelo terninho cinza do Ubirajara; pelo sapato almofadado do Norman, pelo almoladinismo do Mario; pelo assobio do Otto; pelas litinhas do Wlter; e finalmente quanto me dão pela minha curiosidade? — Da constante leitora e amiguinha — *Passaro da solidão.*

Barra Funda

Nezita sempre graciosa; Zota muito retrahida; M Pereira uma noivinha sincera; Iracã Bettale muito atrahentes; Lucinda detestando um rapaz de olhos azues (que ingratição!); Amelia Zan

NÉGRITA



é uma tintura vegetal

instantanea, absolutamente inoffensiva. A sua composição é natural, e deve-se ao chimico botanico Lambert, que fez desse preparado uma formula, que dá maravilhosos resultados, para os fins que se destina, pois dá aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba, a sua côr natural.

*Producto contemplado com GRANDE PREMIO
na Exposição Internacional do Centenario.*

*A' venda em todas as boas perfumarias do Brasil e
na Perfumaria LAMBERT, — Rua 7 de Setembro, 92*

RIO DE JANEIRO.

Ao jovem O. Cufal

O céu muito azul, as arvores luzidias, e os passaros felizes entoavam canções saudando a natureza risonha. Fito tudo calma pensando em ti que appareceste em meio da minha vida transformando os meus sonhos em illusões faqueiras. Oh! céu vós que amais as nuvens côr de rosa. Oh! lua vós que amais o mar bello com suas ondas. Oh! borboletas vós que amais e viveis osculando as flores olorosas das petalas de velludo. Assim tambem fiquei presa por aquelles lindos

cantador. A minha perfilada mora na Alameda Glette numero par. Querida «Cigarra», o deleito della é um só, tem muita raiva dos disputadores. — *Granada.*

Leilão
(Sant'Anna)

Moças: quanto me dão pelo mata rapaz da Maria Corrêa; pelos jacinchos da Guarany; pela pallidez da Cremilda; pelos graciosos brinquinhos da Lili; pelos lindos cachos loiros da Chiquita; pelo convencimento da M. Clara; pela mei-

a deusa do bairro; Erothildes ficahem muito bem a côr amarella; Amelinha Dias sempre triste (será saudade d'elle?); Antoninho muito convencido; Daniel elegante com seu terno cinza; Jayme sempre coradinho; Avelino delicado em extremo; Tenico a eterna bengalinha preta; Horacio Leite com a eterna palavra (Cupido não me ferriu; Dino sempre retrahido; Lehir quando saem esses doces?; Francisco Pereira gostando de uma senhorita da rua... não digo, fica para o outro numero, querida «Cigarra». — *Melheureux matin.*

iteado
ca la
quan-
no do
ne do
a do
dir ha
no do
: pe-
mente
riosi-
ora e
lidão.

Zota
uma
littale
detes-
azues
Zan



fica-
rella ;
(s)rá
muito
com
npre
o em
anga-
om a
e fe-
L-hir
Fran-
a se-
fica
«Ci-

Casa  Allemã



EMPIRE - DIRECTOIRE - POSTILLON

Chapéos de grande moda

para senhoras e mocinhas

EMPIRE, DIRECTOIRE E POSTILLON, são modelos de muita graciosidade em formato identico ao cliché acima.

Possuimos grande variedade em cores, branco e preto, guardados com enfeites muito originaes.

VEJAM NOSSA BELLISSIMA EXPOSIÇÃO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de Francisco A. C.

O joven do qual me occupo é de estatura regular; corpo bem feito; elegante; moreno, de um desses morenos lindos; bellos olhos castanhos escuros, torneados por longos e sedosos cilios pretos; o seu olhar tão terno e meigo, traduz fielmente a grandeza de sua boa alma; nariz mais ou menos bem feito; bocca graciosa e encimada por coralinos labios. E' o mimo dos seus paes, o carinho dos seus maninhos e o enlevo de todos que têm a ventura de o conhecer e apreciar o seu nobre character. Trabalha numa repartição publica, e reside á rua Dr. João Monteiro n.º impar. Da leitora — *Bellezinha*.

Notinhas da Rua do Carmo

Minha sempre adoravel «Cigarrinha»: Venho escrever nas tuas tão alvas azinhas o que mais tenho notado: Morena está muito gorda (cudóra boa vida). Nina que fim levou o A... Conchita muito amavel. Alice têm um voz que encanta. Flora está peor do que uma jéca, saia comprida, um birotinho (ainda ha tempo para isso menina). Philomena está muito magra, será por causa do O. Bijou ainda não resolveu cortar o cabello (será por causa d'elle). Julia muito boazinha. Marieta está uma bellezinha. Rapazes: Jorge um moreninho batuta. Pedro sempre arrelieito. João ainda não declaraste a B. (aproveita meu negro). Horacio, afinal casas, ou não? Carmelino com a sua partida tem feito uma pessoa emmagrecer (coitada). Alexandre querendo veer (cuidado). José sempre camarada. Da assidua leitora

Moreninha Volubel.

Perfil de Oswaldo Di Tota

Permitta-me, querida «Cigarrinha», traçar o perfil de um jovem bello e seductor em tuas delicadas azas. E' alto, cabellos ruivos penteados para traz, olhos castanhos, mas d'aquelle castanho escuro, aquella cor que fascina. Nariz bem talhado, usa oculos á Harold Lloyd. Reside á rua dos Bandeirantes n.º impar. E' jovem, muito jovem ainda, pois conta apenas 18 gentis prima-

veras. Quanto a seu coraçãozinho, sei que já foi ferido pelas settas do malvado Cupido, por diversas vezes. Uma dellas foi uma bella jovem da Rua Amaral Gurgel, cujo nome ignoro. Agora tem uma outra pequena de olhos pretos e grandes, loira, residente em Sant'Anna, de nome Elisa. Encontrei os diversos vezes no Theatro Avenida. Enfim querida «Cigarrinha», vou contar tudo porque fiz esta collaboração: Foi porque o amo e tenho esperanças. Da leitora — *Melanguita*.

olhos grandes e azues como o mar. Nariz bem feito. bocca pequena, cabellos loiros. Seu traje é elegante, seu porte aristocratico e sua voz encantadora. Sei que uma jovem sonha com elle... mas elle... não liga. Seu coração é bondoso: portanto Deus ha de permittir que uma lada benigna colha para elle a flôr mais bella do jardim dos amores. — *Lina*.

Perfil de J. C. B.

Tem um bello nome, que é Jorge C. B. Conta 20 risonhas primaveras é um verdadeiro violinista e poeta. Nariz regular e bem forma-



CREME E ESMALTE

GABY

São os productos indispensaveis em todo o fino toucador.

DEPOSITO:

Casa Tango

Especialista em perfumarias finas.

R. Sta. Ephigenia, 112

Tel 6296 Cidade

Perfil da A. B.

Minha jovem perfilada conta 17 floridas primaveras. De estatura mediana e elegante, rosto de um oval perfeito, com olhos verdes que brilham com um fulgor extraordinario por entre as sobranceiras castanhas. Nariz pequeno e recto. Bocca miuda e bem talhada. Cabelleira castanha, encaracolada e linda. E' amada por um jovem, cujas iniciaes são C. M. e, quanto parece, ella não o ama. Reside na alameda Ytú e é assidua frequentadora do Cine Republica. Da amiguinha e leitora — *K. Melia*.

Perfil de J. Barros

Meu perfilado conta apenas 18 risonhas primaveras. Possui dois

do. Boquirha pequena e de uma belleza fascinante. Cabellos castanhos. Olhos escuros. E' o que ha de mais bello. O que mais o estraga é ser demasiadamente convencido. Reside á rua Monsenhor Pasalacqua numero impar. Tenho muitas rivaes sendo uma dellas uma linda jovem clara, não é? Até breve. — *N. A.*

Perfil de Lydia F.

A minha perfilada conta apenas 19 risonhas primaveras. Possui olhos verdes e pensadores, labios bem modelados que abrem sempre para o mais terno sorriso. Quando o sol projecta seus raios sobre seus loiros cabellos, ella adquire a expressão angelical de uma Deusa no momento de sua divina inspira-

FERRO NUXADO

Para novas forças e vigor;
Para homens e mulheres.

PIANOS ALLEMÃES

DE FAMA MUNDIAL

BLÜTHNER
RÖNISCH
SCHIEDMAYER
ZIMMERMANN
MAX-HORN
SEILER E NEUFELD

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

CASA A. DI FRANCO
RUA SÃO BENTO, 50 - S. PAULO

CASA SOTERO
RUA DIREITA, 47 - SÃO PAULO



**La Reine
des Crèmes**
*Maravilhoso Creme de Belleza
Inalteravel*
J. LESQUENDIEU
PARIS

*Producto de toucador de superior qualidade
Indispensavel para as senhoras e os cavalheiros*
Fards. Preparações para as unhas Productos de Belleza
Em venda em todas as boas casas do Brazil

ção. Seu porte é elegante e seus modos gentis captivam o coração de suas amiguinhas. Alguem anda apaixonado por ella... quem será? Hoje, com grande saudade, envio á gentil araraquarense as minhas mais ternas saudações.

Uma admiradora.

C. P.

Melle, Clarice na sua simplicidade, deixa transparecer um que de elegante. E' de estatura mediana, muito delicada e de uma gentileza excessiva. Quanto ao seu encantador rostinho, não poderei retratá-lo como merece e sómente direi que Melle. é feliz possuidora de uns lindos olhos verdes e de uma cabelleira loira invejavel. Aprecio immensamente a sua prosa; é atrahente e tem o dom de agradar a todos. Dança muito bem, sendo disputadissima nas suas contradanças. E' adiantada alumna do Conservatorio e toca piano admiravelmente. Reside no bairro da Liberdade. Da constante leitora — O. S.

Perfil de Renê P. de O.

Este meu jovem perfilado conta approximadamente vinte e quatro primaveras; é de um moreno claro que attrae á primeira vista. Seus olhos são castanhos escuros, profundos e fascinadores, que pela sua expressão meiga e apaixonada nos

captivam. O nariz é aquilino, as sobrancelhas são espessas e a sua bocca é mimosa; seus cabellos são pretos e ondulados. E' possuidor de nobres sentimentos, dotado de uma prosa fina e deliciosa, onde demonstra a sua esmerada educação. E' de estatura mediana e muito elegante. Traja-se com gosto e simplicidade, preferindo as cores escuras que, aliás, lhe ficam muito bem. Toca admiravelmente piano e violino. Possui muitas admiradoras, sendo eu a menos correspondida. Reside no populoso bairro do Braz, na Avenida Mertim Burchard n.º par. Da leitora — *Amelhyta.*

YNK — Para tingir em casa
usem que é uma... defeza.

No curso de Odontofogia

A' leitora «Uma Collega»

Mille., tome em conta o que lhe vou dizer. Si Mille. tivesse mais no que pensar e cuidar, por certo não estaria empregando o tempo (que é uma cousa tão preciosa) em cousas futeis, isto é, mandando lista á nosa tão querida «Cigarra», sendo incluído nomes de collegas que têm mais o que fazer! Mille., tenha a bondade de vêr que os exames estão na porta e que, no fim do anno, enquanto nós, as attentosas, esta-

mos gozando as ferias segunda anistas, Mille. ficará bancando a «cigarra». Si quizer continuar a mandar listas á querida «Cigarra», pôde, pois o sr. redactor é demasiadamente bom e publica todes as listas que lhe enviam os, porém, não inclua os nomes de collegas, que só poderás compromettel as, dizendo cousas que não passam de uma inverdade. Muito grata lhe fica a super-authenticacolliga — *Dam.*

A' «Uma amiguinha»

Minha deliciosa amiga, em primeiro lugar, muito obrigadinha pela pontualidade em responder-me e, principalmente, pelo «conselho» que me deste, conselho esse que, no teu interessante modo de ver as coisas a minha «melhor amiga» não poderia dar-m'o! Muito obrigada. Esteu admiradissima por ver que ainda ha filhas de Deus tão boas conselheiras! Francemente, não precisava mais da tua resposta, visto já ter tido informações exactas a esse respeito, e mesmo porque os vi num cinema. Fiquei satisfeitissima, pois me descobri que do favor que tencionava licar-te devendo Ella não é um typo de belleza, porém, isso não tem importancia, comtanto que para o futuro seja esposa dedicada e mãezinha extremosa é o que serve. Quanto ao que dizes eu não creio, pois sendo o Dr. A. moço de fina educação e incapaz de offender

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

quem quer que seja, nunca liz d'elle tal juizo, mórmente em se tratando de cousas luteis... E mesmo que elle o lizesse, não empregaria um termo que já está em desuso em Norte-America e do qual fizeste uso. Pelo que vejo a amiguinha não está ao par dos termos modernos e da graphia das palavras Ingrezas... Achava melhor que empregasse um dito mais correcto, como este «D'ont be silly», o qual immediatamente te responderia á moda das nossas irmãs Norte-Americanas, entre ingenua e ironica: «Y will do my best».

elle amara e ama loucamente uma jovem cujo nome é A. M. O. Bella e engraçada jovem, possuidora de lindos olhos e de uma bocca seductora. Amavam-se; mas eis que ella era noiva. Morreu a illusão. Eu conheço-a, e peço-te, portanto, que não illudas mais os jovens. Da amiguinha — *Mantilha Prateada*.

Perilil de O. B.

Viu transcorrer esta graciosa e travessa concorrente ao titulo alcançado por Zézé Leone, umas 16

parece, attingido pelas inumeras settas do pequeno, mas esperto, deus do amor, o Cupido. Existe, no entanto, um jovem paulistano que laz todo o possivel para conseguir, ao menos, uma particula do seu coraçãozinho que até hoje tem sido insensível ao sublime sentimento do amor. Conseguirá alcançar a sua pretensão esse apaixonado admirador? Da leitora e constante amiguinha — *Esperança Desilludida*.

A' «Maguas do T. S. Pedro»

Informe-te que o jovem J. F. Junior foi ferido pelas settas de Cupido, no Theatro S. Pedro, por uma morena do bairro da Casa Verde.

No Sertão



O sol é que tanto brilho dá aos seus dentes?
Nada. É um frasco de Dentol aqui esquecido por um Explorador.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **Dentol** destróe todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **Dentol** puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O **Dentol** acha-se á venda em todas as boas farmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral:

Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris

Approvado pela D. N. S. P. em 27 Maio 1918 sob N. 196-197-198.

Ri-me a veler da tua cartinha, pois parece-me que foi leita no auge do ciúme... Agora, longe de querer ser titia conselheira, digo-te, sinceramente, desiste de querer ser a palmatoria do mundo, porque, caso isso acontecesse, seria uma lastima... Aqui fico disposta a continuar nossa divertida polemica que, talvez, termine completamente em Inglez... Good bye! Da assidua leitora — *Malhafatosa*.

A melancolia de J. de Andrade

Por que será? Creio que já sei. Tu Jorge, que és bello, intelligente, seductor, achendo-te mal correspondido pelas settas do amor, é um caso de admirar. Dá-se o seguinte:

ou 17 primaveras. Os seus cabellos castanhos, cortados «à la Garçonne», realçam ainda mais os seus olhos, também de um castanho admiravel, que por si só são capazes de transformar a cabeça de todos os seus innumerados admiradores. Gosta imensamente de cinema, onde costuma não só admirar a belleza das

YNK — Para tingir em casa, resultando grande economia.

litas como, ainda mais, apreciar os llirts das suas amiguinhas. O seu coração tão bom e dotado de bellas quatidades ainda não foi, ao que me

Desde que te dei estes informes, espero que me mandes o promettilho para a redacção da «Cigarra», que mui breve eu procurarei. Desde já agradeço penhorada — *Lyrio da Barra Funda*.

Notas de um casamento

(*Bella Vista*)

O que notei: a tagarelice da Leonor; Zeny, achando falta em alguém; Ires, conquistando alguém; Hercy, apesar de linda, estava um tanto triste; Adelia, apaixonando-se por alguém; o retrahimento da Clara; Anna, a mais encantadora; Zenaide, captivando todos com a sua graça; a amabilidade da Amelia para com os repazes. Carmen,

atrahente; Heloise, a mais bella. Rapazes: Volpe muito brincalhão; Santinho, fazendo guarda a certa moça linda; Alfredo, guardando a chave (invejando S. Pedro); Carlos S. estava muito quietinho (por que seria?); Bruno, enterrando as maguas no esquecimento...; Juca querendo a todo o custo um botão de noiva (ainda é cedo); a sympathia do Tize. Alexandre parecia uma luria e, emfim, o que mais notei foi o retrahimento de dois rapazes inseparáveis. Da agradecida leitora — *Uma convidada.*

Postal

A' Hilá P. L.

Foi numa noite de Maio que, no Theatro São Pedro, tive a ventura de ver-te pela vez primeira. Que deliciosos momentos passei então ao contemplar os teus lindos olhos pretos. Mas, oh! desillusão! Pouco, mui pouco durou essa grande felicidade. Como me considerava feliz quando meus olhos, que possuem brilho como os teus, se fixavam em ti... Que immensa alegria se apoderava de mim naquelles momentos. Hoje, ao lembrar-me do passado, sinto que se me despedaça o coração: é que fui uma louca em te votar um tão puro, um tão sincero amor!... — *Asne.*



LAVOLHO

Os Olhos Das Creanças

A' venda, com conta-notas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

FAÇA-OS bonitos lavando-os diariamente com o LAVOLHO. É magnifico, simplissimo, muitissimo agradável e effectivo. Milhares de familias tem poupado costosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta.

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica. Pestanas compridas e macias.

do Carlos, o terno cinza do Nelson, a voz da Carmen, o andar da Hercy, as risadas da Henriqueta, a altura da Zenaide, a elegancia da Iris, o pescoço da Pina, os dentes da Gesarina, o americano da Yolanda, o cloche da Emilia e o sorriso da Maria. Agradecida pela publicação ficará a leitora — *Indifferente.*

Fernando P.

E' claro, seus olhos lascinantes são castanhos e os cabelos da mesma cor. Sua bocca bem leita é uma gracinha; quando os labios se entreabrem e «desprendem» um sorriso meigo, mostra-nos duas fileiras

de dentes. (Será que possues os segredos de Mephistophiles?) Julia T., muito apreciada pelas amiguinhas. Yole, um bijou, possui innumeradas admiradoras, entre as quaes eu sou a mais ardorosa. Da leitora — *Simiramis.*

Leilão

Vou bater o meu martelo, um, dois, tres; quanto me dão pelos cabellos á «la Garçonne» da Elvirinha, pelo moreno cor-de-jambo da Orlanda I., pela sympathia irresistivel da Antonietta P., pelo porte esbelto da Lydia F., pela meiguice da Julia C.,

ODORANS

A' venda em toda parte

DENTIFRICO MEDICINAL

UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁU HALITO!

UMA ESPERIENCIA CUSTA APENAS, PASTA... 2\$500 — LIQUIDO... 3\$000

A' venda em toda parte

A' «A Gatinha do Bom Retiro»

Peço-te, querida collega, informar, por intermedio da nossa querida «Cigarra», qual é o sobrenome do rapaz «João», a que alludiste em tuas «Notas do Bom Retiro», publicadas na «Cigarra» numero 236. Agradecendo antecipadamente, subscrevo-me — *Yvonne.*

Bella Vista

Acham-se em leilão: o aconchamento do Waltinhas, a piratagem do Licurgo, a seriedade dos irmãos Biase, o corado do Felix, o «Harold Lloyd» do Fernando, o capôto do Americo, a voz de taquara do Miguel, os olhos do Guido, o bigode do Giglio, a botina de sete leguas

de verdadeiras perolas do Oriente. Sua encantadora estatura é de um guerreiro romano. Não duvido que as setas do travesso Cupido já tenham ferido seu coraçãozinho adoravel. Durante a revolução enamorou-se de uma linda donzellinha que reside na Avenida Paulista. Meus parabens: mas desejo que não se esqueçam de mim no dia dos deliciosos doces. — *Prinzeza Pirata.*

O que mais notei no bairro do Bom Retiro

Catharina bancando um Haroldinho chic. Léa, amando com constancia o M. Dora, bonitinha e possuindo muitos admiradores, entre os quaes o J. Assumpta já está com o coração ferido por Cupido. Elviri-

pelos passos argentinedos de Noemia P., pela gordura exagerada da Yolanda, pelo andar valsado da Paschoalina M., pelos brinquinhos da Ismalia, pela altura demasiada da Irma, pela sinceridade da Clelia e pelo namoro da Rosa com certo rapaz do bairro? Rapazes: quanto me dão pelas palavras meigas do Aristodemo para com a A., pelos cabellos do Salvador S., pelos olhos melancolicos do Alfredo, pelos olhos do Ernesto, pelos dentes do Bruno, pela delicadeza extrema do Armando C., pelo bello moreno do Mario, pela elegancia do Lúlu, pelos olhos ternos de Francisco P., pelo narizinho afilado de Pedrinho S., pelo olhar bejeiro do Leonel e, finalmente, quanto me dão pela sinceridade da — *Leiloeira.*

LINIMENTO DE SLOAN



Allivia instantaneamente as dores provenientes de accidentes, golpes, torceduras, câimbras, excesso de exercicio.

A pessoa providente o tem sempre á mão.



O que mais aprecio no Mappin Stores

Vou contar-te, querida «Cigarra», do que mais gosto nesta casa. Gosto da Tosca, por ser boasinha. Não gosto da altura da Jovina P. Gosto muito da sinceridade da Maria T. Não gosto da corix da Victória M. Gosto do lindo moreno da Leontina. Não gosto da lealdade da Maria M. Gosto dos bellos cabellos da Maria M. Não gosto do andar da Josephina M. Gosto do porte esbelto da Irene. Não gosto da gordura da Antonietta M. Gosto dos cabellos loiros da Dóra. Não gosto do corado da Leonor. Gosto da meiguice da Mariazinha. Não gosto do genio box da Rosinha. Gosto dos cabellos ondedados da Paschoalina M. Não gosto da simplicidade da Angelina de Q. Gosto do penteado da Carmelita e gosto muito da tagarelice da assidua leitora — *Tudo sabe e tudo vê.*

Mysterios a desvendar no Largo do Arouche

Eis o que pretendo descobrir, custe o que custar, neste elegante bairro: Os olhares de Elisa para o Ford n.º 34; os passeios de Dulcinea a Poá e um certo anelzinho que sempre traz consigo; a expectativa da Maria quando passa o bonde 13; a adoração da Cecilia

pelas missas das 11 horas na igreja de Santa Cecilia; Philomena gostando da cidade ás terças leiras. Rapazes: Pretendo tambem saber: Por que é que o Oswaldo gosta tanto de passear em sua Fiat pelo Largo do Arouche? Carlito, por que tem andado tão triste? Por que será que o Carmello gosta de bancar aquina? Por que será que o snr. Chiquinho S. gosta tanto de uma moreninha? E, finalmente, desejava

uma lada lhes deu, já lizerem muitos jovens ir para o Juquery. Está sempre em companhia de sua prima A. C. Quasi todos os domingos vão ao Cine Republica. Da leitora — *Princeza Pirata.*

Torrinha em leilão

«Cigarra» querida Contemplando o movimento que se vae tornando grande na nossa Torrinha, resolve-

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmacutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria Lamagnière) e todas pharmacias

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



saber por que motivo será que a bondosa «Cigarra» é tão querida pelas leitoras e principalmente pela — *Tagarela.*

Perfil de Bebê N.

Bebê é encantadora. Seus olhos fascinantes são azuis. Tem um boquinha que seduz e os cabellos que

mos mandar uma listinha que podemos tomar dum leilão leito por nós, jovens torrinhenses. Eil a. Rapazes: Quem deseja arrenhatar a elegancia do Enéas, o Petronio da cidade? A bondade do Jonas? A belleza do Oswaldo? (Já prendeste o coração da...) O coração dilacerado do Vicente? (Por que isso, moço? Então não sabes que os

corre
quita.
Ivo,
de li
do N
le em
to va
na, o
thia
certo
conta
altura
mará
quetil
myste
sifica
grata

Fe
moren
ama,
esque
tambe
se não
meiga
ra que
Desej
ções

No
Dor de Dente
 infallível
Cera de LUSTOSA!
 ! Exigir esta marca !

correspondido?) A gracinha do Juquita, o andarzinho melindroso do Ivo, o desejo que o Guilherme tem de ficar celibatário, a perseguição do Nabor pelas moças? (Água molle em pedra dura...) Muças: Quanto vale a boquinha mimosa da Lena, o pega rapaz da Tile, a sympathy que a Mariquinha C. tem por certo jovem (cuidado, hei de mandar contar isso a alguém ausente!), a altura da Laura (que lindo par formarás com o J) as tranças da Pequetita e da Diva, o coraçãozinho mysterioso da Aurea e a xap. falsificada da Andrelina? Das leitoras gratas — *Tres Maria*

amizade e se lembrem de vez em quando de mim. Fernando, o que separa não é a distancia, mas sim o esquecimento. Da aconselhadora — *Cupidinho Fatal.*

Ao H. G. de F.

Felicito-te, meu amiguinho, em-bóra tarde, do feliz exito, encontrando uma pessoa muito digna de teu coração. Sei que ella e boa, carinhosa, terna e delicada. Colheste, no jardim da mocidade, uma flor que até aqui só tinha sido cubiçada... Cubiçada, sim, e quanto! E' bom que ignores o quanto ella foi

de candura que Deus te deu. Com a sua modestia sempre logrou esconder o seu talento; com a sua bondade logrou escravisar corações que, de bum grado, se collocariam sob os seus pés.

Não te deixes, porém, nunca levar pelas cantigas dessas cabecinhas que te rodeavam, pois são daquellas cabeças loucas que, aos quatro ventos, saem o que seus corações não sentem, nunca sentiram e nem sentirão. As melindrosas só sabem mentir.

Da Madrileña.

A' Desdemona

Anciosa espero a chegada da nossa querida «Cigarra»; anciosa percorro suas azas diaphanas e ha muito que não tenho o prazer de ler as tuas mimosas cartinhas. Por emudeceste, Desdemona? Será o teu Othello, ou a felicidade que faz com que esqueças a mais gentil de todas as revistas? Vamos, abandona por momentos o teu mavioso piano, onde as tuas mãos de fada arrancam accordes sublimes, e vem deliciar os leitores com as tuas palavras meigas, vem contar-nos algo daquelle romance «O amor nas aguas-furtadas»... Abraça-te sinceramente a tua muito amiguinha — *Hermantina.*

Perfil de Antonio M.

Este meu jovem perfilado conta 17 risongas primaveras. Altura regular, traça-se com muita simplicidade, preferindo a cor cinzenta. Seus olhos são castanhos, cabellos da mesma cor, penteados para traz. Vejo o passar todos os dias no bnde 4, no que parece morar no pittoresco bairro do Ypiranga. Sei que trabalha á rua Xavier de Toledo, numa Agencia de Automoveis.

BAR E RESTAURANTE

Serviço à la carte: cozinha de 1.ª ordem. Serviço esmerado — Vinhos finos genuinos, etc.

ABERTO DIA E NOITE

Medeiros & Bonis

Telephone 5563 Central

R. João Briccola, 15

SÃO PAULO

Uma palavra

(Para o Fernando P.)

Fernando, como és feliz! Essa moreninha linda e adoravel que te ama, é uma sincera menina. Não te esqueças das minhas palavras: ser tambem fiel e amado de verdade, se não queres perder esta joiazinha meiga. Mas tarde dirás: feliz a hora que tive o prazer de conhecê-la. Desejo que os seus meigos corações alimentem sempre a maior

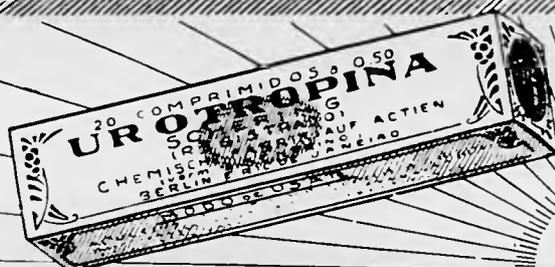
querida e amada. Ella, porém, impassivel sempre e indifferente a tudo... seguiu o seu Destino. Deus destinou a a ti, porque achou que tu a poderias fazer verdadeiramente feliz. Sei que te ama muito, por que se assim não fosse, ella teria, pelo lado da ambição, escolhido o que muitas cabecinhas em geral procuram: a riqueza, o luxo, emfim, o abysmo de quem não se casa por amor.

Sê sempre bom para esse anjo

INCOMMODOS DA BEXIGA

DESAPARECEM
COM ALGUNS

Comprimidos



UROTROPINA "SCHERING"

**O MAIOR DESINFECTANTE DAS VIAS URINARIAS.
EXIJA SEMPRE: UROTROPINA "SCHERING" COMPRIMIDOS**

Sei também que gosta de uma senhorita da rua Carlos Gomes numero impar, que tem por iniciaes as letras F. B. E' filho de uma distincta familia paulista. E' muito querido não só por sua delicadeza e sympathy, como também pela bondade de seu nobre coração. Multo greta ficará a leitora — *Sejas Feliz.*

J. F.

(Perfil rapido)

Deliciosamente moreno, cabellos ondulados e negros como as azas da grauna, segundo a expressão de Alencar, olhos castanhos e profundos, um sorriso encantador e tem ne feca direita uma linda pinta preta. Reside á Rua Santo Amaro e trabalha nos Escripatorios Gamba. A par de tanta colleza, caras leitoras, possui um grande deleito: — não dá confiança a ninguém. Andará desiludido? De amiguinha e leitora — *Graciema.*

Perfil de Antonio P.

O perfil que aqui traço é de um elegante jovem. Traja-se com apurado gosto Sua tez é de um moreno pallido, seus olhos são pretos e fascinadamente lindos, cabellos também pretos da cor da noite, nariz bem afilado, bocca bem talhada, labios coralinos, sempre entreabertos num sorriso meigo, deixando ver

dentos muito alvos. Quanto ao seu coraçãozinho só sei dizer que é bello e bondoso. Emlim, possui todas as qualidades nobres e bellas que um homem pôde desejar. Sei que é admirado por uma jovem e encantadora senhorita que lhe foi apresentada por occasião de uma festa. Reside o meu perflado no longinquo, mas saudavel, bairro de Pinheiros. Da leitora e constante amiga — *Lyrlo da Meia Noite.*

YNK — Para tingir em casa,
fazendo do velho, novo.

Conselhos aos melosos

E. Bettarello, por que não és sincero para com a tua diva? Não deves ser assim tão ingrato para com uma amiguinha que te ama fervorosamente.

D. Frediani, muito bem amiguinho! Então, é assim tão depressa que se esquece de alugem que está tão longe?

B. Cianini, por que procuras, com tuas meigas palavras, illudil-a? Sabes perfeitamente que ella te ama? Creio que sim.

J. Ramos, como és liteiro! Cuidado, bastante cuidado com a sogra...

G. Fogal, essim, sim, que eu gos-

to. Continua amando-a sempre mais. Ella merece.

E. Ferreira, por que sempre procures o teu inseparavel violino? Será elle o teu unico confidente?

L. Barros, andas á procure da menina dos trezentos contos pere te caser? Ora bolas!

Adeusinho, até o proximo numero. Beija-te, amiguinha «Cigarras», e leitora — *Não sou pamonha.*

Notas de um anniversario

(22 de Agosto)

Olga muito animada. Estellite, linda com seu vestido azul. Rosaura, brigando com elle. Marina H., muito procurada para dansar, mas sempre dando preferencia ao gerbo-so loirinho. Dinorah, fazendo-se de rogade. Ruth possui uma linda voz. Cecy, muito sincera ao noivinho. Rapazes: Luiz, o anniversariante, estava satisleitissimo. Allredinho D. não conseguiu dansar com ella. Roberto levou um tombo! (Console-se commigo.) Geraldo, eximio no tango argentino. Aldo só palestrava com a menina de cachos. (Que parzinho lindo!) Faria estava fazendo litas no terreço. Rogerio, servindo dn copeiro. Sixto, o lindo espanholzinho, conquistando corações. Francisco, apeixonou-se pela L. (Teve gosto!) Finalmente, o Carlos M. deixou-me muito triste por não vir tirar-me para dansar. De agradecida leitora — *Sempre Alerta.*



AS DOENÇAS PROVENIENTES DA
IMPUREZA DO SANGUE

Molestias da pelle, Escrophulas, Dôr nos ossos, Boubas,
 Rheumatismo, Feridas, Ulceras, Dartros, Eczemas, Fis-
 tulas, Impureza do sangue, Empigens!

SAO DEBELLADAS PELO

LICOR DE TAYUYÁ

de São João da Barra

Este poderoso depurativo, purificando o sangue, tem restituído a saude a milhares de doentes e realizado extraordinarios prodigios em diversas molestias de fundo syphilitico, boubatico e rheumatico.

"Tayuyá de S. João da Barra".

Buddha

Pelo título dessas linhas, naturalmente, o leitor ha de pensar que se trata de um assumpto historico, falando portuguez claro, de um assumpto de grande importancia. Não.

Tambem não se trata daquellas persiguições atiradas á paz monotona do Theodoro, amanuense do reino, que só por fazer ti-li-tim numa campainha mysteriosa assassinou um fidalgo da China, causando uma ruina ao Imperio Meio. Pobre Theodoro, nem gosto de me lembrar do teu caso! Tambem foram cento e seis mil contos! Mas, mesmo assim, eu não os queria — a minha consciencia em paz vale mais do que todos os thesoiros do mundo! Esse pobre Theodoro, de quem fallo, soffreu tanto! Desde que de amanuense passou a millionario, já mais teve tranquillidade de espirito. Foi a Hong-Kong, Chang-Hle e Pekin, onde residia a familia do defunto, seu perseguidor. Para se ver livre das carretas de Ti-Chin-Fú pegou-se com todos os santos por ultimo, vendendo baldados to-

das as suas iniciativas foi no fundo da China pegar-se com Buddha, pedindo que lhe tirasse da frente aquelle pançudo, que já não tinha mais onde esconder-se daquelle olhar doentio com o seu papagaio nos braços. Mas Buddha não lhe valeu.

A sua culpa era imperdoavel, tinha assassinado um Mandarim para herdar uma fortuna, deixando um reino em ruinas e muitas creaturas que ainda hoje choram a sua perda.

Agora, leitor amigo, o que acon-

tece é que temos tambem, em nosso escriptorio, um Buddha, que faz o papel de adorno da sala, e dizem outros que é a Mascótte da Companhia donde sou empregada e affirmam mais que, desde o dia que elle ali entrou, os negocios da mes-

ma empresa se desenvolvem de uma maneira assombrosa!

Quereis ser feliz? Comprae um Buddha, mas ouvide o meu conselho, não compreis um desses que recebem as homenagens dos Mandarins e do resto da familia de Ti-Chin-Fú; comprae um dos que recebe, como uma parede, o olhar indifferente do senhor Queirino, o riso indiscreto do senhor Ruderger e a fumaça espessa do cigarro do Lulu... Causa bonital Sim, senhor. — F. de C.

A' Elisinha

Li a tua ultima «carta aberta»...

Dizem que «agua e conselhos» só se dá a quem péde; mas crê, que agora venho dar-te um, sem m'o pedires. E' de empregares melhor o tu tempo, quando te occursas escrevendo essa porção de lamurias ao H. G. de Freilas. Desillude te! Não sejas tolinha. Procura cultivar melhor a tua boa intelligencia e lê muito o grande autor de «Vida e Trabalho» que te te fará esquecer essa porção de tristezas; ahí encontrarás o melhor passa-tempo e terás mais vontade de ser util a humanidade que

Deixarás assim no socego da paz áquelles que Deus os uniu para sempre. Não é proprio para ti dizeres o que dizes nessas tuas cartas. Nunca devemos praticar aos outros o que não querelemos que es nos prati-

AGUA SCHMITT

E' o melhor preparado até hoje conhecido para o embelezamento da pelle. E' descoberta de um grande cientista e conhecida desde o tempo do Imperio. Tira sardas, pannos, manchas, espinhas, etc., tornando a pelle clara e sedosa. Existe fraca e forte: a forte é geralmente aconselhada para os braços, ou para quem lenha a pelle muito resistente. Basta um vidro para se ver o resultado, que é immediato. Preço de cada frasco 10\$000

Para dar brilho ás unhas, Esmalte Schmitt (não é verniz)

Blanc Schmitt. Puramente medicinal, clarêa e amacia a pelle, dando-lhe uma belleza sem igual.

AGUA DE COLONIA SCHMITT

Delicioso perfume. Extra-concentrada. Algumas gottas no lenço substituem o melhor perfume. Deliciosa para o banho. Combate o acido urico. Tambem póde ser usada como loção, porque é muito agraavel. Experimentem.

CABELLOS BRANCO???

TINTURASCHMITT tingem em todas as cores e é conhecida desde o tempo do IMPERIO. E' a unica que tingem os cabellos sem demonstrar que foram tintos. A tintura Schmitt conserva os cabellos macios e augmenta o seu crescimento porque é um maravilhoso tonico.

Cabellos loiros e dourados, hoje a grande moda? Para que estragar os seus cabellos com agua oxigenada e outros productos annunciados que estragam os cabellos, arrebatando-os e tirando a sua vitalidade?

Todo mundo conhece a competencia da Casa Schmitt e os annos que ella existe, sendo a unica que merece confiança neste genero de negocio pelos trabalhos prestados aos seus inumeros clientes desde o tempo do Imperio. O Fluid Schmitt faz cabellos louros e dourados, augmentando o seu crescimento, tonificando-o sendo o resultado immediato.

Pedidos á CASA SCHMITT
RUA GONÇALVES DIAS, 51 - Sobrado



quem l...
lhor dest...
santa e l...
caminho...
Este é o...
cura poi...
outros e...
rapaz liv...
Acabará...
não te...
mão da

(A's

Movi...
sem lim...
seus art...
dia de S...
Centro F...

CO



surgir...
medico

F

A

rapazes
descripto
Perdoar...
acho que
seus artij
franqueza
melhor e
relatorio,
mais qua
nini, alti
defeito é
o que no
de dança
extra ordi
per extra
paravel,
tempo to
malicia a

de uma
rae um
conse-
es que
Man-
de Ti-
-Fú ;
si um
ue re-
como
parede,
ir in-
te do
Que-
o riso
elo do
Rud-
a lu-
spessa
arro do
. Cou-
onital
enhor.
e C.
isinha
a tua
carta
...
em que
e con-
só se
quem
mas
e ago-
no dar-
sem
adires.
empre-
melhor
tempo,
te oc-
escre-
essa
de la-
ao H.
freitas.
de tel
jas to-
Procu-
tivar
a tua
intelli-
a e le
o gran-
lor de
e Tra-
que te
esque-
a por-
triste-
hi en-
rás o
r pas-
mpo e
mais
de de
a hu-
de que
ixarás
quelles
empre.
o que
ca de-
o que
prati-

quem! Deus já lhe deu o seu melhor destino, encontrando uma alma santa e boa que o guiasse para o caminho do trabalho e do dever. Este é o conselho que te dou. Procura pois dominar-te e deixar os outros em paz. Se elle fosse um rapaz livre, ainda sim, mas não é. Acabarás por tornar-te ridiculo se não te corrigires. Um aperto de mão da — *Carlottina*.

Centro Royal

(A's amiguinhas L. V. B. e Eu arranjo tudo)

Movida por uma curiosidade sem limites, proporcionada pelos seus artigos na «Cigarra», fui no dia de São Pedro ao vespéral do Centro Royal, alim de conhecer os

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

das vezes, tive a impressão que, dentro d'quelle sorriso, e nas constantes modificações do seu rosto, ha qualquer cousa que o domina e o faz soffrer. Será a paixão? Dolrosa, talvez, esta interrogação para o snr. B., mas elle me perdoará, pois a curiosidade é propicia a nós, mulheres: Jayme R., muito elegante no trajar, apezar da critica. Uma das minhas amiguinhas conseguiu dançar com elle, achando algo lraco em resistir ao amor. Respondia sómente ao que ella perguntava e não tirava os olhos de um certo par. Tem por deleito principal, gostar das... val-

apaixonado ao extremo. Fallei com elle durante uma contradança: respondia seccamente ao que se perguntava e não dizia patavina. (Pudéra não tirava os olhos de uma morena, gordinha, cabello á bégbé...): Das moças notei: a belleza da Italia: A gracinha da Philomena: O sorriso da Dulce: A alegria da Judith: A elegancia no dançar da Maria: A paixão da Margarida C.: A calma no fallar da Tosca: a meiguice da Barone e a prosa da Esther. Na minha proxima collaboração, apóz um estudo metuculoso e si os cinco jovens citados nesta collaboração

CONHECIMENTO E' SABEDORIA



Indague a causa daquellas dores das cadeiras, desses periodos de nauseas e dores de cabeça, para depois usar o remedio necessario.

Provavelmente são os rins os culpados. A gente deveria prestar attenção aos rins, órgãos de muita importancia que trabalham dia e noite para conservar o sangue livre de venenos e impurezas. Quando os rins ficam sobrecarregados de trabalho devido a excessos, preocupação, resfriados, extravagancias, grippe, etc., deixam de exercer as suas funções e então apparecem as dores de cabeça, dores das costas, penosas e agudas dores nas cadeiras, irregularidades urinarias e nervosismo.

Si se consente que continuem estes males, os rins pouco a pouco soffrerão mais, e molestias mais graves surgirão fatalmente: molestias do coração, intoxicação pelo acido urico, diabetes e mal de Bright.

O remedio mais seguro, efficaz e melhor é PILULAS DE FOSTER para os rins, recommendado pelos medicos e usado por militares. Pergunte ao vizinho

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, em 5 de Novembro de 1916, sob n. 169.

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

À venda em todas as Pharmacias

rapezes que as amiguinhas têm descripto em suas collorações. Perdoar-me-ão as amiguinhas, mas acho que exaggeram um tanto em seus artigos; aliás, usando mais de franqueza, exaggeram muito. Para melhor clareza, dou abaixo o meu relatorio, aliás colhido por mim e mais quatro amiguinhas. B. Glanini, altamente sympathico, cujo defeito é dançar oom uma só dama, o que nos impedio de conhecê-lo e de dançar com elle: E. Betarelo, extraordinario, ou para melnor super extraordinario, ou ainda incomparavel, não dançou: permaneceu o tempo todo sentado, sorrindo com malicia a todos. Olhando-o repeti-

sas especiaes!: Dandalo F., distincto rapaz e attencioso. Conseguimos falar com elle Respondia a tudo, sempre amavel e sorridente, tornando-nos captiva. Valsei com elle. Fallou-me em mil coisas, menos no amor, apezar da insisten-

YNK — Para tingir em casa, é o ideal das familias.

cia com que eu lhe fallava n'elle, com o lito de estudal o melhor. Deve ter um coraçãozinho duro de rder e... e bondoso: E. Ferreira,

permittirem, darei uns conselhos que talvez possam ser uteis a elles. Da collaboradora grata

Milonguita Ninu.

Pensamentos

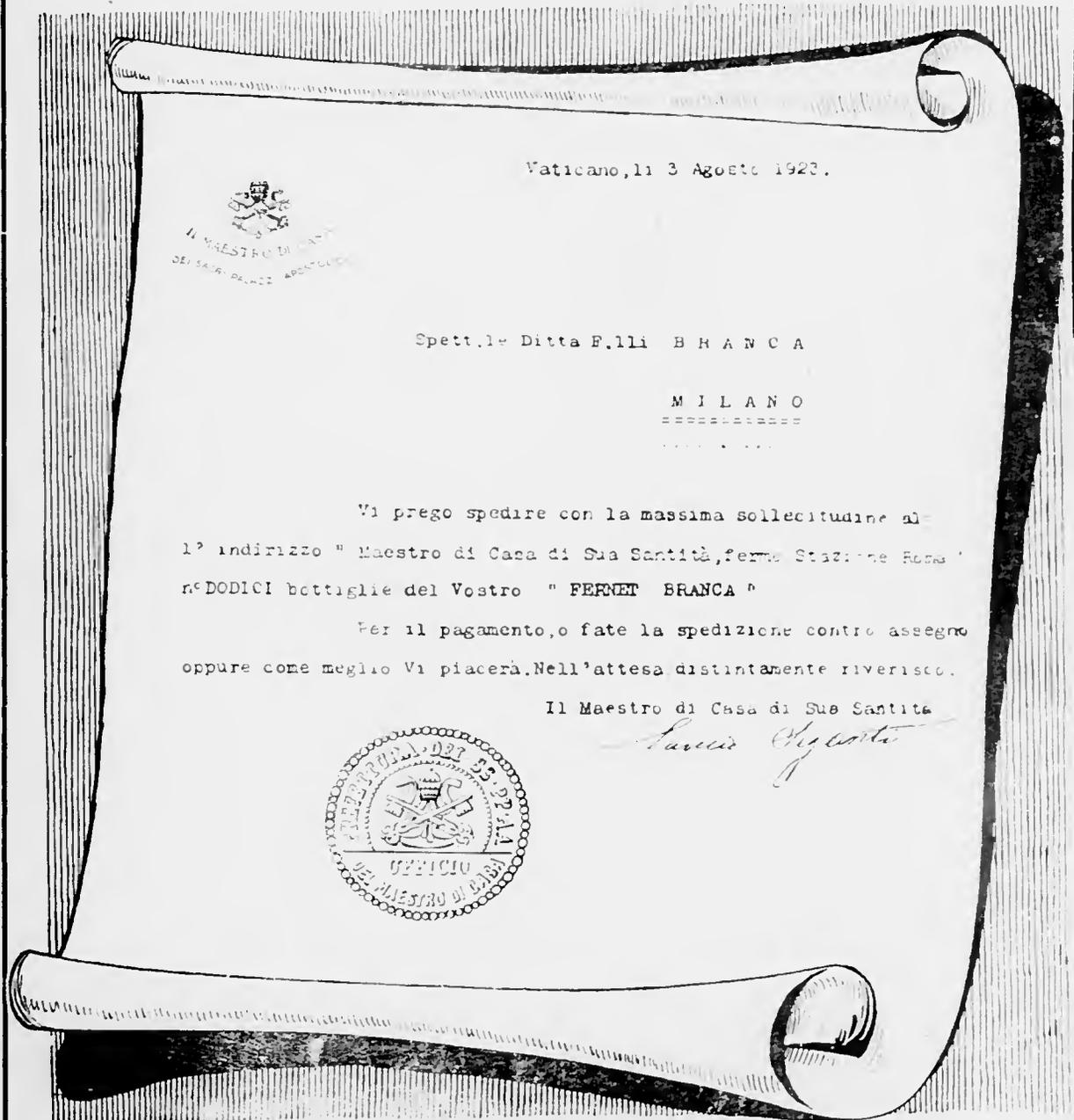
(A' 1830)

A mulher é o espirito.
O homem a materia.
O espirito é manso, delicado, terno.
A materia é patente, aspera, brutal.

Assim sendo não ha coração masculino capaz de intender toda a espirital ternura que se evolva d'um coração de mulher. Beijinhos de — *Y'ta*.

NO VATICANO

e em toda a parte



o **FERNET-BRANCA**, que é o melhor elixir tonico e digestivo, é indispensavel

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 20\$000

Numero Avulso 1\$200 réis

Assig. para o Estrangeiro - 35\$000

CHRONICA □—○



NÃO é de todo dezarrazoado o falar-se a respeito de bellas letras, quando a vaga de Vicente de Carvalho, o grande lyrico dos *Poemas e Canções*, é prehenchida por Claudio de Souza, e quando Alberto de Oliveira é aclamado príncipe da poesia brasileira, como successor de Olavo Bilac. Esses

dois acontecimentos literarios merecem registro especial

A memoria de Vicente sempre mereceu, nesta casa, a homenagem da mais viva admiração, pois que o cantor incomparavel de "Olhos verdes", por varias vezes, nos distinguio com a honra insigne de sua presença espirital, quer como collaborador desta revista, quer como amigo de nós todos, e dos mais affectuosos. Numa época de dispersão artistica, em que a belleza tem sido tão maltratada pelos que lhe disputam a palma da gloria, o nome de Vicente nos apparece aureolado de imperecivel consagração. A vaga, que elle deixou, na Academia Brasileira, foi prehenchida, e quiçá muito bem. Mas, o que elle deixou em cada circulo de admiradores, na existencia intellectual de São Paulo e, de um modo mais amplo, na do paiz inteiro, essa ahi está, e cada vez mais avulta através

da saudade, proclamada pela justiça de todas as laureas que em vida já lhe couberam.

Coincide com tres palavras, sem duvida, esse outro acontecimento de grande relevo no mundo das nossas letras: a eleição de Alberto de Oliveira para o principado da poesia nacional. É, na verdade, uma eleição incomum, em que se trata de premiar o merecimento de um grande poeta, que fez da sua arte uma especie de culto exclusivo, e atravessou a existencia de lyra em punho, cantando a belleza da nossa paisagem, e exaltando, em corda de ouro, a natureza bravia das nossas montanhas. É uma coisa difficil, por certo, escolher-se um poeta para o preferido de todas as musas. É difficil que todas as musas, inspiradoras de um sem numero de cantores, concordem amavelmente em corôar o mais alto de todos elles, collocando-lhe sobre a fronte uma auréola tecida com as rosas que todos os poetas conduzem ao mesmo altar.

Além disso, as qualidades de príncipe podem resultar, não apenas do merito quanto às virtudes do eleito, mas podem tambem, e quasi sempre é o que acontece, ser o conjuncto dos requisitos que cada admirador exigiu para satisfazer o seu proprio crêdo. Ora, tudo isso foi resolvido com a fidalguia que o pleito exigiu: Alberto de Oliveira foi elevado à consagração, e obteve, para tanto, a quasi unanimidade das flôres, com que os poetas brasileiros lhe formaram, sem discrepancia, a corôa de príncipe...

Expediente d' "A Cigarra"

III Director - Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despençãõ apenas 20\$000, com direito a receber a revista até 30 de Setembro de 1925.

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Clichés—Devido ao seu grande movimento de annuncios, A Cigarra não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital

O inimigo

NADA se perde... Essas palavras, ditas assim, em tom secco e despreoccupado, tomam aspectos de cousas profundamente accaciaenas — engano que resalta, sem grande esforço, pondo a trabalhar a reflexão e quejandas facilidades.

Tolices ha que valem por philosophias...

Haverá, por ahi, muito pouco cerebro que preste apurada attenção a esses impertinentes, atrevidos e pouco amaveis sujeitos que são os nossos inimigos — esses atalaias que se assemelham a duendes, que nos acompanham os passos, que nos atiram pedras, que nos vaim, que nos abrem os olhos á verdade, que apontam os defeitos que nos passavam despercebidos, devassam a nossa vida e nos assignalam os abysmos que estão proximos e que nos ameaçam engulir nas suas gargantas immensas...

A presença do inimigo é o signal do nosso valor, da nossa capacidade, do nosso talento e da nossa força.

"Não temos o direito, costumava dizer monsenhor Manoel Vicente, de calumniar a quem nos calunhiu, nem de fazer mal a quem nol-o fez. E' nosso dever christão amar aos nossos inimigos".

Elles não poderiam deixar de fazer parte deste mundo, e de compôr aqui a columna dos contrastes, que são a harmonia da vida...

Muita vez os nossos inimigos são mais sinceros que os amigos, porque

aquelles fallam com desassombro, e estes, quasi sempre, se expressam com tolerancia, quando não com hypocrisia.

Até na santa ceia de Jesus, os dezegos! Elles fazem parte da nossa vida, ze apostolos se entreolhavam, desconfiados, procurando descobrir no vizinho o traidor...

Não sabemos quem disse, algures,

sentir uma grande satisfação ao encontrar mais um desaffeiçãoado...

Não amaldiçoen os os nossos inimigos! Elles fazem parte da nossa vida, colaboram na nossa felicidade — são os nossos satellites imprescindiveis...

As duras lições também não se perdem e os brutamontes nunca deixaram de existir...

Bem hajam os nossos inimigos! Devemos ac lhel-os com commovida gratidão, como ensinava o Mestre, que nos impõe o dever de amal-os...

Bem hajam...

Honorio de Sylos



Maestro CORDIGLIA LAVALLE, que, apresentado eo meo artistico paulista pelo eminente critico Oscar Guanabara e Maestro Francisco Braga, vem fixar residencia na nossa capital. O distincto artista fundou no Rio de Janeiro diversas sociedades de cultura artistica, sendo exemplo o Conservatorio que ainda existe. Regente de orchestra reputado, organista, no Rio, o grande "Festival Carlos Gomes", entregando o producto total á filha do nosso grande patriocio.

Dois homens, ambos de feroz aspecto e de genio terrivel, caminham pelo mesmo passio, em sentido contrario. Chegando um em frente do outro, nenhum delles se mostra disposto a ceder o passio.

— Eu não dou a direita a nenhum asno — grita um.

— Pois dou eu. Queira passar respindo o outro, seguindo.

CS

Convence um homem de que não tem razão, e terá feito delle um inimigo.

Na Faculdade de Direito de S. Paulo — Os que se formam



Alguns bacharelados de 1924, que em 1920 prestaram exame vestibular. Sentados da esquerda para a direita: Arnaldo F. Lima, Benedicto Macario, Oscar Stevenson, Elias Pio Junior, Isnard dos Reis, Maximo G. Amarel. Em pé: Eneas de Barros, Osvaldo Ferraz Alvim, Paulo A. Barbosa, Gabriel Montet o da Silva, Carlos Lobets, Curt Reichert, Virgilio Manente, Joaquim Ferreira e Aristides de Toledo.

As mães

(Por Julia Lopes de Almeida)

A criança não tem medo da Morte, mas tem medo das trevas. Se acordada á noite a altas horas e algum rumor lhe faz crer que andem ladrões em casa, ella chama pela mãe na certeza de que a sua simples presença espantará para longe todos os riscos terríveis de que se sente ameaçada! Na sua idéa, bastará que o fragil vulto della appareça ao seu lado para que a horda medonha que o seu pavor faz imaginar já no seu quarto, já rente á sua cama, se suma espavorida.

A mãe é assim como que o ramo bento a esparzir bençãos e tranquillidade... Em que repousa, porém, essa confiança? Na certeza, na adivinhação da prodigiosa força do amor materno, esse amor criador de prodigios, affrontador de sacrificios...

Sim, os maiores! Ha filhos que os esquecem, se os comprehendem; outros que não chegam mesmo a perceber-os e muitos que depois de tecerem pelas suas proprias mãos as malhas da sua vida particular, com a organização de um novo lar, deixam no isolamento aquella para quem, desde que nasceram, elles resumiram sempre — tudo! E a mãe não protesta, não pede allivios de compaixão alheia para a tristeza do seu abandono, antes o reclama no coração, procurando escondelo do olhar de toda a gente... A maternidade é abnegada, sabe perdoar e transformar em flôres os proprios espinhos com que a dilacera a indiferença dos filhos.

Por acreditar que as mães têm nas mãos o destino dos homens, foi que o celebre Scheridan concebeu a idéa de fundar na Inglaterra uma Educação Nacional para as mulheres. "As mulheres nos governam, disse elle, procuremos tornal-as perfeitas. Quanto mais esclarecidas forem, melhor nos esclarecerão. Da cultura do espirito feminino depende a nossa cultura.

E' com a mulher que a natureza escreve no coração do homem".

L'avenir d'un enfant est toujours l'œuvre de sa mère. disse Napoleão. Também elle filho de um homem occupadissimo, foi inteiramente dirigido pela mãe, mulher de grande energia. Avigorando no filho as suas qualidades de resolução e de coragem, ella não cogitou entretanto em insuflar lhe o genio da guerra, que o celebrizou. Isso seria impossivel, porque maternidade e guerra são antitheses. Uma cria, outra destróe: uma é vida, outra é morte; uma é benção, a outra é maldição.

E' certo que a historia consigna como heroínas typos de mulher que armaram outr'ora os filhos soldados, incitando-os a partir para a guerra.

Mas á clara luz da razão, essas

mulheres não foram heroínas, foram loucas, porque só a loucura póde explicar tão deshumano como terrivel geste.

A guerra é detestada pelas mãis.

Um velho medico, clinico no interior do paiz, ao passar um dia pela porta de um casebre vio, sentadinha á



sua soleira, uma menina de uns tres ou quatro annos com uma criancinha ao collo.

"As mulheres do campo têm confianças singulares. Algumas dellas certamente encarregara aquella pequenita de zelar pela irmã recém-nascida... Como esta lhe parecesse mal entrou-

xada, o medico aproximou-se para arranjal-a melhor. Ao vel-o de perto, a menina cingio ao peito com mais força o seu thesouro, oppondo-se a que lhe tocasse. Foi nesse esforço caritativo que o doutor reconheceu, no que julgava ser uma criança, uma pequena abobora macilenta com feições humanas cortadas a canivete. E não rio, olhou ainda com mais ternura para aquella mãzinha de tres annos a quem a filha parecia, pelo menos, tão linda, como á coruja da fabula os seus filhotes.

Se cada geração tem por dever preparar a outra geração sua successora, de nenhum modo preparemos melhor a felicidade da que nos succeder, como educando-lhes as mãis, e esclarecendo nullas a razão do seu destino de criar homens sadios e fazellos, pela educação, nobres de character e bons de sentimento.

Ao engenho do homem, de maior alcance, póde a mulher oppor a força da sua tenacidade e a do seu sentimento. Nem só o talento é creador.

O genio do homem conseguirá plantar novos ideaes no cerebro humano, mas só na bondade criteriosa da mulher e na clarividencia do seu espirito bem convencido encontrará o mundo verdadeira base para a sua futura civilização.

O direito dos homens não vai tão longe quanto elles pensam. As mulheres também têm o seu: o de defenderem o seu amor.

Comemos de mais

As companhias de seguros americanas acabam de publicar uma serie de estudos sobre as relações existentes entre o peso do corpo humano e a longevidade.

Dessas observações se conclue que um homem cuja estatura seja inferior a 1 m. 80, que, entre os 30 e 40 annos, augmente 20 o/o de peso, está sob risco de morte numa progressão de 30 o/o.

Se o augmento de peso fôr de 30 o/o, os riscos augmentam em proporção enorme e podem ir além de 80 o/o.

Para os individuos muito altos os riscos são menos consideraveis.

Em summa, resulta do conjunto desses estudos que as pessoas cuja propensão para viver é maior são que possuem um peso inferior de 5 a 6 kilos ao da média.

O remedio é lutar contra o desenvolvimento do abdomen, comer sobriamente, levar uma vida, simples um tanto rustica; fazer exercicio durante os bellos dias que nos offerece o inverno. Aproveitemos tambem a vida cara para nos alimentarmos menos copiosamente.

Cousas que falam

(Conto de Vicente Tejada)

Conversava-se no salão e como eram todos intimos havia na palestra o encanto de poder cada qual dizer livremente o que pensava. Era um d'esses momentos raros em que cada qual, confiando inteiramente nos demais e certo tambem que confiavam em seus sentimentos, se atreviam a abrir seu coração e a fazer observações em que a sinceridade justificava a indiscreção do curioso.

Foi por isso que o velho senador, que havia já algum tempo ouvia com evidente enlevo uma narração de Mathilde, perguntou-lhe de subito?

— Diga-me uma cousa? Por que se conserva solteira?

Mathilde corou um pouco e todos se voltaram para ella com expressão tão uniforme que era bem de vêr a opinião geral. Não havia alli um só que não pensasse o que o senador dissera em voz alta. Bonita, primorosamente educada, sem grande fortuna mas possuidora de bens, que lhe permittiam viver decentemente, livre, pois era orphã e residia em casa de uma avó complacente, Mathilde chegára aos trinta annos sem que houvesse em sua vida sequer um esboço de noivado. Muitos rapazes tinham tentado fazer-lhe a côrte, porém ella em pouco manobrava de modo a desanimar-os sem espectralfacto...

Houve um silencio mas o sorriso voltára aos labios de Mathilde, que tossiu levemente e disse, voltando-se para o senador:

— Vou-lhe explicar:

— Perdão. Eu disse isto por dizer...

pelo muito interesse, que me mereceu... — murmurou o senador, visivelmente arrependido do impulso de ternura, que o levára a fazer aquella pergunta:

— Mas não ha mal em que o explique; ao contrario. O caso é interessante porque mostra que, ás vezes, as cousas inanimadas fallam a verdade

e fallam mais alto do que as pessoas.

Eu tomei horror ou medo ao casamento por causa de uma revelação que me foi feita por um cigarro. Foi ha muito tempo, ha doze annos ou mais. Eu já era orphã e começava a frequentar a sociedade quando um bello dia foi apresentado na roda em que eu vivia — apresentado pelo addido

de uma grande embaixada estrangeira — um rapagão sympathico, robusto como um hercules, elegante como um figurino, com um nome aristocratico e apparencias de muito rico. Quasi todas as moças de minhas relações ficaram impressionadas e eu... confesso que ao fim de poucos dias tinha um plano formado.

Acreditando piamente no dictado francez sobre o poder de uma vontade feminina, resolvera empregar todas as artimanhas de que é capaz uma apaixonada para conquistar o coração do bello estrangeiro, trazel-o a meus pés e casar com elle. Como? Não o sabia ainda mas como nesse tempo confiava muito em mim, no destino, no accaso, estava certa de que acabaria por alcançar a realisação de meus desejos.

Durante cerca de um mez continuei a encontral-o nos bailes, theatros e passeios sem nada adiantar. Elle se mostrava amavel não só comigo como com as outras e eu não encontrára ainda a occasião propicia para suscitar a scentelha divina... como dizem os poetas.

Um dia, porém, soube pelos jornaes que, em consequencia de um incidente de jogo em um club muito chic, o meu heroe fôra desafiado para um duello, bateu-se e recebera uma estocada num hombro. As primeiras noticias fallavam em "ferimento muito gra-

Jardim abandonado

A minha alma é um jardim onde ninguém passeia.
Coando num véo de lagrimas a luz,
Sobre elle a branca lua cheia
Chora como chorou quando morreu Jesus.

A minha alma é um jardim abandonado,
Triste como o Jardim das Oliveiras.
E no emtanto já teve os mimos e o cuidado
De lindas jardineiras!

Caem as folhas amarellas... Plange o vento...
E cada folha morta
Que se desprende num lamento
De quem se desilude
E tristezas reconditas supporta,
Borboleteia, tremula, um momento,
Palpita num adeus á minha juventude!

Flue a fonte das lagrimas a um canto.
Foram-se as borboletas! Foi-se o encanto
Das asas d'ouro das cigarras! Tudo
O que brindava á Primavera agora é mudo.

Já não sorri a graça de uma rosa,
Já não esvoaça um beija-flor inquieto.
As solitarias alamedas têm o aspecto
Da Via Dolorosa!

Antigamente, ao pôr do sol, vinha a Saudade
Colher violetas para o seu cabello:
Mas flores mortas vir colher quem ha de?
Neste outomno, que é um longo pesadelo,
Que falta faz
Um ramo de lilaz!

No cimo de um salgueiro, ao pé do lago,
O corvo de Poe, presago,
Abrindo como outr'ora as asas funeraes,
Caliginoso e sibyllino
Como o Destino,
Crocita: — "Nunca mais! Nunca mais! Nunca mais!"

A minha alma é um jardim abandonado,
Triste como o Jardim das Oliveiras.
E no emtanto já teve os mimos e o cuidado
De lindas jardineiras!

GUSTAVO TEIXEIRA

ve, talvez mortal...” Imaginem minha emoção! Depois o caso foi posto em suas justas proporções. Noticiou-se que elle melherára e depois, que entrára em convalescência.

Julguei achada a occasião que tanto esperára e apressei-me a aproveitá-la com a innocente cumplicidade de meu avô. Toda a gente sabe que a lua continua a andar pelas alturas porque nunca me lembrei de a pedir áquelle bom velhinho.

E’ bastante que eu lhe peça uma cousa para que elle remova céu e terra.

N’essa epocha eu fazia parte da commissão organisadora de um sanatorio para creanças pre tuberculosas, uma d’essas muitas obras de beneficência que a alta sociedade faz a bem dos pobres desamparados. Essa, não podendo faltar ao programma, estava organisando uma *garden-party*, com entradas pagas — é claro! — e a commissão de que fazia parte estava encarregada de passar os bilhetes. Pedi a meu avô que nos acompanhasse á casa de alguns figurões capazes de pagar bem e metter na lista aquelle que desejava visitar. Nem eu inventára tudo isso senão para esse fim. Meu avô franziu um pouco os sobrolhos mas acabou cedendo e na manhã seguinte sahiu á frente da commissão — eu e mais quatro moças, um pouco contrafeito mas sorridente.

As duas primeiras visitas foram sem importancia mas quando chegamos á porta do hotel onde meu ideal estava installado, senti o coração aos pullos. O gerente informou-nos que o senhor... digamos o Sr. X estava em seus aposentos e ainda não recebera nesse dia visita alguma. Subimos e batemos á porta indicada.

Houve uma ligeira demora; por fim o criado veio abrir. Era um criado particular do Sr. X que o trouxera de sua terra e nos confirmou as palavras do gerente. Seu patrão estava só.

Entramos e elle, ao vêr senhoras, apressou-se a atirar ao cinzeiro, sob uma mesinha posta a seu lado, o cigarro, que acabára de accender, um cigarro chic, de ponta dourada.

Foi esse gesto que o perdeu. Instinctivamente olhei para o cinzeiro e vi que já havia nelle outro cigarro perfeitamente igual e tambem acceso de pouco. Fiquei tão intrigada com isso que não pude mais afastar os olhos d’aquelle cigarro, cuja fumaça erguendo se suavemente ao ar desenhava a meus olhos um immenso e inquietador ponto de interrogação. Se o Sr. X estava só nequelle aposento quem teria acoendido o segundo cigarr?

— Pensou logo em alguma beldade, heim. ciumenta?

— Não! Não foi ciume que senti.

Galeria infantil



As duas bellezinhas que se vêem acima são filhas do nosso brilhante collega de imprensa dr. Vicente Ancona Lopez, redactor-secretario do “Estado de S. Paulo”. Anna Amelia (a esquerda) tem apenas 1 anno de idade; Nicolau Alberto, 2

Foi desconfiança. Não me exaltei, raciocinei com frieza e logica.

Quando sahimos d’alli, eu disse a meu avô:

— O senhor vai me fazer um favor immenso.

Tenho razões serias para desconfiar d’este homem. Faça umas indagações discretas a seu respeito.

Meu avô obedeceu como de costume e suas averiguações tiveram tal resultado que a policia, prevenida por elle, apressou-se a expulsal-o. O Sr. X fóra official em sua terra, mas expulso do exercito por: desonestidade passára a viver de expedientes cada vez mais criminosos. O supposto criado era um ladrão famoso, seu cumplice e ambos estavam tramando varios attentados contra os incautos cuja intimidade tinham conquistado.

Foi por causa d’essa aventura que renunciei ao casamento e estive quasi a renunciar ao mundo.

Musica

Do sr. Alexandre M. Amoroso, editor de composições musicas, recebemos as seguintes valsas, premiadas no concurso organizado por aquelle editor: “Alda”, de Sylvio V. Machado; “Pobre Palmeira”, de Spartaco Rossi; “Supremo Ideal”, de Pachecoquino, e “Ingratidão”, de Noemia Campos.

V. Werneck & Cia.

Tivemos o prazer de receber, a 8 do corrente, a amavel visita do sr. Francisco Driendl, distincto representante dos acreditados droguitas e pharmaceuticos do Rio de Janeiro srs. V. Werneck & C., cujos productos gosam de larga reputação em nosso mercado.

GYROL

MARCA ERGISTRADA

Poderoso Desinfectante — Em caixa com 20 doses
Para lavagens diarias das senhoras

Evita e cura as doenças das senhoras

EM TODAS AS PHARMACIAS

LUSTRES FINOS

DOS ESTYLOS
MAIS
MODERNOS

E DO MAIS
APURADO
GOSTO



HUGO HEISE & Cº

RUA FLORENCIO D'ABREU, 12 - S. PAULO

oso,
rece-
adas
uelle
cha-
taco
equi-
am-

8 do
ran-
e dos
ticos
& C.,
repu-

Peke-clan-wee-wu

Um cão de raça foi, não há muito, o principal protagonista na Córte de Justiça de Londres, que devia sentenciar sobre as queixas apresentadas pela senhora Evans Conway, dona do animal.

Peke-clan-wee-wu — este é o nome do cão — obtivera o primeiro premio na Exposição Canina de Pekin, e, segundo a sua dona, era um animal superior.

Não obstante isso, Erderson, redactor-chefe de um jornal canino de Manchester, teve a audacia de dizer na notícia da Exposição que Peke-clan-wee-wu não era capaz de ficar em pé.

A senhora Evans intentou, por isso, um processo por *damns* contra o jornalista.

Grande hilaridade suscitou no publico a declaração do juiz quando, expostos os motivos da causa, perguntou á senhora Evans:

— E' a senhora ou o cão que apresenta a queixa?

Foram ouvidos os veterinarios que serviam de testemunhas: uns disseram

Canção

Para te receber, hoje á noite, em meus braços
Eu fiz uma canção com que te embalarci;
Semei de rosas o caminho dos teus passos
E a nossa alcôva perfumei.

Semei de rosas o caminho dos teus passos,
Flores e flores desfolhei pensando em ti;
E, no meu coração partido em mil pedaços,
Velhas angustias esqueci.

E, no meu coração, partido em mil pedaços,
Nem um vestigio de amarguras deixarei;
Porque, para te vêr sorrindo nos meus braços,
Eu fiz uma canção com que te embalarci...

FRANCISCO PATI

que o cão era perfeitamente conformado, outros, que era rachítico.

A audiência encerrou-se no meio de gostosas gargalhadas do publico, porque o juiz quiz ver o cão e a senhora Evans, tendo o animal em mão, deitado numa rica almofada de vellu-

mundo, a desgraça dos maridos.

Ella: — Ha gente que aproveita com os erros e os disparates dos outros.

Elle: — Se ha! Olha o padre que nos casou,

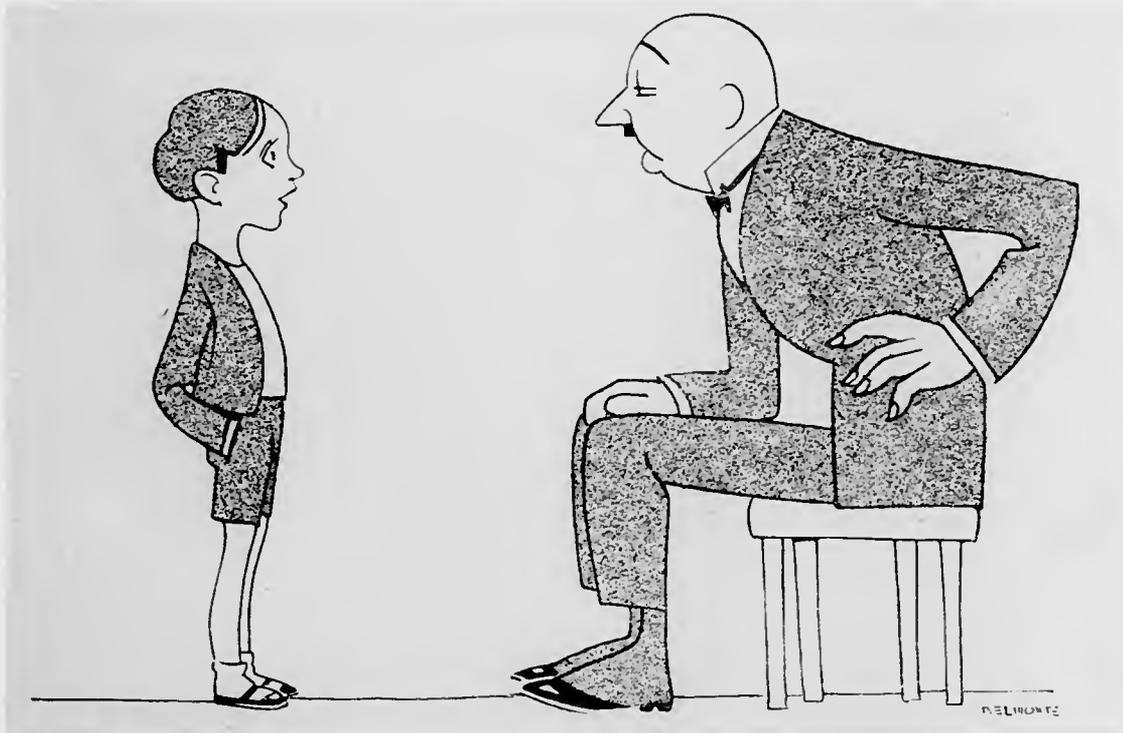
do preto, collocou-o, com o maior cuidado, em cima da mesa do magistrado. Mas, Peke-clan-wee-wu não se deu por satisfeito com isso, e, provavelmente, para mostrar que era ligeiro nas pernas, escapou-se.

A sêda

Fei com a expedição de Alexandre Magno á Persia e ás Indias, 300 annos antes da nossa era, que os europeus conheceram a sêda. Tudo leva a crer que foi a Asia, realmente, a primeira a ver esse tecido. Os chinezes ha 4.600 annos, isto é, desde 2.700 annos antes da era christã, época em que tiveram a attenção voltada para o trabalho de certa lagarta nas folhas das amoreiras.

Ha quarenta e seis seculos, portanto, que um verme infimo causa, no

Uma definição



— E você sabe o que é a espinha dorsal?

— Sei. E' uma especie de osso comprido que começa na cabeça e com outro lado a gente senta-se

Enlace Longo - Di Monaco



Photographia tirada para "A Cigarra, no dia 4 do corrente, á rua" Conselheiro Nebias, 140, após o casamento do sr. Raul Henrique Longo, estimado gerente da Companhia Brasileira de Seguros, com a exma. senhorita Maria Di Monaco. Foram padrinhos no acto civil: do noivo, o sr. José Gonçalves Carneiro e a sra. d. Judith Py da Cunha Carneiro e, da noiva, o sr. Romolo Longo e a sra. d. Clelia Longo; no religioso, do noivo, o sr. Henrique Di Monaco e a sra. d. Virginia Monaco Romano e, da noiva, o sr. Antonio Prudente de Moraes e sua senhora, d. Marietta M. Moraes. Os noivos, que receberam lindos e preciosos presentes, foram muito cumprimentados, tendo seguido no mesmo dia, em viagem de nupcias, para a capital da Republica.

"A educação nacional"

O dr. Mario Pinto Serva acaba de publicar mais um bello volume de critica social e politica. Não ha, no Brasil inteiro, quem mais se interesse pelas cousas nobres e superiores que dizem respeito ao futuro da patria. O seu livro de agora intitula-se "A educação nacional", e é mais uma esplendida demonstração das suas qualidades de escriptor, notavel pela independencia dos assertos, e vigoroso no grande espirito de analyse, ponderada mas incisiva com que trata, mais uma vez, dos problemas politicos, economicos e fundamentaes sobre os quaes repousa a estabilidade do Brasil.

A acção proveitosa que o dr. Mario Pinto Serva vem exercendo, quer como resultante dos artigos de polemica ou de critica que lhe devemos á pena rútila de adextrado jornalista, quer como reflexo vivo dos muitos livros que a nossa literatura lhe deve, é uma cousa consoladora, necessaria, imprescindivel, no sentido de levantar, nos dias que atravessamos, o n'sso, quasi sempre hesitante, espirito de nacionalismo. A leitura dos seus trabalhos incute em qualquer brasileiro a noção elevada e espirital da patria unida.

Combatendo o analphabetismo, e dando mostras de que somos, em tal assumpto, perante os povos civilizados, o vibrante escriptor patrio que acordar os poderes publicos para a cruzada da redempção. Na esphera das cogitações politicas, o mesmo ideal se lhe nota em qualquer pagina do livro. Só por isso, merecem lidos os seus comentarios; mas acrescentem-se, a todos elles, a fórma clara e bastante logica em que foram vasados, e mais um titulo de valor innegavel se lhes ha de reconhecer. Um bello livro, sem duvida, o do dr. Mario Pinto Serva.

Maravilhas do Brasil



O celebra "Viaducto do Carvalho", construido na serra do Mar, pela engenharia brasileira. Acha-se na estrada de ferro que liga Curitiba a Paranaguá.

O poder calorico das estrellas

Lemos na "Current Opinion": "Pela primeira vez sem duvida, desde que brilham, o calor emitido pelas estrellas foi medido na terra. Fez este prestigioso calculo o Dr. C. G. Abott, no observatorio de Mont-Wilson. Dest'arte, podemos saber que a brilhante estrella Capella espalha sobre a superficie inteira da terra calor equivalente a 250.000 cavallos vapor. Graças a um engenhoso aparelho que lhe serve para essas medidas de calor celeste, o Dr. C. G. Abott pode medir o calor emanante do sol. Este aparelho consiste em dois fios capilares de platina, collocados lado a lado, um exposto aos raios solares, enquanto o outro fica protegido por um diaphragma metallico.

O calor absorvido pelo fio exposto, mesmo que não ultrapasse um millio-

nesimo de gráo, basta para desequilibrar uma balança electrica sensibilissima, e, por um engenhoso di positivo devido ao professor Langley, essas disposições são registradas automaticamente, de um lado ao outro da passagem do espectro solar. Inscrevem-se em curva, elevando-se a differentes alturas em relação a uma linha de base e essas varias posições são proporcionaes ao calor desenvolvido nos differentes raios do espectro. Este aparelho, além disto, dá conta dos elementos chimicos terrestres ou solares que modificam as condições de absorpção de calor. Essas medidas tão precisas e delicadas indicaram para o calor do sol, o algarismo de 6.000 grãos centigrados.

Esses curiosos resultados são devidos a uma comunicação da "Smithsonian Institution", de Washington.

SAUDE E VIGOR

Biotonico

FONTOURA

O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

A irmã Gabriella

Tendo as tropas francezas de abandonar a cidade de Chermont d'Argonnes sob pressão do inimigo, foram avisar á Superiora de um asylo de velhos da localidade a que fugisse enquanto era tempo.

As ruas estavam desertas, a população tinha partido, espavorida.

Em resposta perguntou a freira se seria possível fazer sahir tambem os seus asylados. Infelizmente isso não fôra previsto e assim a Superiora, sem nenhum alvoroço, affirmou que, nesse caso, ficaria no seu posto ao lado dos velhinhos. A pouco e pouco fez se silencio em torno. Dir-se-hia ter morrido o mundo. Passando entre os dedos tremulos as contas do seu rosario, sahio a Irmã Gabriella a dar uma volta pelas ruas, a ver se teria ficado na cidade algum velhinho tropego e abandonado. Não encontrou nenhum velho mas um moço soldado, pallido, exanime, cahido nas pedras de uma calçada. Curvando-se para elle, a Superiora procurou reanimá-lo, dizendo-lhe que se esforçasse por caminhar e seguir os seus camaradas. Era urgente. O inimigo não tardaria a chegar e o matariam, por certo! Mas o pobre estava esgotado e respondeu num soluço:

— Pois que me matem, eu não posso mais!

Commovida, a Irmã Gabriella arastou-o como pôde até ao seu asylo. Mas, onde escondel-o lá dentro? O seu lindo rosto de adolescente não lhe permitiria pol-o entre os velhos. Que fazer, Santo Deus?! Illuminou-a de repente uma lembrança. Accommodou o doente em um quarto em cuja porta poz um letreiro com estas palavras em letras garrafaes:

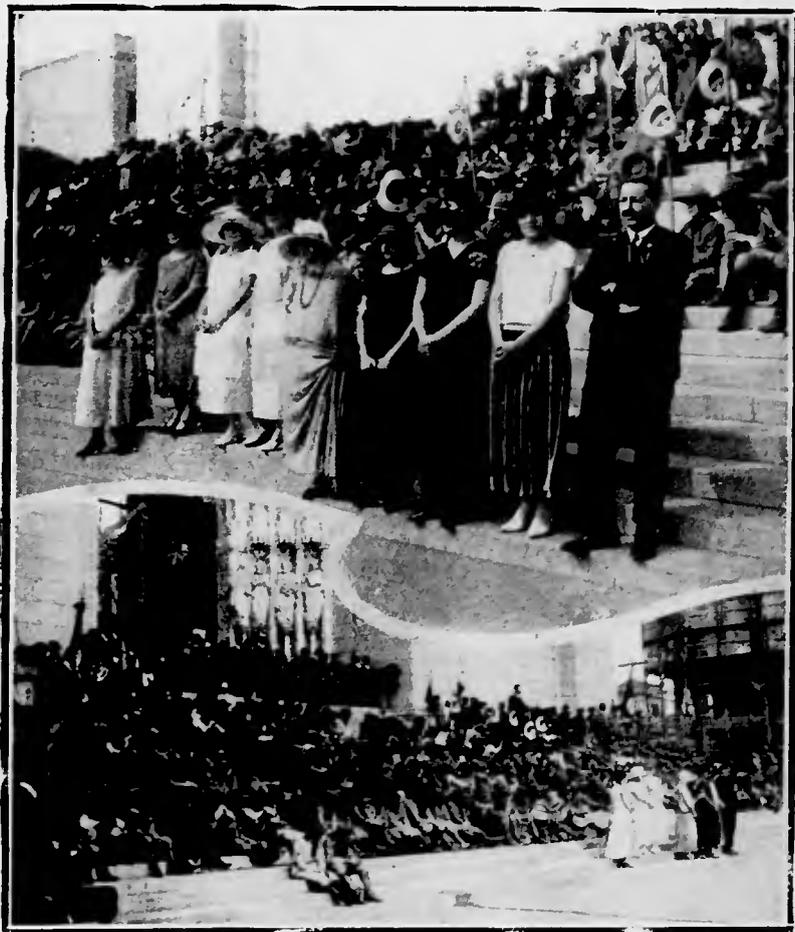
Molestia contagiosa

Que o Senhor lhe perdoasse a mentira. Eis que explodem os primeiros obuzes. Os velhos tremem de medo. Acostumaram-se muito á vida, para quererem morrer. Para acudir-lhes, a Irmã desce-os ao subterraneo e installa-os como pôde sobre colchões. Já quasi não pôde comsigo de cansaço, entretanto, não pára, anima a todos com a sua presença e o seu conselho. "Coragem, coragem". Ás 5 boras da manhã ouve os passos dos soldados que entram no convento. Como a Irmã Gabriella não sabe patavina de allemão, lembrou-se de escrever com a sua letra e mais pacientemente bem traçado e legível mais ou menos isto:

"Senhores, eu e minhas irmãs ficamos de guarda aos nossos velhinhos doentes pelos quaes somos responsaveis. Como ordenam as leis da guerra e os preceitos da minha religião, tratarei dos vossos feridos com absoluta dedicação. Poupaes tambem vós o meu convento. Confio na vossa dignidade de soldados".

Era mais que tempo. Violentas pancadas abalam a porta, que cede e a Irmã se encontra em face de tres officiaes. Sem perder a calma, ella le-

7 de Setembro



Photographias, tiradas para "A Cigarra", dos exercicios dos escoteiros de S. Paulo, no Largo da Sé, em commemoração da data nossa independencia politica.

vanta para o do centro o seu escripto, que elle lê com attenção atravez do crystal do monoculo, enquanto os outros continuam na mesma attitude.

— O Prefeito? perguntou o official.

— Partio.

— O capellão?

— Partio.

— Todo o mundo partio! A sua casa será respectada porque a senhora ficou e não teve medo.

Novissima

A *Norissima* publicou o seu 6.º numero. Pode-se affirmar que, no dominio das letras, essa revista conquistou magnificamente um lugar de realce. Ainda agora, ahi está para confirmá-lo, o numero de agosto, com as suas paginas optimamente collaboradas e optimamente impressas, em que se notam trabalhos de innegavel valor artistico e literario, devidos a escriptores de grande merecimento.

Que continue assim, sinão cada vez mais galharda. E' o que se pode esperar de uma revista que, como a *Norissima* reflecte nitidamente as questões espirituaes do momento e que publica, entre outros, o artigo da Clovis Bevilacqua "A propriedade scientifica", de flagrante actualidade, e a interessante palestra do sr. Conde Carlos de Laet, sobre as revoluções militares.

A maior parte do phosphoro que se usa em todo o mundo é extrahido dos ossos.

Alectica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE.

|| LEUENROTH e COSTA ||

-Anuncios e publicações em geral para toda a imprensa
CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMERCIAES E INDUSTRIALES.

Assignaturas para todos os Jornaes e Revistas

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO-AV. RIO BRANCO, 137

RUA DA VISTA, 94 Tel. Central, 510

Caixa Postal: 559 SAO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Enlace Altenfelder Silva - Sampaio Vidal

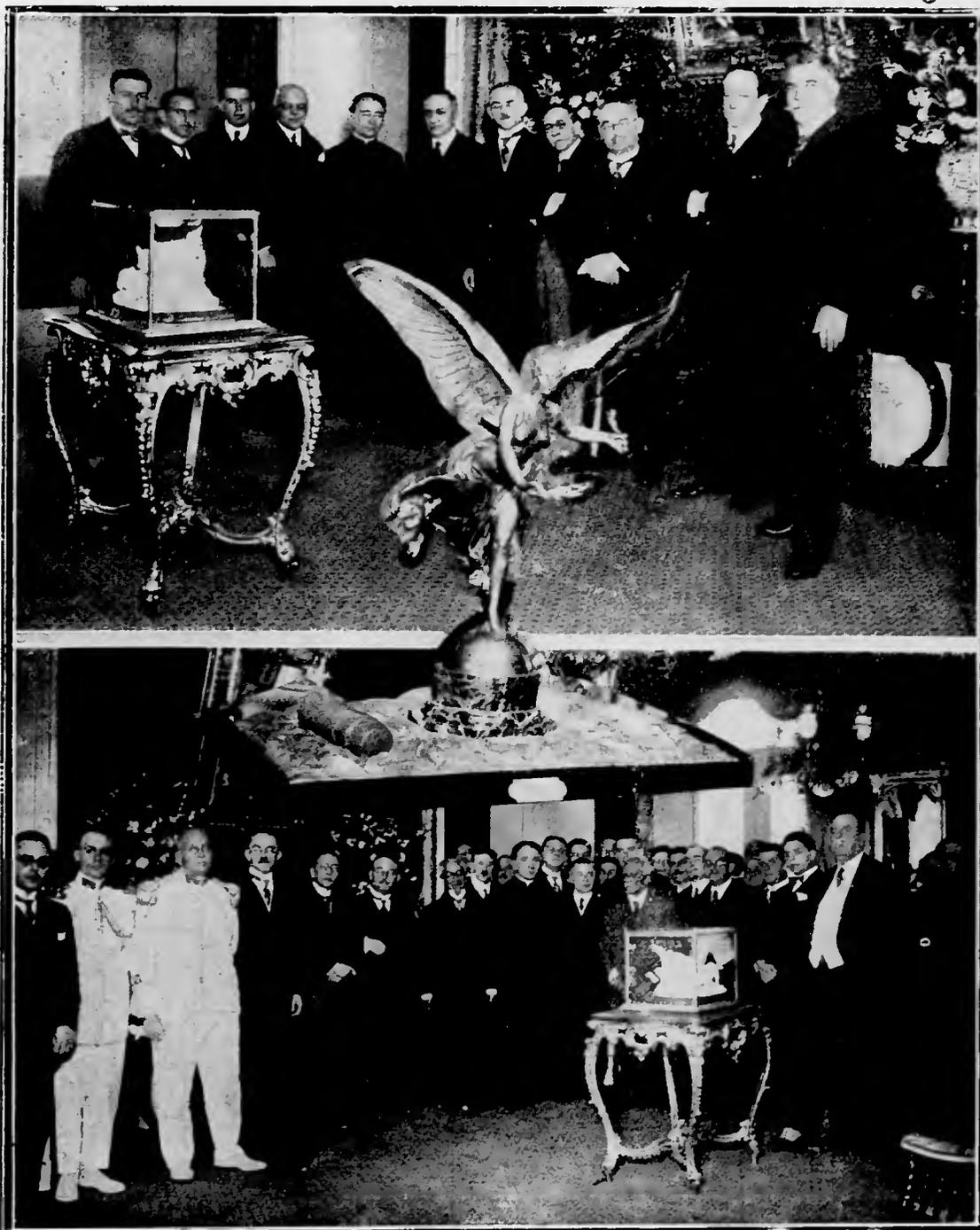


Photographia tirada para "A Cigarra", á av. Luiz Antonio 326, residencia do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal e da exma. sra. d. Maria Isabel Botelho de Abreu Sampaio Vidal, no dia do casamento de sua filha senhorita Maria Antonieta de Abreu Sampaio Vidal com o sr. dr. Christiano Altenfelder Silva, advogado no foro da capital, realisado a 26 de agosto p. findo.

A re

N
Leipz
seguir
da te

7 de Setembro



Dois aspectos do salão nobre do Palácio do Governo apanhados especialmente para "A Cigarra", no dia 7 de Setembro, por ocasião da recepção dada pelo sr. presidente do Estado. Vê-se na photographia de cima, o bronze que, symbolizando a Glória, os directores políticos da Norceste offereceram ao exmo. sr. dr. Carlos de Campos.

A resistencia da crosta da terra

Na "Reclam's Universum", de Leipzig, o Dr. Baudisch escreveu o seguinte sobre a resistencia da crosta da terra: "A crosta da terra sobre a

qual vivemos, é muito fina em comparação com a massa que fórma o globo terrestre; assim, pôde ser comparada sem exaggero á bolha de sabão. Esta pellicula está naturalmente num estado de tensão e tanto maior

é a tensão quanto mais fraca se torna a pellicula e, por consequencia, o seu inevitavel enfraquecimento se produzirá mais rapidamente. A questão consiste em saber si a camada solida da terra é bastante forte para supportar infini-

7 de Setembro



tamente o seu proprio peso. Esta camada póde ser comparada á casca de um ovo, tão tenue é em relação ao diametro do globo. A casca de um ovo, apesar da sua fragilidade, se sustem por si mesmo. E' sufficientemente solida para resistir á pressão á qual está sujeita e experiencias concludentes provaram que póde supportar impunemente uma mais forte ainda. Agora, si admitirmos que a espessura da crosta terrestre seja de 300 kilometros e que o seu peso especifico seja de 2.500 kilos por metro cubico, é certo que não poderá supportar a pressão por si propria. A pressão é enorme: 777 kilos por centimetro quadrado. Ora, como se sabe, o aço da melhor tempera

não póde supportar uma pressão superior a 10.000 kilos. Este poder de resistencia, tão fraco, explica ainda a situação dos vulcões, sempre á beira

do mar, porque é preciso juntar á pressão do ar á da agua. Pode-se concluir, pois, que devemos sempre temer a fenda da crosta terrestre, que nos preci-

para beber; os amigos velhos os melbores para nelles se confiar; os livros velhos os melbores para ler. — (De Alonzo d'Aragon).

pitaria no abysmo das materias em tusão... por outros termos, dançamos sobre uma bola de vidro.

Q

Cada mulher tem a sua missão. Ha as predestinadas ás poibas e ás obras de Satanaz; mas ha mulheres que são enviadas á terra para derramarem nella um perfume da graça divina. Essas, como a vestal antiga, velam ao mesmo tempo sobre a sua virtude e sobre o seu amor.

W

Photographias tiradas para "A Cigarra" por ocasião das festas de 7 de Setembro. Em cima, a officialidade da Força Publica, que, incorporada, foi cumprimentar o sr. Presidente do Estado. Em baixo, uma das carras que carregaram granadas durante a revolução.

A madeira velha é a melbor para arder; o vinbo velho o melbor

Ma

do, pa

7 [de] Setembro



Photographias especiais para "A Cigarra" da participação dos escoteiros nas festas de 7 de Setembro. Em cima e em baixo, autoridades civis e militares assistem, da escadaria da catedral aos exercicios dos escoteiros no Largo da Sé.

Manchas de côr na roupa branca

Quando n'uma barrela, por descuido, se deixou em contacto com a roupa branca objecto de côr, resultam

manchas amarellas muito difficeis de fazer sahir.

Os processos a empregar devem differir, naturalmente, segundo a natureza da tintura dos objectos de côr.

Contra as côres de origem vegetal, empregar o acido sulfuroso (vapor de sulfur em combustão) e lavar com agua chlorada.

Contra a anilina e todas as côres

bys-
ate-
ão...
ter-
mos
bola

mu-
sua
tas
das
e ds
ata-
ha
que
das
para
em
per-
raça
sas,
estal
lam
tem-
sua
obre
r.

leira
me-
ar-
inbo
lhor
me-
vros
(De

derivadas do breu, lavar n'uma dissolução de acido tartarico.

Contra a ferrugem e outras tinturas metalicas, empregar uma dissolução quente de acido oxalico ou de

acido clhoridrico diluido no protochlorato de estanho.

Emfim, se as manchas são devidas á composição da propria barrela ou á sua muito grande concentração, uma

simples lavagem com agua chloratada gastará. Em caso contrario, despejar botta a gotta sobre a mancha acido citrico diluido e esfregar com o dedo, até desaparecer.

Partido Republicano Paulista



Photographias tiradas para "A Cigarra" no dia em que a Convenção do Partido Republicano Paulista elegeu os seus novos directores. Em cima, quando se proceia á votação. Em baixo, curiosos á espera do resultado Convenção.

OS CONVALESCENTES E FRACOS

ENCONTRAM A

SAUDE E VIGOR

USANDO O

VANADIOL

o Grande fortificante

Licenciado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, n.º 14 em 6-12-1915

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

DIURETOL

Registado no Ministério da Saude n.º 1726 em 3 de Março de 1915

GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDERA
O MAIOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

EFFICAZ NO TRATAMENTO

Artrite, Gotta, Reumatismo, Molesitas da pelle

O MELHOR REMEDIO DOS RINS

Uma "boia" no Guarujá



— Virgem Maria! O oceano vae transbordar!

Pommes soufflées

Não foi apenas Brasil o que se descobriu por acaso. Coube o mesmo destino, na historia da glutoneria universal, ás "pommes soufflées". Estas, como a terra de Santa Cruz, foram méros fructos de um accidente.

Era no tempo em que se inaugurava, na França, a primeira linha de caminho de ferro, de Paris a St. Germain. Encarregado de ir a este ultimo ponto preparar o banquete de inauguração, o cozinheiro-chefe de um grande "restaurant" dos Boulevards inscreveu no "menu", entre outros pratos, "chateau-briant pommes frites". A' hora da chegada do trem, o cozinheiro lançou as batatas na manteiga, para frigrir. E estas começavam a chiar, quando o "maitre-d'hotel" ordenou: — Chegou o trem. Começa a tirar!

Na ocasião do "chateau-briant", e de juntar-lhe as batatas, viu-se que estas haviam apenas inchado, e se apresentavam coradas, leves, com excellente apparencia. Servidas assim, constituiram um successo. E dentro de alguns dias, todo o Paris elegante punha á mesa, nos seus banquetes, "les pommes soufflées".

Hospedes illustres



Photographia tirada para "A Cigarra", por ocasião do desembarque, nesta capital, do sr. dr. Antonio Bentez y Fornandez, novo ministro da Hespanha junto ao Governo da Republica. Ao lado de sua excia. acha-se o tenente Tenorio de Brito, representando o Governo do Estado.



Outro aspecto da chegada a esta capital do sr. ministro da Hespanha

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração - Renascimento - Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1923

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico
Indicado contra:

Quêda dos cabellos — Canicie — Embran-
quecimento prematuro — Calvicie precoce
— Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas
as doenças do couro cabeludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cae ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antisepticas agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa — Quêda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella aclua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cabir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrinhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contrém ulen nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções cumu qualquer lução, porém é preferível usar do modo seguinte

Deita-se meia colher de supá mais ou menos em um pires, e com uma pequena escuva embebida de LOÇÃO BRILHANTE irriciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descuberta até secar.



PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente u basto, lindo e lustruso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar u poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Cumece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perlumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelu correio, um frasco desse alamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)

Unicoscessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS
Rua do Carmo, 11 - sobr. S. PAULO, Caixa Postal, 1379

COUPON

"A Cigarra"

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Livros Novos

"Mãos vazias", Francisco Pati;
"Poemetos de ternura e de melancolia", Ribeiro Couto; "Pôr de sol", Aristêo Seixas.

Tres livros admiráveis, de tres poetas igualmente admiráveis: "Mãos vazias", de Francisco Pati; "Poemetos de ternura e de melancolia", de Ribeiro Couto; e "Pôr de sol", de Aristêo Seixas. Francisco Pati é o poeta dos lindos versos embaladores, que ficam resoando em surdina, numa especie de encantamento indefinido, na memoria dos que o lêem. A sua poesia é muito lyrica, muito sonôra, cheia de sentimento amoravel; ás vezes galante, outras vezes florida, mas sempre enternecedora. As suas imagens são reflectidas, discretas; as suas estrophes são correntias; não fremem, nem cascateiam; cantam. Ha, dentro dellas, um borbulho de agua limpida. Não se lhes nota uma aresta na fórma, que é simples e transparente, bastante para vestir a belleza clara, docemente luminosa, das suas confilencias, das suas queixas, dos pequeninos episodios sentimentaes que perfumam o livro.

Francisco Pati é dos poetas que nascem, que se não fazem depois. E' um perdulário da belleza, um sementeiro de rosas, um poeta de cousas lindas. E' desses que falam ao coração e que, por isso mesmo, ficam vivendo, em deliciosa reminiscencia, em nosso convívio sentimental. Por isso mesmo que os seus versos, quando se lêem, já deixam em nós, para todo o sempre, a illusão de os guardar de cór. Guardamol-os de cór, logo á primeira leitura, pelo menos na essencia. Signal evidente de que têm elles, na doce tranquillidade em que foram expressos, uma porção bastante nitida daquelle "aroma de poesia", que se insinúa ao menor contacto, como os perfumes persistentes, que nunca mais se dissipam:

"Nenhuma estrella sobre nós fulgia — Naquelle noite em que chorámos tanto; — Da treva densa o impenetravel manto — Sobre a nossa amargura se estendia.

Cercava-nos apenas sombra e espanto. — Sob o peso de immensa nostalgia, — Contra o meu coração eu te cingia — Amesquinhado pela dor, a um canto.

Volveram, depois disso, outras auras — Mais felizes que eu já não esperava; — Porém aquellas angustiadas horas — Nunca mais, deste então, pude esquecê-las — Porque em teu rosto que a emoção turvava — As lagrimas brilham como estrellas..."

Não é preciso vêr as rosas, para saber que o perfume é de rosas. As flôres conservam, sem duvida, o seu aroma característico, e cada perfume, mesmo contido nos frascos minusculos, quando aspirado, nos põe em presença das flôres, das quaes proveiu. Esse perfume de poesia, que ha nas estrophes de Francisco Pati, tem uma nota caracteristica; é uma revelação do seu eu, profundamente sentimental. Não se confunde com o que promana dos versos de outrem, como o perfume das rosas não se confunde com o das ramagens silvestres.

Neste momento de dispersão artistica, e de um sangrento utilitarismo pratico, equivaie a um refugio do espirito a leitura de um livro que encerra como este tanta poesia consoladora. Francisco Pati é, na verdade um poeta; um poeta authentico, na mais segura acceção do vocabulo.

Ribeiro Couto, que ora nos brinda com mais um lindo presente do espirito, é o poeta do "Jardim das confidencias", livro que lhe valeu a justa consagração. Houve quem lhe attribuisse a fundação de uma escola literaria, com o nome de *penumbriismo*. O proprio poeta, entretanto, numa curiosa entrevista que concedeu á *Novissima*, explicou esse interessante episodio, no dominio das nossas letras. "Em 1921, a proposito do "Jardim das confidencias", o meu querido e brilhantissimo companheiro Ronald de Carvalho publicou no *Imparcial* um artigo elogioso ao livro, com este titulo: "A poesia da penumbra". A seguir, o poeta da "Dança dos pyrilampos", Oswaldo Orico, publicou outra apreciação ao meu livro. E, desta vez, com este titulo: "A penumbra na poesia". Era, como se vê, muita penumbra. E tanta que José Augusto de Lima, redactor do *Imparcial*, que então publicava criticas mordazes ao meio literario modernista, introduziu no vocabulario da lingua portugueza esta expressão: "penumbriismo".

"Nos meus "Poemetos de ternura e de melancolia", adeantou o poeta, ha muitos versos que refletem a alegria saudavel dos dias doirados. Estou certo, no entanto, que isso não me absorverá de ser, na poesia brasileira, o homem que descobriu a chuva".

Efectivamente, o novo livro de Ribeiro Couto reflecte, na maioria dos seus versos, "a alegria saudavel dos dias doirados". O que distingue Ribeiro Couto é a sua sensibilidade encantadora, a sua encantadora capacidade para sentir, de um modo original, a deliciosa poesia das cousas obscuras, das cousas simples e merencôreas, que são pequeninos nonadas na vida de todos os dias. Ribeiro Couto, além disso, canta os aspectos mais pitorescos e

mais singelos da natureza, ungiendo-os de uma tocante simplicidade, que casa perfeitamente a linguagem dos seus poemetos aos seus motivos de inspiração. E que lindos versos faz elle, diante de uma cidadezinha, onde se fazem procissões de vélas, em dias de solemnidade religiosa. E que outros versos, mais lindos talvez, elle escreve, diante de certos trechos de paisagem rustica, onde se respira um perfume esquisito, mas característico, de ambiente rural, com cantigas de gallo e repiquês festivos. Um dia de finados, quando os camponios vão pelas ruas, como para uma festa florida, tambem é motivo de versos cantantes e correntios. Seria ditcil, por certo, encontrar outro poeta mais simples e evocativo. Ribeiro Couto não tem um verso precioso. As rimas lhe pingam da penna sem a menor preocupação de rebuscamento: são de tal modo naturaes, e tão espontaneas, que se diriam ter florido, no fim de cada verso, como uma consequencia desprevenida do proprio rythmo, sem que as tivesse determinado a vontade do poeta. Ha, nos *Poemetos*, algumas composições deliciosas, sem metro e sem rima, como que escriptas num jacto, por um espirito completamente emancipado de preconceitos, completamente livre de peias, sedento de liberdade e de azul. Ha, na verdade, tanta poesia nesses poemas que a gente tem a impressão de que o menor obstáculo, quer de rima, quer de medida, seria bastante para quebrar a fragilidade da fórma. Porque a forma dos seus versos é tão delicada como uma casca de porcelana.

Ribeiro Couto é um bello poeta, cheio de encantadora capacidade de observação visual ou psychologica, que vibra em presença das cousas humildes, dos sufrimentos obscuros, das almas singelas. E canta o que sente, sem outro intuito sinão esse, esse apenas: o de cantar o que sente...

Aristêo Seixas, um nome da velha escola, — conquanto hem moço ainda, publicou o "Por de sol".

Trata-se de um livro, superiormente vivido e traçado, muito diverso dos poemas de agora, que são pineladas ligeiras á flôr do momento que corre. Em todas as paginas do "Pôr de sol", ha laivos nitidos de soffrimento mental; e uma philosophia dolorosa, mas tranquillã, por isso mesmo que é uma serena contemplanção do mundo e da natureza, a cada instante magôa o leitor. Sim, magôa o leitor... Mágua da tarde, evocação dessa tristeza incomparavel, em que os espiritos, por mais altos, podem equilibrar-se grandiosamente nas azas abertas e pizar além das nuvens, esquadrinhando o horizonte da vida.

Os que precuam, nos dias que passam, a pretendida democracia que põe o trabalho de arte ao alcance de todo o mundo, increparão ao poeta essa vigila desesperada no amanho da fórma. Aristêo, entretanto, não é um mecanico do verso, no sentido pejorativo da expressão; dispõe as rimas na-

tural
espir
idêa.
most
é un
tachr
seu
a ter
são
artic
aos
cont
P
ficad
selha
não
o se
dessa
emar
Eis
bo d

I
dacia
mun
la,
far i
oarg
E
caray
brote
calor
deser
a ar
S
fecu
o mi
da t
E
colle
resig
frola
E
dos
zer
mir
plasm
"sub
C

L
nho,
estre
que
bem
pecc
N
do
mera
rar t
trar,
M
nia,
incer
escut
F
adeu
luz,
augu
E
gistr
N
os d
creve
porq
leira
ção"

turalmente e, por uma necessidade do espirito, constróe o arcabouço da sua idéa. O que elle procura, e disso dá mostras indiscutíveis, em todo o livro, é uma questão de asseio: asseio da technica, asseio do proprio espirito. Os seus versos, por isso mesmo, não têm a ferrugem das fórmulas gastas. Não são construcções marmoreas, de juntas articuladas a chumbo, em que pese aos criticações a severidade dos seus contornos.

Para não incidir em modelos codificados, seria, a qualquer poeta, aconselhavel a outra fórmula de poesia que não o soneto. Aristêo Seixas realizou o seu intento, justamente como cultor dessa fórmula poetica, e sahio-se da enpresa com gallardia irreprehensivel. Eis uma orova magnifica do que acaho de affirmar:

"Camelos

Incitando o viajor, golpeando a audacia humana — O deserto e o simun... De longe em longe, oscilla, — Solitaria, a palmeira; e, a arfar na lucta insana, — Atupidos de oarga, os camelos em fila...

Bons e pacientes, vão - almas da caravana. — Por onde a agua não brota, onde a ave não pipilla, — Ao calor que os anima e, a um tempo, os desengana. — Do sol que, em cima, a arder, faz palpitir a argilla

Servos da solidão, párias do amor fecundo, — Para o nobre míster, para o míster hediondo — Os mais uteis da terra e os mais tristes do mundo!

E a fila de animaes no deserto colleia... — E, passo a passo, vão, resignados, transpondo, — Qual uma fruta viva, o Atlantico de Areia..."

E' um soneto á Leconte, o creador dos poemas indestructiveis que, no dizer de Brunetière, só procurou exprimir nos seus versos o que ficasse plasmado em aspectos de eternidade: "sub specie aeternitatis".

Outro exemplo:

"Pôr de sol

Louvido seja o fim do aureo sonho, louvido — O proximo fulgir das estrelas, na altura! — Bemdigo o que ficar fóra da sepultura, — E o bem de ter soffrido, e a dôr de ter peccado!

Nem podia jámais, corpo dilacera-do — Alma vazia e má, vida ephemera e obscura, — Deixar eu de querer tudo o que me tortura, — Ao entrar, mudo e só no deserto estrellado.

Mysterioso acabar, esplendor e agonia. — Meu leito em chama e luto: incense-o Deus, incense-o — Perto da escuridão, distante do arrebol!

Primeiro olhar da sombra, ultimo adeus do dia, — Tarde - estertor da luz, noite - mãe do silencio, — Barco augusto da treva e tumulto do sol!"

E' magistral. E' simplesmente magistral.

Não direi que Aristêo Seixas, com os dois sonetos, acima transcriptos, escreveu os mais bellos de nossa lingua, porque Bilac legou á literatura brasileira a "Marcha funebre" e a "Maldição", e porque Alberto plasmou a

"Florescencia" e o "Chôro de vagas". Mas, não ha duvida que Aristêo Seixas se collocou entre os Mestres Ascendeu gloriosamente ao mais alto pin-carro da montanha, para descortinar a belleza das cousas universaes, e para expressar, nesses sonetos, em pinceladas desenvoltas, seguras da descripção, dois trechos maravilhosos da natureza.

Porque a natureza, quando nos versos de Aristêo, adquire o relêvo das cousas impereciveis, e leva o poeta á contemplação do mundo, illuminado pelos fulgôres da realidade. E enquanto os renovadores de agora proclamam o bello artistico como a consecuencia de uma libertação radical em face da natureza, o poeta de "Por de sol" se enamora das cousas creadas e hebe sequiosamente nas fontes reveladoras da inspiração eterna.

versos, com a precisão de um recorte que a propria paisagem lhe offerescesse, sem uma audacia de colorido, sem um grito de revolta, sem um exaggero de imagem. Isto é notavel, quando se sabe que das artes imitativas a mais imorópria á observação dos objectos visiveis é incontestavelmente a poesia, segundo a licção unanime dos esthetas. O afastar-se da natureza, como principio de libertação, seria facilimo ao poeta, que, no emtanto, só procura e consegue o sentido da realidade, socorrendo-se das imagens: estas augmentam, na palavra, o poder da expressão e, exaggerando, pela palavra, o sentido das cousas, augmentam no poeta, a capacidade de as representar. Para o artista da palavra seria o milagre da propria belleza, não o afastar-se, mas o approximar-se, e cada vez

Almas desencontradas

Sei que pensas em mim Em ti penso e imagino
Como eu seria feliz si te encontrasse um dia...
E assim vamos vivendo, escravos da ironia
Dessa força maior que é a força do destino.

Sem jamais encontrar meu vulto pequenino,
Vives a procurar-me entre a dor e a alegria,
E ignoras que eu tambem, numa illusão tardia,
Ante um altar que é teu todo o meu sêr inclino.

És todo o meu querer; eu sou aquella que amas,
E os braços te abro em vão e, de balde me chamas.
Sempre longe estarei, seja onde for que estejas;

Sonhas os sonhos meus, soffres o que eu padeço,
Em teus labios estão os beijos que eu careço
E não sabes quem sou, nem eu sei quem tu sejas!

COLOMBINA

Os outros, pensando que se desviam da natureza, não percebem que foi ella justamente que os desviou do seu grande culto, para um effeito de contraste, tão necessario quanto opportuno; porque ella mesma está cheia de aberrações, de contingencias dolorosas, de desvios inconscientes, em que não raro se esfuma a geometria dos seus traços, em que não raro se lhe deformam a physionomia das cousas. Os que lhe preferem, como motivos de inspiração, o capricho das excepções, cuidam que nella se afastam, quando ella, repetimos, é que os afastou, quiçá providencialmente, da sua affeição e do seu convívio.

Aristêo Seixas só lhe procura os aspectos normaes. E fixa-os, nos seus

mais, da natureza create, dando côr aos vocabulos e precisão de desenho aos torneios da imagem.

Aliás, as imagens de Aristêo Seixas não estonteiam. São commedidas, quando o poeta não prefere cantar sem imagens, tão certo está de que o seu canto é limido, sem artificios de especie alguma, sem outros recursos de adorno sinão os da propria fidelidade expressional; tão certo está de que o seu canto, em resonancias duradouras, ha de ficar vivendo, e por todo o sempre, nas cordas de ouro da sua lyra privilegiada.

Bem haja o poeta que desse modo dignifica, em seu tempo, o nome de sua patria!

CASSIANO RICARDO.

A descoberta de Venus de Milo

O marquez de Riviére, embaixador da França em Constantinopola, confiára ao seu secretario, conde de Marcellus, uma missão na Palestina. Pouco antes de emprender essa viagem á Terra Santa, um navio da marinha franceza "La Chevrette", destinado a estudos de hydrographia no mar Negro, aportou em Constantinopola. Esse navio tinha sido retido pelo vento do norte em Milo, quando lá se falava de um camponez chamado Yorgos que desterrára do seu campo os pedaços de uma estatua de mulher. Impressionados pelo valor desse marmore, os officiaes da "Chevrette" aconselharam fortemente o agente consular de França, chamado Brest, a apresentar-se ao camponez para adquirir a estatua. Um desses officiaes traçou mesmo o desenho do marmore, e mostrou-o ao conde de Marcellus, durante a sua escala no Bosphoro. Do official de marinha, o entusiasmo passou para o jovem diplomata, ainda segundo secretario da embaixada, que se decidiu a pedir licença ao seu embaixador para passar por Milo. Quando o conde de Marcellus lá desembarcou a 23 de Maio de 1820, já os pedaços maltratados da deusa tinham sido carregados para bordo de navio albanez, por ordem do monge Oiconomos, e destinados a ser offerecidos de presente a um poderoso funcionario de Stambul. "Eu desejaria, sem duvida, escreve o conde de Marcellus, como preliminar de minha negociação, vêr e apreciar a Venus. Mas esse primeiro exame me era recusado, e vi-me constringido a tomar um partido, sem outras luzes que as que trazia de Constantinopola". Não obstante, Marcellus fez um vehemente protesto perante os primazes da ilha, baseado em que fôra o agente consular Brest quem primeiro a reclamára. A prontidão e energia de sua decisão produziram o effeito de intimidar: o monge grego viu-se obrigado a entregar a Venus aos francezes. Dois dias de negociações tinham bastado para isso. Com o camponez "inventor", que recebeu um preço superior ao que pedia, o negocio foi logo realizado. Então, conta Marcellus, "eu fiz levar a estatua a bordo de "L'Estafette", na qual eu me achava embarcado. Nesse ultimo trajecto, ella não foi de fórma alguma maltratada, porque não tocou em terra. Não fôra assim, infelizmente, na viagem para o navio albanez dirigida pelo monge usurpador. Eu fiz costurar, nos saccos de pano de velas, os cinco fragmentos reunidos que compunham o enjuncto da Venus. Os primazes, que haviam substituido o monge, no trato directo comigo, reconhecidos pelos meus processos e por uma somma suplementar, me entregaram ao mesmo tempo tres Hermes que estavam ainda em Castro e um pé esquerdo de marmore encontrado na vizinhança do campo do Yorgos". A estatua, entregue pelo conde

de Marcellus ao marquez de Riviére, foi por este doada ao museu do Louvre, tendo hoje esta inscripção: "Adquirida pelo sr. dr. Marcellus para o marquez de Riviére, embaixador de França, que a doou ao rei Luiz XVIII, em 1821.

Em 1839, escrevia Marcellus: "Que importa, se vierem a esquecer um dia que a mais bella estatua dos museus de França, fui eu quem teve

a fortuna de a ter em mãos antes que fosse deposta aos pés do neto de Luiz XIV? Restar-me-á, ao menos, a felicidade ignorada de ter conquistado para o meu paiz, tal obra prima, que, evidentemente, sem a minha cbejada e os meus successos em Milo, estaria para sempre perdida para a França". O preço pago foi infimo: coisa de alguns milhares de francos, sommada todas as gratificações posteriores.

Elegancia paulista



Instantaneos apanhados para "A Cigarra", no centro da cidade.

A VOZ DA MEDICINA BRASILEIRA!

"BELLA CÔR"

É usada, aconselhada e recommendada por distintos e notaveis medicos.

EIS AS PROVAS DE SUA SUPERIORIDADE E EFFICACIA:

"Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, attesto, á fê de meu gráu, que tenho empregado em alguns casos de seborrhéa do couro cabelludo, como auxiliar do tratamento geral, o preparado denominado "Bella Côr", com optimos resultados. Por ser verdade firmo o presente.

(a) Dr Philemon Marcondes".

"Póde a "Bella Côr" ser usada sem prejuizo por todos os que queiram ter negros os cabellos brancos, augmentar sua quantidade e conservá-la, por não conter principios nocivos á saude, devido a ser perfeita e completa a sua confecção.

(a) Dr. Fernando Costa".

Certifico que a "Bella Côr" apresenta real vantagem no tratamento da queda do cabello e outras affecções do couro cabelludo, segundo as indicações a que se refere o fabricante.

(a) Dr. Alipio Correia Netto".

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

"Attesto que o preparado "Bella Côr" é, de facto, excellente loção para os cabellos, dando-lhes força e belleza, restituindo-lhes sua côr primitiva, eliminando a caspa e fortalecendo a raiz do cabello.

(a) Dr. Carlos Brandão".

"Attesto que o preparado "Bella Côr", para o cabello, preenche sobejamente todas as qualidades e fins a que se propõe.

(a) Dr. Adhemar Nobre".

"Attesto que o preparado "Bella Côr" transforma o cabello mais maltratado, dando-lhe um aspecto assetinado, luzido e rejuvenesce o com uma côr uniforme, augmentando-lhe a quantidade e o vigor.

(a) Dr. P. Corrêa Netto".

"Attesto que a loção "Bella Côr" é um preparado inoffensivo e de reaes vantagens no rejuvenescimento dos cabellos, na extincção da caspa e no tratamento das affecções do couro cabelludo.

(a) Dr Edison da Costa Valente".

BELLA CÔR = Vende-se em qualquer parte do Brasil, e o seu preço é muito razoavel. — Para tingir completamente o cabello é necessario que se faça uso 2 vezes por dia, e que se use 3 ou mais vidros, pois trata-se de uma loção que linge lentamente sem dar a perceber, e não de uma tintura rapida. Não tem contra-indicações, o seu perfume é agradável e os resultados são absolutamente seguros e maravilhosos, pois damos acima a prova maxima da sua efficacia.

Não aceite substitutos que não dão resultados - Exija sempre "BELLA CÔR"

"É com satisfacção que dou o meu testemunho pessoal da efficacia do preparado "Bella Côr" no tratamento das molestias do couro cabelludo, mormente no periodo precoce da calvie.

(a) Dr. Eugenio Campi".

"Attesto que a loção "Bella Côr" além de tingir perfeitamente de negro os cabellos, embelleza-os, tornando-os macios e lustrosos, o que attesta a sua superioridade.

(a) Dr. Costa Valente".

"Declaro que tenho feito uso de seu preparado, "Bella Côr", com optimo resultado e aconselhado a todos por ser realmente efficaz contra a caspa e restaurador do bulbo piloso.

(a) Dr. Olivier Ramos Nogueira".

"Attesto de ter empregado, com resultado lisonjeiro, o tonico dos cabellos, "Bella Côr", principalmente pelas suas qualidades de antiseptico do couro cabelludo.

(a) Dr. Mario de Sanctis".

"Tenho algumas vezes aconselhado o uso da loção "Bella Côr" e nella reconheço uma preparação que corresponde ao que todos esperam de uma loção: combate a caspa e dá brilho ao cabello.

(a) Dr. J. M. Gomes".

"Attesto que a "Bella Côr", preparada por F. Gentile, preenche perfeitamente o fim a que é destinada: a cura das diversas affecções do couro cabelludo.

(a) Dr. Valentim Del Nero".

"Attesto que tenho empregado o preparado para cabello "Bella Côr", fabricado pelo sr. F. Gentile e o considero como um dos melhores entre os congeneres, quer pelas suas qualidades medicinaes, como pela sua perfeita confecção.

(a) Dr. Cincinato Pamponet".

"Attesto que tenho empregado o preparado para o cabello "Bella Côr" e o reputo de primeira ordem entre os congeneres, não só pelas suas qualidades medicinaes como também pela sua perfeita confecção.

(a) Dr. Paulo Domingues de Castro".



LABORATÓRIO DAS LEITURAS

A alguém

Ubirajara N. Sá

Muitas vezes, ao deitar-me, penso e scismo de onde veio este mal acabar com a felicidade do meu coração e deixar minha alma ir se despedaçando aos poucos. Inútil. Não há o que eu possa achar origem de tão horrendo mal. Somente me lembro que numa noite, das mais frias do mez de Junho, ao ver-te, meu coração ficou conhecendo o amor. Tu chegaste. Com a tua voz, mais suave que a brisa da tarde calorenta, com o teu olhar, aquelle ideal divino, com o teu sorriso, que me prendeu no traçoeiro vinculo do amor, senti o meu coração dominado pela commoção. Amava-te. Agora, a olhar para o azul infinito, salpicado de estrellas, parece-me ouvir em meu intimo uma voz a gritar: Esquece-o, não mais o verás, foi sómente uma doce visão. Esquecer-te? !... Mas, como

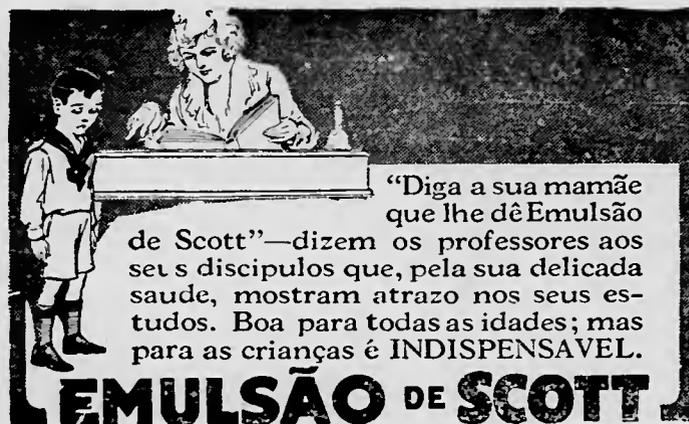
devo esquecer aquelles olhos fascinantes que fizeram vibrar em minha alma os sentimentos do amor? Deverá esse amor ir morrendo atrozmente, numa agoia lenta? Não. Agora sinto-me tão só, que fico aniquilada para encarar esse futuro que vejo através da escuridão tenebrosa da noite. Com a esperança de que em breve tornarei a verte, anciosa espero a tua volta. Da amiguinha — *Telescopio.*

Saudades...

Ao A. M. T.

Num recanto solitario e sombrio, entre rochas abruptas, alcatifadas de musgo e engrinaldadas de hera, no silencio doloroso de um noite outomnal, procuro um lenitivo para a minha dor... tento olvidar um passado infeliz!... Esquecer-te, amor, é-me forçoso! Conseguil-o, coração, é necessario!... Meus olhos poisam num punhado de roxas saudades, destas flores merencoreas, gargalhadas pungentes de ironia... e o meu soffrimento... longo... dolorosamente longo... estremece...

accorda... saudades... saudades... Estas flores tão roxas, sem que eu queira, revelam-te, numa mudez sarcastica, o poema do meu soffrer... o lamento de um ideal desleito... a agonia de um sonho docemente acalentado... Roxas saudades... cotillon de um vespéral saudoso... recordação venturosa de uma noite festiva de luar, a mais feliz, talvez, da minha vida... Foi na sahida do velho anno... Foi na entrada do anno novo... Lembras-te, amor? Como está tudo mudado!... Apon-ta-me, agora, o destino um entrada tão diversa!... Nella, anciosamente, o teu vulto procuro... não vendo, hesito!... Não sei si devo seguir-a... não sei si devo partir... Talvez, domina-me ainda a tua recordação... talvez, o temor de fazer sangrar ainda mais o meu pobre coração... não sei que devo fazer... não sei si devo seguir... Deus meu, como é triste o meu destino... como é cruel a indecisão!... Roxas saudades... roxas saudades... entendes, meu querido? São as ultimas flores do meu amor que agonisa... — 1830.



“Diga a sua mamãe que lhe dê Emulsão de Scott”—dizem os professores aos seus discipulos que, pela sua delicada saude, mostram atrazo nos seus estudos. Boa para todas as idades; mas para as crianças é INDISPENSÁVEL.

EMULSÃO DE SCOTT



**A ALEGRIA
É FUGAZ**

Agora envolve-nos com o seu véo encantado, atravez do qual a vida se nos desenha com as mais risonhas tintas; e logo quando mais ansiamos por approximar-nos della, foge-nos e desaparece, deixando nos apenas recordações e saudades. Por isso quando a Alegria passa por nós e connosco se demora um pouco, devemos gozál-a, franca e intensamente.

Se o vinho, a dança, a tensão nervosa, a vigilia nos causam no dia seguinte algumas ligeiras consequencias desagradaveis, não nos importe! A alegria vem-nos raras vezes, ao passo que a tristeza é a nossa companheira de todos os momentos. Além disso, com uma doze de

CAFIASPIRINA

não só desaparecem como por encanto a dor de cabeça, o malestar geral, a depressão nervosa, que costumam occorrer em casos taes, como em poucos momentos o organismo readquire o seu perfeito equilibrio. A CAFIASPIRINA é igualmente efficaz nas dores de garganta e ouvidos, nevralgias, enxaquecas, resfriados etc., e offerece a inestimavel vantagem de **não affectar o coração.**

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.



PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL: Cafiaspirina Rs. 5\$000
Bayaspirina Rs. 4\$500



... e para "Bebe" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável
e o mais recommendado
para as creanças

Util aos velhos
e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias
e Armazens

PARIS

6, R. de la Tacherie



Leilão no C. D. R. Royal

Pelo leiloeiro deste querido Centro serão postos em leilão os seguintes prediados: a sympathia do Pompéo; o sorriso do Dandolo; a elegancia do Galdino; a almofadinha do Jayme; o convencimento do Pavan; a seriedade do André; os olhos encantadores do Luizinho; a camaradagem do Carlito; o acanhamento do Bettarello; a elegancia do Achilles; a voz do Oswaldo; o violino do Edmundo; a altura do J. Martins; a bengalinha do Gino C.; e a bondade do Luiz G.; Senhoritas: os lindos cabellos da Norma; o coraçãozinho mysterioso da Margot; o andarzinho da Anna; os cabellinhos a «bébé» da Tosca e finalmente a indiscreção da amiguinha — Jeriba.

Perfil de João de Faria

Sou moradora da rua Uranos. Ainda hontem quando sahia do almoço, para o escriptorio, vi sahir do n.º 27, um rapaz moreno, esbelto, de estatura regular, usando oculos a Harold Lloyd. Tratei de informar-me do mesmo e soube, um portento, que trabalhava n'uma importante Companhia da Capital, cujas iniciaes são as seguintes. C. C. S. e exercia o cargo de chefe de escriptorio. Não sei si o seu coraçãozinho já foi attingido pela seta do travesso Cupido. Descrevo muito por alto o seu ultra bello perfil: Edade 24 annos. Estatura

regular. Tez um moreno cór de jumbo... Cabellos negros, penteados para traz. Olhos castanho escuros. Nariz muito bem leito, pois é o que mais me captivou. Bocca, ah! a sua bocca... Dentes, duas carreiras muito lindas e bem pollidas. Traja-se esmeradamente e parece um verdadeiro «gentleman» Peço a todas as minhas collaboradoras da «Cigarra» a linha de me dar qualquer informação do meu jovem e bello perllado.

Bezême.

LUTO — Em caso de precisão usem o YNK N. 8

Carta aberta

Imma querida.

Acalentada por uma esperanza que hoje infelizmente reconheço illusoria, silencieei, embora na maior desesperação, durante todo esse tempo que uma fatal incomprehenção angustiosamente fez com que de você me separasse. E a esperanza de que me procuraria, ou mesmo, de que você me daria um dia ou outro noticias suas provendo-me a sua alleção, acaba quasi de fenecer. Esqueceu-me entao assim tão completamente? Onde foram, querida, os seus ardentes pretextos de uma amizade inextinguivel? E no entanto, nem sequer um minuto eu consegui olvidal-a... e

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra

Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tomese depois da refeição, uma colherada n'uma xícara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia

DYSENTERIA, FEBRES

você bem conhece os motivos que me abstem de ir á sua procura, e abraçando-a ternamente, dizer-lhe na maior saudade: Eu continuo querida, a te querer como sempre, muito, muito, muito... Da aniguinha que a abraça com saudade

Didicta.

Saudosa Didi

Agradeço-te de todo o coração a cartinha tão amavel que me enviou por intermedio da querida «Cigarra». Perguntas-me na mesma si estou zangada contigo; por que razão? Então pensas que já me esqueci das felicitações que todos os annos recebo? Dentre tantas amigas... qual outra se lembra de mim? Nenhuma a não ser a boa e inesquecivel Didi. Como hei de esquecer-me de ti? Nunca. Sei perfeitamente que tenho sido mui ingrata, mas... perdoa-me, esquece as minhas ingratidões e continua a me querer. — Eva.

A vida...

Criança, mal comprehendia a vida.

A vida...

Porem sua alma era triste e vivia eternamente a divagar; — nas tardes doiradas, ella sentia dentro de si alguma cousa de incomprehendido...

Na deslumbrante belleza d'aquelle pôr de sol onde tão vagerosamente os raios brilhantes iam de-

sapparecendo, ficava por muito tempo a allegoria da tarde fitando... profundamente imersa no seu scismar!

Raios doirados que se foram.

Depois, talvez a natureza não fôsse assim tão linda... quem sabe nem mesmo o sol viesse... e aquella alma de criança, sem na da comprehender da vida e que poderia ser tão feliz, chorava desoladamente... Chorava a saudade da unica cousa que fallava á sua alma. A beleza sublime da Natureza que trazia para si cousas incomprehendidas e deliciosas...

A vida!...

Ella amava, mas queria viver — a realidade d'ella...

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Encontraria porem outra alma igual?...

Muitas vezes tentava, no meio de seus divertimentos, esquecer o sonho da vida...

Queria viver. — Mas o tédio impiedoso então se apoderava de sua alma, e na ancia do viver, ella vivia em seus sonhos... amando a solidão:

Um dia — ella comprehendeu...

Conhecera seu ideal... pela primeira vez em sua vida viu a felicidade sorrir para si.

Depois começou o romance a historia, a lenda.

E elles começaram então a comprehender melhor a vida, em toda a sua bondade em toda a sua belleza!...

Tanagra.

A' 1830

Muito me entristeceu o motivo que te obrigou a prorogar a resposta da minha ultima, regosijo-me porém pelo teu restabelecimento, o qual com toda a alma desejo com-

Sem poder comprehender a si propria, aquella alma de criança sorrria, com o sorriso nos labios a indiferença de muita cousa que afinal só era pueril banalidade!...

E' que ella sonhava a vida de uma maneira tão diversa!...

Depois... muitas tardes doiradas voltaram e passaram-se tambem tardes pardacentas e frias... que traziam sonhos longos d'aquelle mundo incomprehendido.

Alegrias e tristezas... tinha para ella os seus momentos emocionantes.

Os annos passaram...

Veio para sua alma infantil a mocidade.

E mais do que nunca ella sofreu nos seus sonhos... amava o amor na meiguice infinita de sua alma.

Era sempre o amor que vibrava!

Ella amava muito...

Ella tinha o amado sempre...

E agora que ella o tinha conhecido, comprehendeu que esse amor tinha sido absoluto e definitivo, e que escapava a toda direcção da vontade.

Tinha vivido apenas para aquelle que devia vir!...

Elle veio cercado do mysterioso

YNK — Para tingir em casa.

Não mancha as mãos.

encanto de um amôr mysterioso que elle não sabia esconder...

Amaram-se.

pleto. Enganas-te minha deliciosa amiga; não encontro hyperbole no que dizes, antes, pelo contrario, descobri que entre nós existe uma grande homogeneidade de pensamentos. Não creias, por certo, que a minha psychologia falhe, não... A prova está que já esperava essa pequena observação que me fizeste. C'è que não me enganei. A chaga que cruelmente te abriram, ainda é demasiadamente nova e pavorosa, para que possas ter a esperança da salvação; horrivelmente te deslira as carnes e te faz sentir os espasmos da mais intensa dôr, e loucura seria si esperasses o mais insignificante lenitivo... No entanto, si eu te disser que o liquido, a que chamei de Elixir do Olvido, é o proprio Tempo — grande equilibrador — e está etherizado nas proprias horas, nos proprios segun-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

dos que passas... Quem sabe? Mas não... por enquanto te julgas esmagada pelo lascinante peso dessa rocha fria e humida do teu proprio sangue. Crês impossivel qualquer movimento e vã qualquer esperança... Mas a esperança tornará a apparecer na sua retulgença immutavel e no teu ser exuberante resplandecerão os rubores de uma horizonte em delirios de luz... Não julgues que é illusão o que digo... pois que as illusões só as admitto para enriquecerem a lórma de qualquer verso, ou para elevarem a belleza de uma obra literaria e nada mais debes convir que ha verdadeira belleza de viver, que ha attracção deliciosa innata nas delicias desta vida bizarra. Deves nundar-te no gozo são, que burila as almas bellas em mil irridencias varias... Olha um pouco para a abobada celeste... não está sempre toidada de nuvens pardas e carregadas... não verte sempre lagrimas dolorosas... tambem, e especialmente agora em que te escrevo está loucamente azul, bebida da luz do sol, bellamente bordada em nuvens de purpura e ouro... O mal, minha deso-nhecida, tem seus intervallos tambem, e o espi-

rito seus momentos de socego. Não te debes inundar nessa procella do desespero infinito... Pensa um pouco na vida, pensa um pouco nos teus bellos dezoito annos... debes alastar de teus olhos esse quadro de côres horriveis, que não é senão o triste resultado dos teus



CASA A. MAURY

A mais antiga Casa Franceza (creada em 1860)
Boulevard Montmartre N. 6 PARIS (França)
A CASA MAIS BARATEIRA DO MUNDO
Escolha immensa de Sellos RAROS e Communs,
antigos e modernos.

Remettem-se amostras para escolher.

PREÇO SEM COMPETIÇÃO POSSIVEL

O "Collectionneur de Timbres-Poste" (specimen gratuito) em cada numero encontram-se numerosas occasiões, artigos ineditos, novidades, etc

tetricos sonhos. Crê que a vida com todas as suas padricões, os seus desesperos, não merece uma purissima lagrima tua... Faze um esforço sobrehumano, preocupa a tua alma com qualquer cousa de sublime, de ceruleo, de altissimo... Vê si podes erguer o teu espirito

um cutro Amer. mais sincero e mais constante! Tira o teu Destino! Conlia na tua lorça! Burila de preciosidades a tua vida! Constrõe no traco recto da tua existencia florecente, uma fonte inesgotavel de Felicidade Immortal!!!

Tua... tua — Olga Narduzzo

O uso do **Alcatrão Guyot**, tomado em todas as refeições na dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desaparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralyzar e curar a tísica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas dessa decomposição.

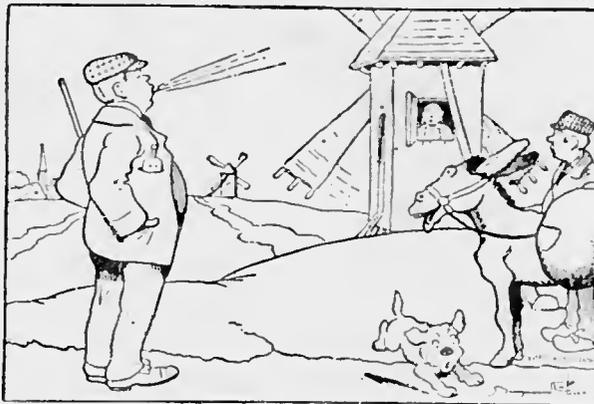
Si quiserem vos vender tal ou tal producto em lugar do verdadeiro **Alcatrão Guyot** desconfiae: é por terem interesse n'isso. Para obter a cura de vossas bronchites, calarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e a *fortiori* da asthma e da tísica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do verdadeiro **Alcatrão Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua firma em tres cores: roxo, verde, vermelho e de travez, assim como o endereço:

Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris

Tratamento vem a sair a 10 centesimos por dia — e cura.

Approvado pelo D. N. S. P. em 21/4/1887

Moleiro, estás dormindo



O Moleiro. — Não ha vento, eu dormia, quem diacho faz andar assim o meu moinho?

O Arrieiro. — E' este senhor que está assoprando; graças ao Alcatrão Guyot, tem um peito e um sopro mais fortes do que o proprio vento.

«Almeida Garrett»

Imprassões colhidas no ultimo sarau; Pary C., com a sua allocução, lez successo. Oscar, sollrando por var sua illusão perdida. Cetso, recomendado silancio. J. Campioni, possuidor de uma bella estatura. Moacyr ratirou-se tão cedo! (Por que saria? Somno, ou...) Carmo, oomo compra, conquistando corações. (Pudéra, é tão bonitinho!) J. Piras, radiante ao lado da E. (Encantador parsinho!) Renato, muito bonsinho. Eduardo K., reapareceu, depois de longa ausencia. França, dançou muito. Finalmente, a Directoria muito amavel. Agradaca a publicação desta a — Zingaresca II.

De Agudos

Offereço á querida «Cigarra» os perlis da dois lindos paras desta cidade:

Em primeiro lugar quero dar-te o da encantadora jovem das iniciaes A. F. que, com os saus lindos olhos pretos, como duas jaboticabas, conquistou o coração do rapaz mais lalado pelas maninas. Possui linda cabelleira prata, ondulada, cortada á «bébé»; os seus olhos pretos, var-dadeiramente aatrahentes, o narizinho alilado, a cor merana, com um corado puramanta natural, e os seus labios da coral, contribuem para a sua bellaza. Vaste-se muito bem, é elegante, de altura regular, pode tar 18 primavaras, gosta muito da ir á egraja, Iraquanta pouco o jardim, mas assim mesmo pareca que o sau coração não lhe pertanca. É amada por um rapaz da astatura regular, olhos castanhos, linda caballeira crespa, panteada para traz, rosto bem leite a traja-se bem. Tem 18 ou 19 primavaras. Os maus parliladoa conhacaram-se ha pouco, mas... não posso ser tão indisorata, passando, assim, para o outro par, que tambem não deixa de ser muitissimo elaganta.

A minha tarcaira perlilada é de um moreno côr de jambo e seus olhos escuros a cabellos pratos, cortados á «lá garçonna», a tornam verdadeiramente balla. Sau nariz é bem aliladinho, uma boquinha qua quasi

LAVOL

Uma Garantia
Pessoal para
Todos os que
Soffrem de
Doenças de Pelle



Positivamente garantimos allivoc om o primeiro frasco de o novo LAVOL.

O seu dinheiro ser-lhe-ha devolvido immediatamente, sem questões, si V. não ficar admirado com a acção d'esta formula—si o fervor da sua doença de pelle não fôr instantaneamente aplacado, acalmado.

Lavol tem agora uma côr viva dourada. Foi-lhe addicionado um elemento, uma descoberta recente dos laboratorios chimicos de Londres. Lavol allivia agora 100% dos casos em que é applicado—não ha desenganos.

Ha talvez alguem na sua casa que é torturado com doenças de pelle—talvez tenha um amigo—talvez conheça alguma criança—um bébé—que necessite auxilio.

Uma gota de Lavol sobre uma bostella secca, uma crosta, uma erupção que cause comichão, uma ferida—logo apparece o branco puro da cobertura natural do corpo.

Vá ao seu pharmaceutico—obtenha um frasco do novo Lavol—O FRASCO GRANDE SELLADO PROMPTO PARA USO—aplique hoje á noite o remedio á sua pelle doente. Si não obtiver allivio prompto—allivio immediato da agonia da comichão—si a sua pelle não ficar melhor, muito melhor, quando se levantar pela manhã, lhe devolveremos o custo do frasco. Somente tem que escrever aos Sres. GLOSSOP & CIA., Rio de Janeiro.

sempre astá entreaberta, mostrando os bellos dentes que muito se parecam com perolas. É ella muitissimo admirada nesta cidad, mas, em particular por um jovem de 18 annos, que a ama e é amado. Tem alle uma bonita cabelleira negra, panteada para traz, uns olhos pretos e saductores, um nariz muito bem leite, bocca bem talhada, e de estatura regular, gosta muito de se vestir como «cow-boy» licando ainda mais bello. As iniciaes deste par, são: J. O. L. e A. B. C.

Minha querida «Cigarra». Para não me tornar muito implicante, páro aqui, subscrevendo-me e pondo-ma ás tuas ordens — Y Love.

D. Oliveira e Silva

(Jundiahy)

Ha momentos, em nossa vida, tão deliciosos que, ás vezes, nos lembramos com saudades... Esses momentos não voltam... Mas, si voltassem... Oh! como seriamos leizes!... Da leitora — Pery.

A «Cigarra» em Agudos

Ada B. será que lez as pazes? Exelda não sentiria a lalta do P.? Thereza, sempre alegre. Olga F., judiando de alguem. Filhinha V., muito prosa. Filhinha M. irá mesmo embora? É pena se isso acontecer. Margarida, arcaando com sinceridade. Aparecida estará mesmo?... Jupyra, contente ao lado do A. Cynira, querendo bancar a santinha Cynira S. quando voltará? Zoleima M., achando lalta no J. Nelina, muito sympathica. Plino quando dará os doces? Augusto B., apaixonado. Amador, lazendo litas. Jonas não perde a reza. (Olhe que está dando na vista!) A. Mattos, com saudades da pequena. A. Carvalho, nem em noites tempestuosas deixa de subir. A. Cassinelli, bohemio. Oscar D., muito amavel. Manoel D., passeando de automovel todas as noites... A. Avato deixou de lazer o curso. (Por que?) Sula é capaz de dar a vida por certa menina... Zezé L., curtindo uma paixão. Da leitora grata — Y Love.



Boa Saude durante a Primeira Infancia

"Nhonhó" ha de fazer progressos maravilhosos com o Alimento Mellin. Possuindo todas as propriedades nutrientes necessarias para uma crecencia normal e sa, o Alimento Mellin é, depois do Alimento Natural, o melhor de todos os regimens para a creancinha logo ao nascer.

Alimento Mellin
(Mellin's Food)

Amstras e folhetos a quem os pedir

a H. WALLIS MAINE, Caixa 711, São Paulo;
ou a MELLIN'S FOOD, Ltd. Londres S. E. 15 Inglaterra.



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos

STACOMB

Amostra por
milreais EM ENVELOPPE REGISTRADO
a H. Rinden, Caixa 2014, Rio
Para evitar extravio, não mande sellos

nas deseguaes luctas de hoje, com um fim mais nobre, — o de tornar-se mais digno aos olhos do ente que amava. Mas enganou-se... A mulher a que tanto se dedicara, a loura porque tanto sollrera, não era uma mulher, — era uma estatua — mas uma estatua da rijeza do granito, da lrieza cortante d'uma noite invernol de Agosto. Contra aquelle idolo de gelo, deslizeram-se as illusões do pobre rapaz, ruiiram os castellos que seu cerebro architectetara e esvairam-se os sonhos que ideou.

E assim o «Rapaz da lita branca», tal era o seu nome, ao ver que a Dulcinéa que sonhara, o des-

Notas do Bom Retiro

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado neste bairro: O porte airoso da Adelaide M.; o aborrecimento da Gioconda M.; a tagarellice da Olga S.; o namoro da Celeste com o M.; o orgulho da Ruth C. (porque será?); a gracinha da Elvira M.; a ausencia oas Valentinhas; a elegancia da Antonietta L.; a bondade da Amyris V.; as litinhas das irmãs Cangü; — Rapazes: o termo cinzento do Quinzinho (é uma bellezinha); a belleza do Pedro F.; as fitas do Walter; o chapéozinho verde do Horacio; as linhas constantes do Joãozinho com

referiste, porque... não sou bonita; muito menos linda e encantadora como descreveste; fizeram-me, porém, crer que no bond da Lapa não poderia haver outra tão semelhante. Na verdade, possuo olhos azues e no dia 25 p p estava com o chapéu verde. Levava duas cartas ao correio, uma possuia o envelope azul, outra branco, e iam juntas com a querida «Cigarra», que é a revista que mais aprecio. Embora não sendo merecedora dos dos predicados com que me ornaste, agradeço-te sinceramente e muito me alegraria, se, pela proxima «Cigarra», me declarasses se tambem vaes com o bond 35 para a cidade, todas as manhãs e tambem a côr de teus olhos. Certa de que não me negarás este insignificante favor, acceta um adeuzinho da «Chapéuzinho Verde».

Perfil de um allemãozinho

Querida «Cigarra», venho hoje descrever o perfil de um attraente allemãozinho. Conheci-o, por uma casualidade, num dos bailes do Avenida Clube. Reside no pittoresco bairro dos Campos Elyseos. Estatura regular, corpo de atleta. É possuidor de uns lindos olhos azues, capezes de captivar o mais irio coraçãozinho. Os seus lindos cabellos loiros são como os raios do sol. Nariz bem feito. Sua linda boquinha, emoldurada pelos seus bellos labios, mostra nos, quando sorri, duas fileiras de alvissimos dentes. Soube que o seu maior divertimento é passear de motocycleta. Dança admiravelmente e é de uma delicadeza extrema. Tem innumeradas admiradoras e entre ellas, a mais desprezada sou eu. Consta que o seu tão querido coraçãozinho já pertence a uma gentil senhorita do Bom Retiro (que felizarda!). Da constante amiguinha — Lady.

Salve 26-8-924!

TRATAMENTO RACIONAL DAS
DOENÇAS do ESTOMAGO

GASTRALGIAS
DYSPEPSIAS
Fermentações acidas

NEUTROSES-VICHY

PASTILHAS Alcalino-Bismuthadas

Agradaveis ao paladar

Preparadas pelo Laboratorio Medico-Pharmacologico de VICHY (FRANÇA)

LAURIAT, Director

Emile DELOUCHE, Representante Concessionario exclusivo, Rua Uruguaiana 9-1-1* RIO DE JANEIRO

denhava, que essa creatura não o comprehendera e portanto nunca o poderia amar, partiu... Partiu odiando as mulheres, mas estava transformado... seu sorriso se mudara n'uma eterna e profunda tristeza, tornara se descrente, insensível a tudo que o cercava, e nunca, nunca mais poderá reacender em seu peito a chamma que se extinguiu...

Quanto a ella, eu não a culpo. Ella não o poderia, não o deveria amar, porque em seu intimo nada despertara. Ha uma força suprema que rege os corações. Estava escripto... — *Fita Branca*.

a A...; a tristeza de Vicente C. (por que será) a alegria do Alchimedes, a prosa agradável do Nicclau S.; o comportamento exemplar do Moysés; e eu, por ter os olhos mais vivos deste bairro. Da amiguinha grata — *Olhos vivos*.

No bond da Lapa
(A' Lord)

Li no ultimo numero da adorada «Cigarra», uma notinha que escreveste, onde o alvo é a senhorita de olhos azues e chapéuzinho verde. Não queria, a principio, acreditar que fosse a mim que te

Conta mais uma perola no collar de sua mimosa existencia a galante amiguinha Paschoalina M. e por esse motivo envio-lhe os meus sinceros parabens. Da leitora e emiguinha — Não esqueço de ti.

Deixe que "Gets-It" Subjogue os Seus Callos

Os callos mais belligerantes perdem immediatamente todos os sentidos ao receber a



caricia de duas ou tres gotas de "Gets-It." Aos cinco minutos V. somente se recordará da dor e molestias como d'um sonho desagradavel e se esquecerá a si mesmo por ter resistido tanto tempo. No dia seguinte o encharcará bem morto e prompto para despendir a raiz. Custa uma ninharia. E. Lawrence & Co., Fabricantes, Chicago, E. U. A.

Da Agua Branca

(Baile no Palacete Llavérias)

Emma, toda esperançosa, mas quasi morreu de calor. Alice Q., com a sua belleza, prendeu um coração. Bellinha, graciosa, dansou muito. Beatriz G., encantada com a elegancia de um certo «Chico Boia». Zoé P. L., como sempre radiante e feliz. Pudéra! Mafalda F., intrigada com a declaração do mordinho. Lula, com siumes de alguém. Maria B. achou o caile adoravel. Pipinha, jogando olhares. Cuidado, ella é muito ciumenta. Maria F., um tanto triste. Saudades, talvez! Ninette, cada vez mais apaixonada pelo seu Pirralho. Dorothea, esteve uma dona de casa esplendida. Isa C., dansou muito com um certo loirinho. Leonor querendo passar por creança. Rapazes: Querino ama e é amado. Que ventura, não? Mario Marcondes, rival do Chico Boia em elegancia. João Llavérias, radiante, feliz, sempre ao lado della. Teixeira, dansou muito com a de «Manon». José Llavérias, querendo e não querendo. Sioceridade no caso, moço. Miranda só dansou com as futuras cunhadas. Paula Lima, quietinho e indifferente. Godoy, fazendo fita com a visinha. Teve gosto. Ricardo, bancando o conquistador Zanotta dansou muito e flirtou outro tanto. Cezar, numa animada palestra com uma senhorinha. Americano, entre

duas. A cusa está difficil, não? Taveres, como sempre. Raul, um tanto tristonho. Villaça é um moreninho batuta! Rabello desistiu de tudo. Até que emlin! Da leitora assidua — Miss La Mars.

Notinhas das Perdizes

O que mais noto neste bairro: A tristeza da Margarida. O convencimento da Leonor M. A sympathia da Alcina P. Os amores occultos da Sarah. Os lindos cabellos á bébé da Virginia B. E a gracinha da Dédé P. (está ficando cada vez mais bonitinha). — Rapazes: Mario muito elegante, mas triste (por que será?). João bancando o Tom Mix (não fique convencido!). Flavio cada vez mais coradinho e engraçadinho. Gastão P. parece que anda apaixonado pela... (não se assuste) serei discreta E, finalmente, o almofoadinismo do Paulo. Beijinhos da leitora e amiga — Chiméra.

Perfil de P. Frizzo

Eis, querida «Cigarra», o perfil de um moço que reside no pitoresco bairro do Bom Retiro. É possuidor de uns lindos olhos pretos, cabellos castanhos e ondulados, penteados para traz. O nariz é o que ha de mais perfeito. Bocca pequena, semelhante a uma conchi-

Underwood

A melhor machina de escrever



As qualidades que distinguem a UNDERWOOD de suas congengeres são tantas e tão notaveis, que a tornam a machina no padrão (standard), cuja reputação universal em vão procuram as suas rivaes igualar.

Agentes Geraes: Paul J. Christoph Company

Ouvidor, 98

RIO

São Bento, 45

SÃO PAULO

nha de coral, com uma fileira de alvissimos dentes. Elegante e de porte airoso. Traja-se com esmerado gosto, não é almofoadinha. Conta apenas 18 ou 19 primaveras. Posse innumeradas admiradoras e, entre ellas, sou a quem Pedrinho despreza. Seu coraçãozinho foi ha dias ferido pelas setas do Deus Cupido, por uma bella menina residente na rua T. P. Frizzo reside num bello chalet sito á rua Tenente Penna n.º impar. Abraço-te querida «Cigarra». A constante leitora Pitoresca.

Estava escripto...

(A' Fiteira)

Era uma vez certo rapaz, que amara, desde os dezeseite annos, uma bella moça loira. Amara-a apaixonadamente, loucamente, com um amor mais sublimé que o decantado por Dumas em sua «Dama das Camélias», um amor tão puro como o do «Caracol Gonzaga» de Julio Dantas?

Cedia-lhe aos caprichos, tinha-a sempre na mente, aligurava-se-lhe que sempre tinha sua imagem á vista, e assim, como os cavalleiros de outr'ora inllammados pelo olhar d'uma dama, partiam para as batalhas, em procura de gloria ou de morte, e se degladiavam na arena como nos tempos de Nero, assim esse rapaz na sua illusão luctava

nas d
um fi
se ma
que a
mulhe
loura
uma
mas i
nito,
te in
aque
as ill
os ca
tetar
ideou
E
ca),
que

den
o co
o p
odia
tran
mud
trist
sens
nun
der
exti
Ella
ama
desp
que
crip

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Maria Cebalé

(Jundiáhy)

Li, no numero 234 da querida «Cigarra», umas notinhas. Entre ellas duas chamarem-me a attenção, a de Aguineldo e Jacy. Ficeria, pois, muito egredecide si a amiguinha me dissesse quem são elles. Da assidua leitora — Jundiáhy Paulista.

O que tenho notado

Jendyra S., com saudadas do Interior. (Dá pera desculpar!) Dulce F., muito engraçadinha. J Block, sempre camarada. (Assim é que eu gosto.) Guilhermine B., muito bon-

resitivel sympathia do Leonel; o porte elegante do Hercitio F., a ausencia do Luiz F., a delicadeza extrema do Eduardo e, finalmente, a gracinha do Waldomiro S. Da leitore — Zulma.

Precisa-se

Uma jovem, que não é leia, procura um noivinho que tenha os seguintes predicados: os lindos olhos do João F., o modo de falar do Arnaldo C., a ingenuidade do Saverio R., o dentinho do J. Sampaio, a valentia do A. Blumenthal, a delicadeza do Paulo B., o chic do D. Noronha, o modo de dançar do

conquistar o coração do M. F., mas não creio; Glorinha, sempre apreciando a cor morena; Clelia, com voeação para pharmaceutica; Altair, sempre graciosa. Rapazes: José Alves, até que emlim, está quasi noivo; Dr. Jorge Lima, sympathico; Durvel Faria, allégando a sua desventura; Milton Faria, cada vez mais magro; Clovis Cordeiro, conlormando-se com o Milton; Moacyr, dizendo sempre pretender regressar ao Japão; Dr. José Prado, no bom caminho; Dr. Mario Prado, quasi restabelecido; Joaquim, cochichando com as vizinhas. Da leitora — Violeta.

Judith

Respondi a cartinha que me enviou por intermedio da «Cigarra». Espero que logo saiba o motivo do



O
Xarope "Roche"
é o agente o mais poderoso que existe para combater
com successo
as doenças pulmonares
agudas e chronicas
**Constipações, Bronchites,
e Gripe.**
e preservativo contra
**Enfraquecimento
pulmonar.**
á venda em todas as Pharmacias
e Drogarias.

dosa. Branca, desprezendo algum. Judith S., setisfeita. (Pudéra!) Cermosina A. tem um porte elegante. Ignaz P., uma loirinha betuta. Leonor P. possui uns olhos que arrastam corações. Helana A. é a Zézé Leone do bairro. Magdalena F., desprezando-os. Mariquinhe, lindinha como sempre. Rapazes: Brioschi, um pouco convencido. G. Guimarães, não ha mais quem o veja. Felicio A., liteiro com sempre. Julio precisa ser menos eiumento. Porphyrio P. tornou-se orgulhoso. (Por acaso tiraste a sorte grande?); o retrasimento do Faria; a belleza do Victorino F.; Alfredoinho A, precise crescer um pouco mais; a ir-

Ariosto L. (filho do Ovidio) e, finalmente, a sympathia do Villaça e os «cobres» do Rolim. Quem não estiver nas condições é inutil apresentar-se. Resposta á leitora — Kip-Kim-Kop.

De Catanduva

Tenho observado: Gladys, muito arrependida; Maria B., tristonha por não ver mais o... nos passeios á tarde; Lazara M., mais uma vez se arrependeu em tempo; Marie Z., dizendo que só se casará com brasileiro; Flora, vaidosa; Herminia C., dizendo que não volta mais a S. Carlos: Cacilda C. quer

meu procedimento, que não é o de uma mulher leviana, como pensa... mas que tem toda razão de assim proceder. Sempre detestei e detesto o flirt por passatempo, e nunca cheguei a comprehender o prazer que muitos encontram nessas livolidades! Uma alleição sincera e eterna entre duas almas que se comprehendem e sympathisam, loi sempre o meu ideal, e tenho soffrido muito, horrivelmente, por ter esse modo de pensar; mas, que importa o martyrio? A vida é curta, muito curta, e o sollrimento deve acabar na... eternidade! De que vale lutar contra o destino, se a estrada a que elle conduz é semeada de espinhos

e chait
já me
me ju
cousas
parenc
noticia
amente
nos po
compre
guinha

Peço

que laç
sua pre
nella o
nha dev
Eu creio
ca lez q
se: —
Ford». F
não aqu
Muito lh

Trac
ractor:

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos, é o preferido pela "elite" de todo o mundo, e rapido, não é complicado, dá um unico tom ao cabelo com uma só applicação. Acham-se á venda 3 typos do "Juvenol" N.º 1 para os cabellos pretos, N.º 2 para castanho e 3 para loiro. Peçam sempre o typo que corresponde á côr do vosso cabelo; assim conhecerão as grandes propriedades que possui o "Juvenol", que é os "primus inter pares" de todos o demais preparados existentes na praça, tanto nacionaes como estrangeiros.

O "Juvenol" é fabricado scientificamente com drogas importadas. Vende-se nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

e cheia de obstaculos? Creio que já me comprehendeu, e peço que me julgue com justiça e não veja cousas que não existem. Se as apparencias muitas vezes enganam, as noticias dadas por pessoas completamente estranhas ao assumpto, não nos podem enganar. Pense muito e comprehenderá melhor a sua amiguinha — *Danira*.

A' leitora »Legalista»

(Largo do Arouche)

Peço á minha gentil amiguinha

descrente. Minha qualidade principal: ser sincera. O que mais detesto: a hypocrisia. Minha paixão dominante: montar á cavallo. Minha occupação: estudar. Minha verdadeira vocação: cumprir o meu dever. O que me faz infeliz: não amar nem ser amada. A qualidade que pretiro no homem: a lealdade. O predicado que admiro na mulher: a sensatez. O typo de homem que mais me attráe: moreno, de olhos negros. A nacionalidade de homem que mais me seduz: brasileiro. Onde quizera viver: no Paraiso. A

nha mãe. O que mais desejo: encontrar o meu Ideal nesta vida. Da leitora — *Yita*.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER

(Do «Feminine World»)

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma boa, é extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que pôde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) na loja de seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fosse cold cream, e leve-se pela manhã. Em poucos dias a «mercolide» que se encontra na cera transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é egradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, etrectivo e jovem. Retira efficacamente manches, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) pois esse remedio é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

Perfil de Aldo S.

O meu perfilado é extremamente sympathetic, de estatura regular, cabellos castanhos escuros, olhos da mesma cor, bocca muitissimo bem talhada, traja-se com esmerado gosto e simplicidade. Conte 23 a 24 primaveras. Terminei dizendo que o meu perfilado reside á rua dos Bandeirantes numero impar. Da emiguinha e leitere — 6539.

PARA

ADELGAÇAR

Pode empenhar-se com toda a confiança sem temor de consequências desagradáveis e sem necessidade de regimen a

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixa ha contem medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LALEUF
49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende se em todas as Pharmacias e Drogarias

que faça o favor de, quando fizer a sua preciosa listinha, não incluir nella o nome D. M., que a amiguinha deve muito bem saber quem é. Eu creio que uma pura illusão optica fez que a leitora e amiga puzesse: — «D., guiando um adoravel Ford». Eu creio que Mlle. viu isso não aqui, mas no planeta Marte. Muito lhe agradece a — *Dé*.

Confidencias

Traço predominante do meu character: firmeza. Meu defeito: ser

flor que mais me agrada: as chorosas glycineas. A cor que acho mais linda: o branco, que é a cor da pureza. A pedra que aprecio: a esmeralda, que é o symbolo da Esperança. O peiz que mais admiro, depois do meu: o paiz do Sonho. A arvore para mim mais bella: a palmeira real. O nome quizere ter: nenhum. Os meus poetas predilectos: Vicente de Carvalho, Guerra Junqueiro e Colombine. O meu lema: lutar, lutar e... morrer. Minha divisa: liberdade! O nome para mim mais querido: o de mi-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Pedido

Peço informações da jovem M. Jorge ora em São Bernardo e é alumna da Escola Profissional Feminina. Desejava saber se o seu coraçãozinho já foi alvo da terrível setta de Cupido; a quem me der informes, no proximo numero da «Cigarra», prometto «beijos». Desde já agradeço. Da assidua leitora *Sonhar... Sonhar... depois Morrer.*

Saúde

A terra lentamente se envolvia no negro manto da noite. Um vento frio e irritante, vindo das ban-

tenebroso abysmo do esquecimento, sagrados anhelos da creança, sentindo a alma ferida pelo gelido vento do infortunio, meu coração, assim como a terra lentamente se envolvia no tectrico manto da noite, tambem vai vagarosamente se envolvendo no sudario negro da saudade. Da amiguinha

Perseguida por todos.

Ao João D.

Que felizardo! Parece que a moreninha da Avenida Paulista está ligando, não? E' muito logico que ella possua diversos admiradores, pois é, realmente, uma verdadeira

faveis e tão delicado que attrahe a todos, principalmente aquellos que têm a ventura de conhecê-lo. Para terminar digo mais. é distincto funcionario Postal. Conta innumeradas admiradoras, mas elle olha para todas com indifferença, pois seu coraçãozinho já não lhe pertence. E' noivo de uma sua colleguinha que o ama sinceramente. Reside em Guayauna. Mr., peço-lhe mil desculpas se descobri o seu segredo, mas sou amiga intima de sua noivinha, que não tem segredo para esta amiguinha sincera. — *Dirce.*

«A Independencia»

A pose do Carvalho; Pereira, raivoso; Germano, alegre como sempre; Synesio, muito delicado para com os freguezes, principalmente

Cerveja "MALTE"

Levemente adocicada. — Nutriente.

Apropriada para Senhoras

COMP. ANTARCTICA PAULISTA

das do sul, perpassava por entre o arvoredado desnudo, produzindo a mais bizarra das symphonias, que, acompanhadas pelo larfar das folhas seccas estendidas pelo chão, me causavam n'alma tristissimas emoções, — a saudade. Apesar da quasi escuridão que tudo envolvia, distinguia-se, ao longe, no alto de uma collina, o vulto branco e pequenino de uma egreja, onde as almas sinceras e corações bem lornados se elavam perante Deus, pedindo misericórdia aos infelizes da terra. E eu, contemplando este vulto, que pouco a pouco, desaparecia, sentia n'alma o veneno da saudade. Recordei, tristemente, o tempo da minha meninice descuidosa, em que feliz corria a ajoelhar-me ante o altar, juntando as mãos supplicantes, murmurando as minhas preces. E hoje, depois que o vendaval de desillusão atirou para o

bellezinha. Arranje qualquer pretexto para llirtar com ella, porque mais tarde você poderá perder o lugar de pretendente, ouviu? Não seja assim, meu carissimo amiguinho. Da leitora e auxiliadora de todos — *Sabe-tudo.*

Perfil de J. B. Marcondes

(Guayauna)

O meu perfilado é um rapaz alto, elegante, tez morena, mas de um moreno encantador. Seus cabelos são pretos e ondulados, sempre penteados para traz, olhos negros, seductores, arqueados por longas sobranceiras pretas, capaz de captivar um coração de bronze. Sua boquinha mimosa, cercada por labios purpurinos, está sempre entreaberta num sorriso doce, meigo, deixando ver duas fileiras de alvissimas perolas. E' dotado de maneiras ef-

com as senhorinhas; Juvenal, cantando a «Marseilha»; Lucia, sempre impaciente, esperando a hora da sahida; Laura, sempre boasinha; Helena, com saudades de alguem. Por enquanto, basta. A lista está ficando extensa. No proximo numero direi muchas cositas mas. Da leitora — *Mademoiselle Inconú.*

Braz

O, que mais se nota neste bairro: A bordade da Esther S.; Angelina P. fazendo «lé» no...; terá Alzira C. se recolhido á cêlla? Sarah P. cada vez mais magra; Lourdes atacada de paixonite aguda; o noivado da Alice T. — Jeyme C. nem parece estudante; Heitor Alves cada vez mais namorado (mas nem todas cêem, heim?); Nello S. quer á fina força conquistar o coraçãozinho da...; Amil-

car A. por que tens fugido de nós estes últimos tempos?; cada vez mais bonitinho o Heraclito; Alberto L. quando será que te veremos com terno claro?; Alan C. anda apaixonado; será a paixão pela S. que faz engordar o Rodolpho B.?; Ismar S. sempre alegre; Max onde irás parar com essa elegancia forçada?; João F. muito triste; A. Santos com a revolução parece que até tu alteraste. Da leitora
Vaióla Deine.

na prompta sempre para um sorriso que fascina. E' frequentadora dos saraus do Mafalda onde a vejo sempre. Reside á Av. Celso Garcia par. Da amiguinha — *Fleur de Nice*.

Lgrimas occultas

Conforme o seu pedido no ultimo numero da bôa «Cigarra», passo a responder, o meu parecer sobre os rapazes do São Pedro: O rapaz mais bonito é o Messias; o

criticar é o José N.; o mais curioso é o Henrique; o mais almodadilha é o Eugenio P.; o mais levado é o Daniel; e o mais feio bem sabes bôa amiguinha que se eu disser, elle pode ficar muito aborrecido, e depois zangaria commigo, e não me traz mais bonbons. Disponha sempre da amiguinha

Alma de Artista.

Amiguinha Amir

Li na ultima «Cigarra», o teu escripto e fiquei inquieta em saber algo do meu amiguinho Viegas, da Escola de Odontologia. Dar-me-hei por feliz em saber algumas novas sobre o meu amiguinho. E da Clelia não me dirá nada no proximo numero? E a boa amiguinha é capaz de me informar quem é a noiva de Chiquinho P.? Satisfaz-me a minha curiosidade, sim? Grata le ficarei. Estou sempre ao seu inteiro dispor. A amiguinha
Aurora do Deserto.

A' Doce Esperança

Amor... com favor se paga. Se precisar mais esclarecimentos responde-me esta, que lh'os darei. — *Esperança Amargurada.*

Ao desconhecido M. P.

Li na vossa resposta á «Mascara Vermelha» na qual revelou ser muitissimo intelligente e perspicaz, e não me pude furtar ao prazer de de vos endereçar as melhores de minhas saudações. — *R Mendez.*

Ao F. C. de M.

Haverá, por acaso, um lenilivo que acalme a cruciante dor da saudade? Espero resposta no proximo numero desta revista. Da constante leitora — *Vilde*

Ao Sergio P.

Comparo a vida a uma rosa sem perfume para quem não ama e não é amado, sendo o amor o perfume dessa rosa. Da leitora e amiguinha — *Prinzeza Pirata.*

Ao Billuca

O amor que te consagro é tão forte, que nada o destruirá. Per isso, o teu desprezo é coisa que não o intinida. Sempre tua — *M Lourdes,*

CASA LEMCKE

Rua Libero Badaró 100-104 - SÃO PAULO

Morins, Baptistes, Cretonnes

INGLEZES E ALSACIANOS

Qualidades superiores, em todas as larguras

Bordados e rendas, Linhos para lençóes, Nanzouk, Mol-mol, Opal, Cambraias

Mandamos amostras para o interior



SANTOS

Importação directa

Rua do Commercio, 13 A dinheiro 5 0/0

L. de A.
(Braz)

Conta com um grande numero de adoradores a minha linda perfilada; mas, parece um tanto orgulhosa de sua belleza, pois, não liga a ninguem. De estatura regular, cabellos castanhos, olhos verdes, que quando nos olham parece que a esperança nos avista. E' muito alva, faces rosadas, bocca pequeni-

mais sympathico é o Oswaldo C.; o mais convencido é o Luiz C.; o mais fiteiro é o Meyer; o mais serio é o Antonio C.; quem tem os olhos mais bonitos é o Umberto; o mais elegante é o Pitangueiras; o mais garganta é o Paulo; o mais risonho é o Edmundo F. (vulgo Barb-ridade); o mais comportado é o Athayde; o mais constante é o Ernesto M.; o mais voluvel é o Dandolo F.; quem mais gosla de

Desaja emmagrecer ou conhece alguem que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias; Coração, figado, diabete etc., diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem bastante menos attractivo).

EMAGRINA

(Comprimipos) auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhado de um regime muito util

Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & Cia. — RIO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Senhorita «Desinteressada»

Faz tanto tempo que lhe escrevi, que mal me recordo da sua colaboração; mas, me parece que é quasi impossível esse equivoco. As apparencias illudem. E' esse o meu caso. Estou muito arrependida de ter pensado mal, e, para o seu bem, nunca mais lhe escreverei. Quanto aos votos de felicidade, agradeço e retribuo e incumbo a adorada «Cigarras» de levar-lhe, em suas azinhas, mil beijinhos da constante leitora — *Pence*.

A' «Esqueceste de mim?»

A amiguinha me taxou de curiosa, do que, deveras, não gostei muito. Curiosas, querida, são as pessoas que, não tendo nada que fazer, procuram inteirar-se de assumptos alheios para servil-o como prato guloso e indispensavel á intriguice. Curiosos são os entes humanos que, errantes, vagueiam á cata de boatos, ou mesmo de simples epithetos, sem importancia, para delles fazer cavallo de batalha. Curiosas são aquellas que, na falta de melhor, inventam mentiras sobre mentiras para depois saborear o elleito que as mesmas produzem. Eu não sou curiosa, não! Quiz attender a um

chamado que julguei ser dirigido a mim. Enganei-me... Foi algum rebate falso. Neste mundo vive-se ás cabeçadas, pois que todos andamos de olhos vendados: uns por desdita, outros por prezer, alguns por motivo de força melhor e muitos por hypocrisia. A amiguinha está completamente equivocada. Pelo que diz, não sabe absolutamente o meu nome, pois que o meu sobrenome não começa por Peti... mas, sim, por Pro... Adivinhe agora, se fôr capaz. Da leitora e amiguinha constante — *Emmepê*.

A' leitora «Myska»

Não sei como qualificar, senhorita, a sua falta de raciocinio ao falar mal da mulher. Falando mal della, dirá o mesmo da mulher que lhe deu o sêr, essa mãe carinhosa e boa, exemplo vivo do que «vale uma mulher». Dizes que a mulher é a desgraça do homem. Não blasphemes! Que seria dos homens sem a mulher? Que vida seria a delles? Seriam tomados de um tédio que os levarie ao suicidio. O proprio Deus, quando formou o mundo, poz nelle e mulher! E o deseja que não exista? Dizer que o homem é sincero, que o homem é fraco! Pudêra! E' tão cega, se-

nhorite, que não vê os exemplos tão frequentes da infidelidade dos homens? Valhe-me, Deus! Não sabe que quanto mais se conhecem os homens, mais se estimam as mulheres? — *Borboleta Feliz*.

Pensamentos

1 — A hypocrisia é filha da calumnia.

2 — A natureza, tão prodiz em vegetação, é mui felhe, no entento, em corações prodigos.

3 — Arte escolpeie a obra, a sciencia aperfeiçoe-e, o amor completa-e.

4 — O amor e o odio são duas entidades de eguel poder e de sentidos oppostos. A sciencia diz que dois polos contrerios se attráem, no entanto, entre estes dois sentimentos existe uma repulsa fermidavel.

5 — Seudede é o ultimo sustentaculo de um coração mortalmente ferido. — Da leitora — *M. P.*

Theatro S. Pedro

No chic Theatro São Pedro, entre os assiduos frequentadores, o rapex mais convencido é o Zulmiro; o mais fiteiro é o Waldemar, o que mais gosta de criticar é o Seldor e o mais voluvel é o Messias A. B. Certe de que são de minhe mesma opinião e que verei estas mal treçadas linhas no proximo numero da «Cigerra», muito lhes agradece esta sua admiradora e grata leitora — *Alma Abandonada*.

CONSCIENCIA SATISFEITA

LICENÇA N. 511 de 26—3—906

O que abaixo se vae ler traduz apenas a realidade dos factos passados com o que assigna estas linhas.

Ha dias achava-me passando muito mal de um resfriado que me atecára o peito produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de escarro e fastio absoluto que, reunidos, muito me tinham abatido. Apoz ter em vão usado differentes remedios continuava a soffrer, quando a conselho de um amigo, comencei a usar o já tão conhecido "Peitoral da Angico Pelotense". Antes de findar o primeiro vidro, logo ás primeiras colheradas, manifestavam se as melhoras que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho os que se acabarem em iguaes condições de saude a usar o "Peitoral de Angico Pelotense". Certo de que rapidamente colherão bneficos resultados.

HERMENEGILDO DE AZEVEDO NUNES.

Pelotas, 3 de Setembro de 1922.

Pedir sempre o "Peitoral de Angico Pelotense".

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida.)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pbarmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, NAS DOBRAS DE GORDURA DA PELLE DO VENTRE, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PÓ PELOTENSE (Lic 54 de 16[2]918). Caixa, 2\$000, na DROGARIA PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. — E' bom e barato. Leia a bulla.

Em Santos: Drogaria R. Soares & Comp., Rua General Camara, 42

Phrases colhidas no baile do
G. D. R. Royat

Bellaralo: A senhorila quer casar connigo? Piva: Pobre do meu nariz. Dândolo: Não mando mais collocar o meu dente. Galvão: Até esquecera n do meu balão. Caetano: Puxa! Levei com quatro tacos nas costas. Barbaridade: Eu estou tão apaixonado!... José N: Estou parecido com um balão de loja, por que sou elegante. Antonio C.: Hoje eu estou sem... Ella veio. Queiroz: A senhorita é bastante habil. Jayme: Eu estava distraído, senão... Urbano: Será possível? Deus me livre! Reynaldo E: Por lavar um copo d'água! Adeus, querida «Cigarr», até o próximo numero. Da leitora — *Falsa Chimera*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

parle é o contrario. Quanto mais passa mais o meu amor por ti vae penetrando em meu coração. Saudades de — *Paixão de Artista*.

Na Moóca

A minha perfilada reside na Rua da Moóca numero impar. Conta 14 para 15 risonhas primaveras, é de um moreno ajimbado e seductor, seus labios são mimosos, donde, entreabrindo, deixam ver duas fileiras de lindos e pequeninos dentes. Cabello cortado á «bébé», o qual lhe fica muito bem. Corpo elegante, andar chic e traja-se com muito

verdes, captivantes e tristonhos. Nariz bem afilado, bocca mimosa e rosada, dentes lindos e alvos. Traja-se com gosto. Vejo-a todos os dias passar ás 11 e meia horas pela rua da Consolação. Sei que reside na Rua Bella Cintra numero par. Da leitora — *Ao despontar da aurora*.

Da encantadora Itú

(Perguntas á «Frou-Frou»)

Boa amiguinha. Queira responder as seguintes perguntas da tua colleguinha no proximo numero da «Cigarr» amiga:

Qual é a mais lindas das nossas conterraneas?

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2/500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1/500

DEPOSITARIOS GERAES: M. GONÇALVES E CIA. RUA MUNICIPAL. 13. T. N. 195

Ao Jôca — (J. A.)

Devo, antes de prolongar esta, perguntar-te por que motivo deixaste de vir á casa. Por que fazes assim? Eu que te quero tanto e não me esqueço de ti um só momento! Quantas saudades do primeiro dia que te vi! Foi numa bella noite de 11 de Maio. Lembraste? Até ha dias alimentava um pouco de esperança. Mas não calculas quanta tristeza ao ler o ultimo numero da «Cigarr» e deparar com aquellas linhas onde dizias que já tinhas dado o teu coração para uma outra. Sei que o tempo vae longe e com isso vae esquecendo de mim, ao passo que de minha

gosto. Estuda na Academia Commercial Brasil, no Braz. Vejo-a todos os dias, inclusive aos domingos, tomar o bonde 8, ao meio dia, em frente á Rua Piratininga, com seu irmãozinho e mais duas amiguinhas. Fico conlemplando-a, mas a ingratinha não dá a minima importancia, sendo este o seu unico defeito. Queria só nente adivinhar o que poderia lazer para merecer ao menos seu meigo olhar. Da leitora — *Já sabes quem pôde ser*.

Philomena Della-Penna

A minha perfilada é de uma belleza e sympathia raras. Conta 15 risonhas primaveras. Possui cabellos pretos, cortados á ingleza, olhos

Qual a mais graciosa?
Qual é o mais bello dos nossos rapazes?

Qual o mais sympathico?

Qual o mais cortez e delicado?

Qual o melhor dansarino?

Qual o mais elegante e esbelto?

Por que a M. C. corresponde ao rapazola?

Quando Rubens faz o pedido?

Qual o flirt da linda E. S. P.?

Por que certo deuter é tão orgulhoso e detesta o flirt?

E, finalmente, quem é o feliz possuidor do teu coração e a quem amas?

Da leitora apaixonada da «Cigarr» amiga e curiosissima italiana — *Lingua de Sogra*.

A Pasta Dentrificia LAMBERT

não é um producto similar.

Ella é absolutamente nacional, e a unica que evita a carie, pois a sua formula é puramente scientifica.



Esta pasta conseguiu um - **GRANDE PREMIO** - na *Exposição Internacional do Centenario*.
 À venda em todas as boas perfumarias do Brasil e na Perfumaria LAMBERT.
 Rua 7 de Setembro, 92 — RIO DE JANEIRO.

Impressões recentes

(Bebedouro)

Entre moças: Djanira ficou lindinha de cabelo cortado (o E. vai arrepende-se). Iracema não frequenta mais a 1.ª sessão do cinema (arranjaste algum flirt na 2ª?). Cleonice sempre chic, e ferindo corações. Herminia a jovial loirinha, fica mais encantadora, quando se traça de azul-claro. Marietta enthu-

rapazes: Eduardo pensando em seu amor velho (acho bom voltar). Lúdy bancando o rapaz mais bonito da terra (mas só durante a ausencia do Samuel. Fernando já é tempo de procurar uma noiva (ha muitas de promptidão). Agoncilio o rapaz mais caipira que conheço (nem parece que é millionario). Mauricio partiu deixando muitos corações soffrendo (será que elle volta). Fuad precisas seguir o Ser-

sejado). Os Ramos muito engraçadinhos e cortezes. Fausto bancando uma importancia (será por causa da pharmacia?). Muitas saudades da amiguinha — *Inaiscreta*.

A. A. P.

A tarde é de rosas. Sob um céu diaphano e primaveril, em que as flores se afiguram resultados magnificentes da obra divina, eu penso nas horas tranquillias e agradaveis que passámos perto um do outro. Já lá vão já alguns mezes. Como é céere o tempo! E quão curta a ventura! A' tardinha, quando o firmamento embeça com os primeiros tuques de trevas, após a tua arduosa labor no escriptorio, esperava-te e iamos fazer o passeio habitual pelo Anhang-bahú. O pranto humedecem as minhas pupillas nessas recordações saudosas! Eramos tão amigos, tão irmãos que não sei viver dentro das horas sem pôr a tua imagem nos minutos viajeiros. Naquelles passeios tu eras o poeta feliz sempre imaginando paineis originaes da natureza artistica do parque; e eu, imaginando ser o receptaculo de tua voz mavioza constructora de tantas bellezas e ser o teu genio inspirador. Mas qual succedem-se muitas luas, e o teu orgulho ou a tua vaidade de aedo, da minha veneração e respeito, não te permittem outra observação que não los-



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
 Afirmozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saúde. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Phco., 45, r. de l'Echiquier, Paris

São Paulo: BARUEL & C^o
 e todas pharmacias

siasmada com o noivado da irmã, deu-se em exhibir. Cassiana cada vez mais linda e firme na conquista. Elsa Stamato fazendo successo com seus cabellos á ingleza. Nê muito retrahida (serão saudades do M.). Cassianinha muito distincta e apreciada. Tóta a traiega moreninha, sorrindo sempre, mas deixa de sentir saudades. Sylvia se apresentou (qual é o fim disto?). Entre

ra (seja camarada). Linardi flirtando muitas, mas o seu coração pertence á uma distincta senhorinha que ha muito tempo o ama (ella consente nisso, porque sabe que não passa de uma brincadeira). Attilio firme na conquista (o casamento quando será), não me deixes de convidar. José Franco tivestes muito gosto na escolha (só espero ver logo realizado este sonho de-

sem
 e a
 epez
 ção
 deva
 carn
 ratu
 Cont
 amig
 do r
 Vote
 acord
 dada
 me p
 es im
 Poré
 me a
 gunte
 nina
 vorita
 que t

YN

Fc
 que o
 litar
 o seu
 com
 causa
 assum
 ma v
 a mul
 fanci
 me et
 solid
 sem a
 uma
 outro
 verda
 encont
 desper
 tas a
 faces
 alguns
 rein el
 testa,
 me: l
 vagem
 derá n
 porem
 mesmo
 de coi
 re'lecti
 simple:

Peç
 has po
 o cert
 que res
 ro par
 me. E
 mas fi
 lindos

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

sem as das qualidades de tuas ideas e a de tua propria pessoa. E quiz, apozar da tua frialdade com relação ao meu intimo, entrar pelos devaneios do teu coração, fazer-me carne em ti — como é da tua literatura — e em teus pensamentos. Continuaste a ser, no entanto, o amigo, o irmão estimado... Quando do retorno da linda Sorocaba, do Votorantim ruidoso, as lembranças acordam-me com as noções das saudades, e sem o querer, preocupome por indagar do teu destino que esimo seja de farturas e glorias. Porém, com uns lampejos de ciu-me a esbrazear-me a alma, pergunto me se terás recordado á «menina que vestia de rosa», a tua favorita, nos passeios e no carinho que te devota? — *Mary.*

YNK — Para tingir em casa,
sem cortar os tecidos.

Amôr selvagem
(*A' Henriqueta*)

Foi uma gelida tarde de Junho, que o encontrei mudo e taciturno a lutar a apobada celeste. José era o seu nome. Vendo o tão triste e commovido, perguntei-lhe qual a causa. Em seus purpurinos labios assumriam um ironico sorriso e numa voz firme falou-me: Iracema a mulher que eu amei desde a infancia, e que tambem jurou amar-me eternamente, deixou-me nesta solidão contristado e aborrecido, sem ao menos acalentar-me com uma esperança. Talvez para gozar outro amor; mas julgo que outro verdadeiro e affectuoso jamais o encontrará. Porém não me passaram despercebidas duas crystalinas gottas a rolar em pelas suas grosseiras faces. Então pensei acalmal-o com algumas palavras consoladoras, porém elle o rude jovem, crispando a testa, num tom firme respondeu-me: Fica sabendo que o amor selvagem é um amor verdadeiro. Poderá morrer o corpo, ir-se a alma porem sempre o mesmo amor e o mesmo affecto reside neste coração de cei ira. E assim foi que pude reflectir alguma coisa, sobre estas simples palavras. Tua mana

Lucia Sammartino.

Um pedido

Peço a alguma de minhas amiguinhas por intermedio da «Cigarras», o certo nome um jovem rapaz, que reside na rua Fortunato numero par. Pois só sei o seu sobre-nome. E' um jovem sympathico; mas fiquei encantada com os seus lindos modos e seus cabellos pre-

tos ondeados e penteados para traz, e sua cor morena clara, estatura regular, e muito bem trajado de terno preto. — *Desconhecida.*

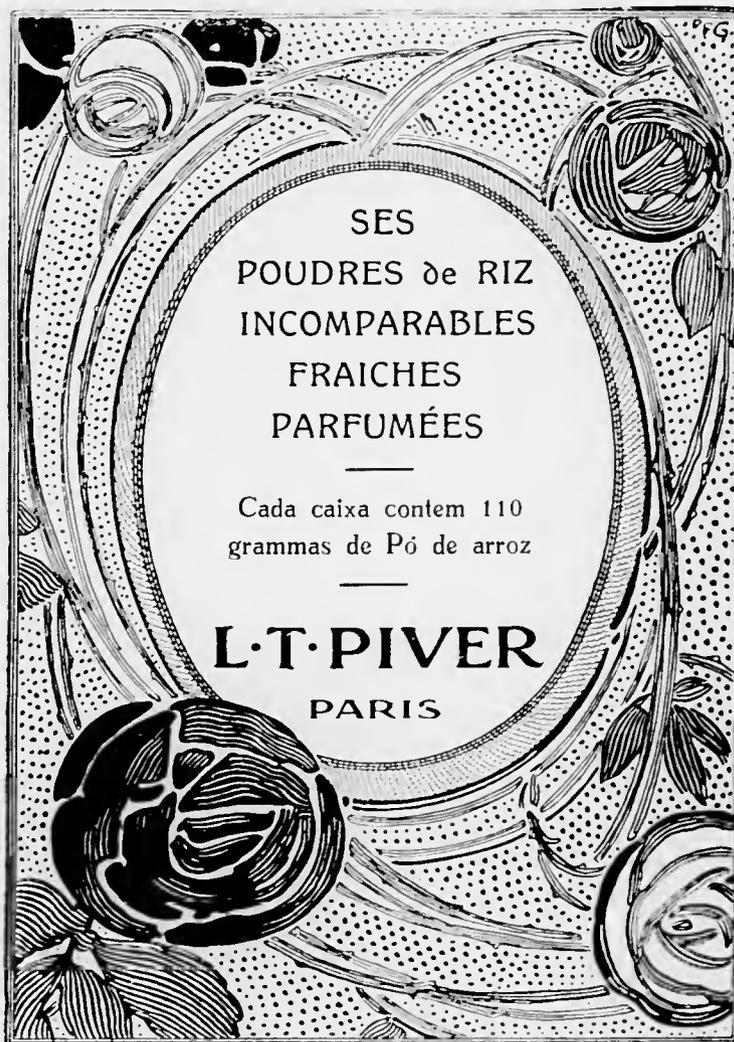
Notas dos ultimos bailes do
Tennis Club

Nephtaly dançando pouco, estará pensando em alguem?: Zezé C. apaixonado pelos olhos verdes: Destito fazendo roda ás moças: G. R. ainda não descobrimos qual é a sua predilecta (será que o seu coração ainda não foi ferido pelas

com saudades de C. — Moças: Bêbé muito contente: Zilah achando falta: Porque será que o Viriato não dança?: Alice P. muito graciosa: Didi dançando muito com M.: Porque será que Eulina não foi: A. F. com seu olhar meigo deixava transparecer a sua bondade: Lucia S. sempre elegante: Noemia muito graciosa com seu vestido a «Maria Antonietta»: Eunice com seu sorriso adoravel: D. F. muito boazinha: Belinha um tanto retrahida. Da amiguinha leitora
Madre-Silva.

Perlis rapidos

Agenor R.: Moreno, olhos e cabellos pretos. E' assiduo frequen-



settas de Cupido?): Moysés é convencidissimo: Lilito tem uns olhos tão ternos!: Odilon A. vindo pouco a S. Carlos (ngrato): Tôto C. muito retrahido mas muito apreciando: Certo rapaz em apuros com tantos firts: Harold voltando ao primeiro amor: Aguiarzinho indeciso (qual será?): Raphael bancando o «passo de camello»: Plinio tristonho pela ausencia de E.: Luiz

tador da A. A. São Paulo, e amado por uma senhorita, cujo nome começa por A. — Luiz R.: Claro, tez rosada, cabellos alourados. Bocca bem feita. Frequenta o C. R. Tieté, onde possui ennumeradas admiradoras. — Pedro P.: Moreno claro, olhos de um castanho escuro, cabellos pretos. Traja-se com apurado gosto e a todos captiva, com a sua sympathia. — Mario M.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Claro, e olhos claros. Muito espi-
tuoso e bonitinho. Possui uma pin-
tinha que seduz. — João da C.:
Moreno côr de jambo, olhos negros,
cabellos da mesma côr e penteados
para traz. Labios rubros, qual um
botão de rosa. E' extremamente
sympathico O seu falar encanta.
Só tem um deleito. Não me ligar.
Da leitora agradecida — *Nahumá.*

Os olhos bernardenses

Os olhos do Carvalho são dois
barquinhos irriquietos que navegam

phas bailando a dança do Ilirt. Os
olhos do Joãozinho são dois rega-
tos limpídos que correm serenos
para o mar da vida. Os olhos do
Brenno são dois lyrios entreabrin-
do-se no jardim do amor... Os
olhos do Hugo são dois pomos
prohibidos, cubicados pelas bernar-
nardenses... Os olhos do Alcides
são dois rouxinoes que cantam:
«Nunca serei victima de Cupido!».
E os olhos do Dr. Adllinho são
prophetivas que me predizeram um
futuro feliz Da constante e assidua
leitora — *Rodhia.*

Os olhos negros, expressivos têm
tanta suavidade que parecem feitos
para servir de modelo ás «Mado-
nas» de Raphael. O nariz, que re-
corta os mais acabados typos que
fizeram a gloria dos esculptores da
Hellade, é um dos traços mais gen-
tis da sua formosissima pessoa. O
coração é bondoso, mas não sei si
ama alguém, dizem que a ninha
amiguinha, nesse ponto, é indillre-
rente, mas... para não parecer
indiscreta não dantarei nada, não
quero turvar a serenidade de...
quero apenas, para dar inicio a es-
ta serie de perfis das minhas que
ridas collegas, começar pela llor da
Escola profissinal. Muito agradece
á «Cigarra a — *Professionalista*

CURE E FORTALEÇA SEU FILHO



Nutramina

(AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca, polyvitaminosa do cre-
scimento, mineralisadora dos tecidos,
calcificante dos ossos e estimulante do
appetite

Syphilis hereditaria, ulceras, leridas, luruiculose,
escrolulose, rachitismo, molestias da pelle e san-
gue em geral.

ESPECIFICO INFANTIL
RESTABELECE AS CRIANÇAS
Unico no genero

Vermifugo receitado pelos medicos mais distinctos
e adoptado pelo Departamento Nacional de
Saude Publica

POLYVERMICIDA EFFICAZ E
INOFFENSIVO

O melhor auxiliar da amamentação ou
alimentação.

Farinha dextrinizada, 12 variedades.
Pacote até 1\$300

RECONSTITUINTE VITAMINOSO
Anemia, lymphatismo, rachitismo, escrophulose,
Iraqueza, falta de appetile
Após a cura da verminoses para
aumentar o sangue

Lactargyl

(Lic. sob n. 1510)

Lactovermil

(Lic. sob n. 408)

Creme infantil

Tonico infantil

(Lic. sob n. 406)

LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO

Todos os preparados trazem nos rotulos as formulas respectivas — A' venda em todo o Brasil
Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

no mar da felicidade. Os olhos do
Almeida são dois poetas romanti-
cos. Os olhos do Dante são duas
violetas perfumadas. Os olhos do
Carlito são duas estrellas que do-
minam certo coração... Os olhos do
Antenor são dois mentirosos
gatinhos a brincar... Os olhos do
Ernesto são dois botões de rosas
que enfeitam a existencia da...
Os olhos do José são dois astri-
nhos que embora encobertos que-
rem se tornar bernardenses... Os
olhos do Nelson são deuses sonha-
dores que guiam a minha vida. Os
olhos do Sylvio são dois pharões
que, se accendem e apagam... Os
olhos do Alfreddinho são duas nym-

Perfis da Escola Profissinal

(Harmonia)

A Harmonia é, antes de tudo,
atrahente. Maneiras gentis, capti-
vantes e agradadaveis fazem-na

YNK — Para tingir em casa;

Lã, seda, algodão, etc.

adoravel. O riso costumeiro que
lhe brota nos labios, descerrando-
os, faz que amiúde se apreciem as
mais lindas perulas que conheço.

Triste historia

Aquelles labios tão ridentes...
aquelles olhos tão vivazes...
aquelle humor tão bem disposto,
tudo desaparecera!... Carmita
hoje não guarda em si o aspecto
da Carmita de hontem... Ella era
tão alegre, hoje é tão triste... El-
lla tinha os olhos transpirando fel-
icidade, hoje são magerados, lacri-
mosos, a exclamarem «sabem o que
seja desdita?..» Ella tinha sem-
pre nos labios um sorriso... o
sorriso murchou... Tudo murcha
na vida!...

Aquelle fragil corpo e aquelle
meigo espirito, que antes navega-

vam ti
ilha e
dita, e
atirado
outra i
Em
brocha
perlum
reu.
Ab
gina..
dade,

Sa
qu
Sa
es

Sa
é
U
se

Con
dades l
tem uz
vem s
um feri
trizam
amido
tenho c
naste,
e no er
ardor, c
to, meu
casar;
intellige
que eu,
que pen
bem, n
tão gran

Ondulação dos Cabellos



Por mais lisos que sejam
Cabellos crespos com poucas
aplicações do

CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS

Pelo Correio vidro 12\$000

na Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

Perestrello Filho & Cia.

66, URUGUAYANA, 66 — RIO

vam tão esperançosos em busca da ilha «Felicidade», tiveram a desdita, a profunda magua de ser atirados pelas lúdas do destino a outra ilha a «Desillusão...»

Enfim, aquelle lyric que desabrochava guarda delle sómente o perfume da pureza, o mais .. morreu ..

Abramos do seu diario uma pagina... no cabeçalho lê-se «Saudades», leiamos :

Saudade, palavra doce que traduz tanto amargor Saudade é como se fosse espinho cheirando a llôr.

Saudade, ventura ausente, é um bem que longe se vê. Uma dôr que o peito sente sem saber como e porque.

Com dezessete annos sinto saudades! Com tão pouca ed-de contem um coração tanto fêl! Tão jovem sinto que minha alma tem um lerida, d'quellas que não cicatrizam nunca! Oh! meu sempre amado Adalberto, que saudades eu tenho de ti! Sabes, tú me abandonaste, tú foste tão mau para mim e no entanto, eu te quero com tal ardor, com tal ardor!... Adalberto, meu Adalberto, um dia has de casar; tua esposa, mais bella, mais intelligente, mais digna de ti do que eu, poderá dar-te toda delicia que pensares, mas ella nunca, ouve bem, nunca poderá dar-te um amor tão grande, tão sincero, tão arden-

te como aquelle que te consagrei e consagro! Oh! meu Adalberto, julgas que porque tão fria, cruelmente me esqueceste eu te esqueci tambem? Não, não, penses tal, nunca julgue isto a tua alma; eu te amo mais do que nunca!

Sabes, queria que tu leses estas linhas, não para que te compadecesses de mim, não, porque meu amor é demasiadamente ardente para tolerar compaixão, mas, para que visses, para que te convenceses plenamente que meu coração não mudou como dizes...

tanto tempo, ter sido por ti acariciada, e depois tão cruelmente despresada... não... não, o que eu sinto é não ter sido para contigo inlinitamente boa, inlinitamente

YNK — Para tingir em casa, lavando ao mesmo tempo.

meiga, inlinitamente carinhosa! os poucos carinhos que te prodigalisei foram tão pequenos...

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e DESCHIENS de Hemoglobina
o XAROPE (PARIS) CURAM SEMPRE

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica sob n. 316, em 30 de Julho de 1887

A's vezes tenho impetos de me atirar á rua, procurar-te como louca, encontrar-te enfim, atirar-me á teus pés e supplicar-te um só dos teus carinhos... depois rellcto... que indignidade supplicar amor! isto é lá cousa que se mendigu?...

O que mais sinto na vida não é ter-te conhecido, ter-te amado

Sabes, acariciando-te para sempre perdi uma oportunidade de novamente ser amada e talvez de nie casa!... mas é possivel que eu que tanto te amei, que tanto tua fui em alma, em pensamentos, que sou tua hoje da mesma forma que era hontem, que sempre serei tua, fosse acariciada por outro, amada

SORÉT

INEGUALAVEL TONICO NERVINO

Em todos os casos que torne necessario restaurar os nervos, este maravilhoso tonico, composto de substancias vegetaes, produz surprehendentes resultados nos casos de: FALTA DE MEMORIA, NERVOSISMO, INSOMNIA, PERDA DAS FORÇAS VIRIS E EM TODOS OS CASOS QUE O MAL PROVENHA DO ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS

ELIXIR DE SORÉT Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26/6/1919 sob N. 97.

por quem não amasse?... não, mil vezes não!

A minha alma é tão tua hoje quanto o loi hontem e quanto será amanhã.

Adeus! sei que de mim te não lembras mais, não faz mal, eu sempre lembrar-me-hei de ti... adeus... Saudade, palavra doce...

Da leitora — *Estrella do Amor*.

Fadinha Nortista

Peço-lhe, se não fôr grande incommodo, o favor de me dar algumas informações sobre o coração do terceiro rapaz da notinha que publicou no numero 235 desta revista. Espero que a «Cigarra» não se esqueça de escrever, nas suas mimosas azinhas, a notinha da leitora que já, penhorada, lhe agradece. — *Fada dos Olhos Tristes*.

Nestor G.

Não imaginas como feriste o meu coração sincero. A setta com que feriste estava envenenada pelo cruel desprezo por isso o meu coração vai morrendo aos poucos. Da assidua leitora — *Bellezinha*.

Zenaide Z.

Reside a minha perlitada no bairro da Bella Vista. E' de estatura mignon, conta 18 gentis primaveras. Possuidora de lindos olhos castanhos, nariz bem leito e de uma mimosa boquinha. Mlle. traja simplesmente mas com apurado gosto. Seus cabellos de um crespo admiraveis, são cortados á bébé, o

que a deixa muito parecida com a Viola Dana. E' adorada por todos que a conhecem. Seu coração bondoso demonstra a firmeza do seu character. Detesta o baile, adora a tranquilidade do ser lor. Quanto ao seu disputado coraçãozinho, sei que pertence a um bello jovem residente nos Campos Elyseos, cujo nome não sei. E' conhecida no bairro pelo nome de «o anjo encantador da travassa». Para terminar digo que a estimo como uma irmã. Da leitora agradecida — *Suspiro*.

Solicitação

Lendo o numero 234 da nossa querida «Cigarra» deparei com a listinha da Rua Alfonso Penna. Desejava que a amiguinha me informasse ou antes descrevesse o pernil do jovem Carlos M. pois licarei imensamente grata se a leitora me responder pelo proximo numero da nossa querida «Cigarra». Da amiguinha leitora

Creadinha do Carnaval.

YNK — Para tingir em casa.

Côres firmes e garantidas.

J. D.

O meu pernilado reside no bairro da Liberdade, é alto, loiro, olhos verdes, nariz regular, bocca pequena, é, emfim, um moço muito sympathico. Demonstra ter umas 19 primaveras. Trabalha num escriptorio da rua S. Bento, impar. Já conse-

gui, com muita astucia, o seu allavel cumprimento e tenho vaga esperança de, algum dia, tornar-me a sua predilecta. Digo vaga esperança, por que, para minha inlelicidade, está, segundo informações que obtive, muito apaixonado por uma certa pequena, lá pelos lados da Ponte Grande. Quem será? Adeus, querida «Cigarra», e espero que S. M. Cupido tenha dó do coração da humilde leitora — *Steno-Dacty-Apaixonada*.

A quem me entende

E's lingido. Hontem lazias tantas juras, tantas juras, e eu, que que era completamente descrente do amor e dos homens, convenci-me de tudo isso. Mas, agora vejo que tudo aquillo era uma simples illusão, um puro engano, e hoje é que estou vendo a realidade. Foste assim ingrato, assim lingido; não me posso conformar com tudo isso. E é só. — *Ahdub-Selims*.

Luiz T. Junior

3 de Agosto de 1924

Desejo que a aurora do radioso dia do teu anniversario tenha desanuviado o teu pno semblante da tristeza em que estás envluido. E laço votos que elle tenha passado na lanca alegria e rosea lelicidade de que tanto és merecedor. E que o máu coração que tanto te laz soffrir se torne mais bondoso. — *Da Zinha dos Olhos Verdes*.

Tempestade

(Ao Nelson Amaral)

O céu que ha ha pouco era azui, tornou-se agora negro, raios luzilam o ar, os trovões rebdam no espaço, os passaros logem amedrontados á procura de seus ninhos, o gado espavorido recolheu se aos curraes, a criança assustada procura relugio nos seios maternos; enquanto grossas bategas cahem lentamente sobre a terra, negro como este céu está meu pobre coração dilacerado por uma atroz saudade que me laz penar. Nunca pensei que aquelles teus olhos aveludados que eram para mim indiliferentes seriam mais tarde os causadores de todo o martyrio em que

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dandu-lhes vigor e belleza

O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.º204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



escri
tant
qu
com
rado
rece
ratei
«Mo
fot u
nizo
consi
laes,

ruia meu coração. E foi assim que numa bella tarde, ao cravares os teus luzidios olhos em meu coração, elle pulsou desorientado: era o amor que se aproximava. E agora, digo-te com franqueza: amo-te com Irenesi e só serei feliz o dia em que serei correspondida. Esperando que algumas de minhas collegas se compadeçam de mim mandando-me dizer alguma cousa que poderá servir de lenitivo da leitora que agradece — *A Ré Misteriosa.*

Saudade

E' com grande prazer que dou esta noticia ás minhas amiguinhas: o jovem Persio F. Guimarães é um

sencia vivificante da realidade para que nunca possa extinguir-se na alabastrina pyra dos corações humanos». «Petalas estiolladas das rosas resequidas dos muitos sonhos perdidos, dos sonhos que na infancia, na juventude e quiçá na senectude, lloresceram despreocupados em cerebros obsecados de illusões...» «Flôres que lanaram em nossas almas quando o rocio gelado da descrença, rija nortada, soprando temeroso, beijou-lhe as mimosas corollas, beijo sinistro, visco-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

«Lenho nodoso e pesado, atirado ao peito do homem e destinado a servir-lhe de cruz no Golgotha da vida!». «Passa; na terra qual soberana absoluta, deixando após si, rolares os cadaveres, das venturas prematuras». «Passa; nas madeixas de seus cabellos crepuneos esbateram-se os phosphoricos lampejos das recordações remotas». Passa; nas pupillas mortas, scintilla o dubio clarão d'uma ventura extincta». «Passa; num sorriso triste vaga sosinho nos decorados labios». «Passa; na pallidez das faces rebrilha a opala d'uma cerullea lagrima». «Passa; nos seios de marfim brunido, vagueiam as sombras de sombrias dôres». «Passa; dos dedos de brancor siderio rollam as folhas de illusões esvahidas». «Passa; no esqueletico tronco, palpitam ainda as caricias idas». «Passa; seus pés pequenos, sangram nos cardos de ideias extinctos». «Passa; lentamente e sempre ella passa, cabibixa e muda para o coval sombrio».

Vae-te visão esquelida, que ao solo projectas a abaçanada sombra de tuas amarguras infindas. Vae-te anathema profundo, e echoar sinistro no gargalhar dos martyres. Vae-te e na sombra da eternidade esphyngica, arrasta teu manto de tristeza e dôr!». Eis pois caras amigas e bôa «Cigarrinha», o que descobri ainda n'esse esmerado rapaz que conta apenas dezesseis primaveras! Da leitora e eterna admiradora — *Flor taful.*

LUTO — O YNK N. 8 é o mais pratico tintureiro.

A' leitora Zaluzar

Tendo lido o ultimo numero da estimada «Cigarra», venho por meio destas meigas linhas desfazer o que a a niguinha leitora escreveu a respeito do Gino, por saber que é um rapaz serio e não pcederá receber aquelles insultos. Peço á amiguinha indagar, a respeito, e depois dirme-a se tenho ou não razão. Da amiguinha e leitora — *Rosa Azul.*

Ao J. A.

Que felicidade a minha em encontrar te na matinée do «Avenida». Não calculas como me senti feliz quando me dirigiste o teu cumprimento. Porem, deixou-me devéras apprehensiva o teu semblante tristonho, e achei mesmo falta no teu sorriso habitual. Acaso amas alguém? Oh! Zezinho, se amas não m'o digas. Porque eu te amo, e o

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXARÓPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
 - 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
 - 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
 - 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
 - 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
 - 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos órgãos respiratorios.
- O Xarópe São João encontra-se nas Pharmacias

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

escriptorsinho delicioso! E, no entanto, muito modesto porque não quer nem por nada publicar as suas composições. Vejam as suas admiradoras si esta composição não merece o que eu fiz (roubando-a sorrateiramente ao auctor:) «Saudade» «Mortal: bem sabes que a saudade fot um sentimento que Deus vulcanizou em fogo sagrado, alimentado constantemente pelas celigenas veiaes, que a elle emprestam a es-

so, mortal, fazendo-as pender inertes, sem côr, sem fragrancia, sem vida!». «Sonhos esboroados no crepusculo da separação; pulverizados ao roçar da adversidade, quando se embalavam docemente, patenteando ao olhar da memoria, suas côres cambiantes e mentirosas». «Manto roxo atirado ao hombro do homem. Manto mil vezes mais caustico, mil vezes mais dorido que a tunica. abrazadora de Nssus».

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

primeiro amor, creia, nunca se esquece apesar de ser desprezada assim como eu sou. Se eu pudesse esquecer-te! Infelizmente não posso, e quanto mais me afastas de ti, mais te amo, quero ver-te e admirar esses olhos negros e tristonhos como os meus. Zezinho, se tens o coração de ouro como todos dizem, faz-me feliz amando-me um pouco, nem que seja para essa felicidade durar um dia. Porque é bem triste viver na incerteza, quando se ama verdadeiramente. — *Tua Asnath.*

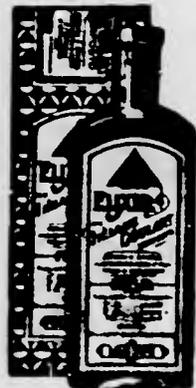
A gentil «Caipirinha»

Obrigada pela delicada atenção com que, tão acertadamente, respondeste á minhas perguntas. Admira-me que, sendo uma «Caipirinha», definisses com tamanho encanto o lirt, a invenção mais recente da sociedade actual. E's adoravelmente moderna, deliciosa «Caipirinha»! Merci. — *K. C. T.*

A' uma amiguinha

Sei perfeitamente que a amiguinha vae ficar furiosa com o que lhei vou dicter, e, até já me parece vel-a, tendo a «Cigarra» entre as mãos, toda tremula, e com o rostinho pallido de indignação, pela leitura desta desprezível carta, que nada mais contém sioão umas crisitãs inoffensivas, porém, severas pelas verdades de que são constituídas, e que eu não podia deixar de as dizer. Como sou leitora assidua da «Cigarra», raro é a cartinha que me passa desapercibida, de maneira que, tenho seguido a polemica que a amiguinha têm alimentado com a collaboradora «Es-

turvar o bello colorido que até então existia nos debates, vejo me ra contingencia de pôr a minha manguioha de lórá, e vir protestar e mesmo corrigir certas expressões que a intelligente collaboradora usou, referindo-se á pessoa de meu amiguinho. Quero crêr até que as suas palavras tenham sido motivadas pela exaltação de nervos que da cara amiguinha talvez se apoderou de momento, e, sendo assim,



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 10 de Dezembro de 1914, sob n. 255

está absolvida. Mas, devo dizer-lhe que supõe muito mal do jovem, o qual têm sido involuntariamente profanista da sua polemica, pois eu o conheço de sbejo, e com segurança posso afirmar que elle será incapaz de dirigir se a uma jovem, usando de palavras que pudessem magoal-a. Portanto, minha amiga, para o futuro, não eponhas mais os teus pensamentos referin-

outro pseudonymo para ti. «Soffredora» ainda existe, e se não tem escripto á querida «Cigarra», é por estar doente. Creio que assim mesmo ella não deu auctorisação de subrevert os seus artigos com o pseudonymo de «Soffredora». Peço-lhe desculpas. A verdadeira
Soffredora.

YNK — Para tingir em casa,
com 24 côres modernas.

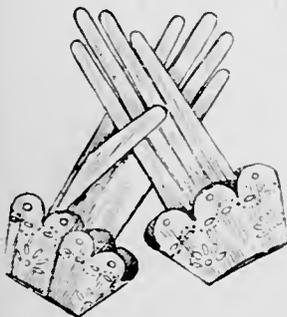
A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Acceitam-se encomendas
Artigos finos para presente



palhalatosa», e o verdadeiro objecto que me prende a esta discussão, é ser o heroe da polemica um dos meus bons amiguinhos. Tenho, pois, acompanhado com viva attenção essa troca de idéas, sem ter, (note bem) absolutamente paixão por este ou aquelle partido. Porém, como o seu ultimo artigo viesse

do-se a qualquer pessoa, sem ter primeiramente a certeza de que elles não são erroneos, e indiscretos. Da amiguinha sincera — *Tosca.*

Para «K. C. T.»

Você, positivamente, não tem outro ideal, sinão o de Irvola. O

A' Luizinha

Lendo o ultimo numero da querida «Cigarra», depreei um artigo a respeito de Agenor R. T. Respondo em duas palavras. E' novo e não percas tempo. Da amiguinha
Bellezinha.

Ao . F. A.

Saudade... Só agora compreendendo profundamente toda a extensão desta palavra, quando se aproxima a noite a me recordo de ti. Amo-te. Amei-te sempre. Não me esqueças. Da tua — *Moreninha.*

A alguém...

«Quando não se pode de maneira alguma esquecer o passado, é porque o coração ainda palpita sob a esperança do futuro». Perleitamente. — *Soffredora.*

Ao jovem Rubens P.

Não faz muito tempo, vi-te em companhia de uma linda morena. Será a tua predilecta? Si lór, sómente direi que tiveste gosto. Da leitora — *Felicidade.*

A «Soffredora»

(São Pedro)

Peço-lhe, amiguinha, que procure no dictionario dos nomes, um

de
mu-
rtha.

em
ra.
lôr,
Da

pro-
um



re-
tem
por
es-
de
n o
ço-
ra.

l,
i.

ue-
o a
ndo
não

ha.

re-
en-
ro-
ti.
me

tei-
é
sob
ta-



Leve uma Kodak consigo

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro



“A Saude da Mulher” é a guarda vigilante da vida de uma Senhora, enquanto dura o periodo dos Incomodos, isto e, desde a mudança de Edade até a Edade Critica.

“A Saude da Mulher” evita todas as doenças provenientes dos Incomodos, combatendo com efficacia todas as enfermidades do Utero e dos Ovarios, tanto das mocinhas e das moças como das senhoras de certa edade (45 a 50 annos).

“A Saude da Mulher” é a garantia da Saude para as Senhoras; e, portanto, o principal collaborador da felicidade de um lar onde brilhe a graça feminina, porque este grande remedio é o Remedio das Esposas, das mães e das Filhas.

A Saude da Mulher

— é o Remedio das Esposas, porque, actuando beneficamente sobre o Utero e os Ovarios, prepara as Esposas para a geração de filhos sadios e robustos;

— é o Remedio das Mães, porque, dando-lhes a saude permanente, assegurando-lhes a normalidade de seus incomodos, permite ás Mães a continuidade de sua vigilancia sobre a ordem da casa e sobre a existencia domestica;

— é o Remedio das Filhas, isto é, das moças da casa, porque, já na mudança da Edade, actúa sobre o organismo abalado pelo apparecimento das regras, fazendo com que as regras se manifestem normalmente ou corrigindo toda e qualquer irregularidade da menstruação.